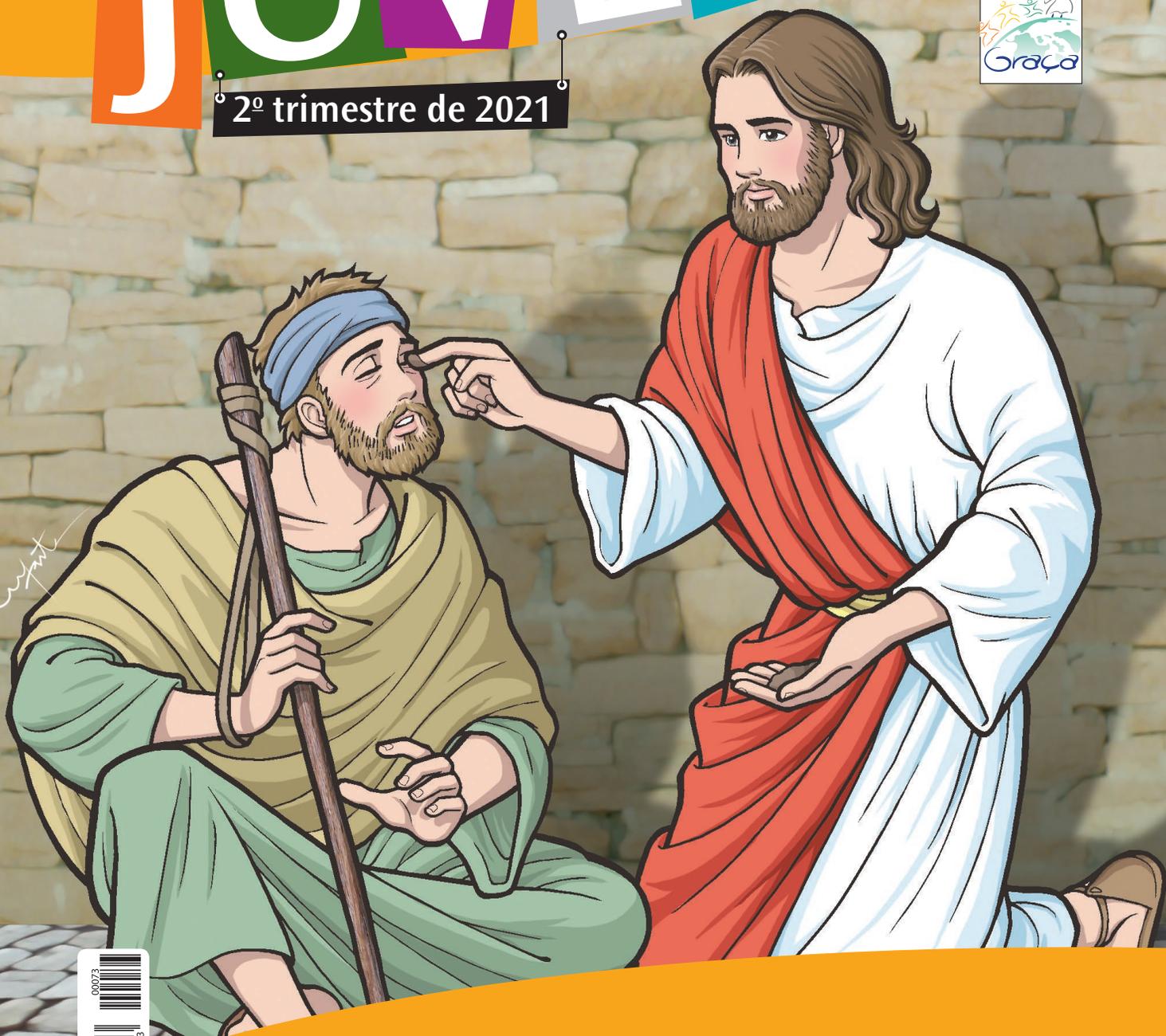


AUXILIAR PARA DIRETORES
E PROFESSORES DA
ESCOLA SABATINA

JUVENIS

Ano B

2º trimestre de 2021



O perfil da
graça de Deus

DIVISÃO INTERAMERICANA

| UNIÕES | IGREIAS | GRUPOS | MEMBROS | POPULAÇÃO |
|---------------------------|---------------|--------------|------------------|--------------------|
| Atlântico Caribenha | 86 | 4 | 31.577 | 494.000 |
| Belizense | 95 | 38 | 47.043 | 408.000 |
| Caribenha | 635 | 114 | 248.979 | 3.864.000 |
| Central Mexicana | 250 | 151 | 87.829 | 45.609.047 |
| Chiapas Mexicana | 1.340 | 1.838 | 252.071 | 6.609.679 |
| Cubana | 343 | 146 | 36.973 | 11.212.000 |
| Dominicana | 929 | 444 | 353.763 | 10.400.000 |
| Holandesa Caribenha | 37 | 6 | 9.798 | 285.000 |
| Leste Venezuelana | 593 | 270 | 183.451 | 13.881.589 |
| Salvadorenha | 796 | 204 | 195.792 | 6.454.000 |
| Guiana-Antilhas Francesas | 143 | 24 | 29.438 | 1.093.000 |
| Guatemala | 1.017 | 273 | 236.216 | 17.581.000 |
| Haitiana | 612 | 512 | 480.496 | 11.263.000 |
| Hondurenha | 471 | 227 | 102.008 | 9.746.000 |
| Interoceânica Mexicana | 1.760 | 1.392 | 204.506 | 26.188.376 |
| Jamaicana | 696 | 35 | 319.066 | 2.811.000 |
| Norte-Colombiana | 1.002 | 573 | 127.840 | 21.751.493 |
| Norte-Mexicana | 688 | 411 | 156.197 | 40.995.962 |
| Panamenha | 371 | 232 | 91.374 | 4.219.000 |
| Porto-Riquenha | 312 | 8 | 33.303 | 3.059.000 |
| Sul da América Central | 528 | 325 | 116.481 | 11.606.000 |
| Sul-Colombiana | 756 | 316 | 158.291 | 28.622.507 |
| Sudeste Mexicana | 588 | 588 | 71.717 | 7.173.935 |
| Oeste Venezuelana | 659 | 262 | 173.834 | 14.634.411 |
| Divisão (interno) | 1 | 0 | 145 | — |
| TOTAL | 14.708 | 8.393 | 3.754.188 | 299.962.000 |



PROJETOS

Abriremos treze centros de influência para uma Vida Melhor, nas seguintes instituições:

- 1 Universidade de Navojoa (União Norte-Mexicana).
- 2 Universidade de Montemorelos (União Norte-Mexicana).
- 3 Universidade Linda Vista (União Sudeste Mexicana).
- 4 Instituto Adventista de Ensino de Belize (União Belizense).
- 5 Universidade Adventista da América Central (União do Sul da América Central), na Costa Rica
- 6 Seminário Teológico Adventista de Cuba (União Cubana).
- 7 Universidade do Norte do Caribe (União Jamaicana).
- 8 Universidade Adventista da Colômbia (União Norte-Colombiana).
- 9 Universidade Adventista Haitiana (União Haitiana).
- 10 Universidade Adventista Dominicana (União Dominicana), República Dominicana.
- 11 Instituto Universitário Adventista da Venezuela (União Oeste Venezuelana).
- 12 Universidade Adventista Antilhana (União Porto-Riquenha).
- 13 Universidade do Sul do Caribe (União Caribenha), em Trinidad e Tobago.

AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA

JUVENIS

Ano B

2º trimestre de 2021



Publicação Trimestral – Nº 73 – ISSN 1980-5993

Título do Original em inglês: PowerPoints Leader/Teacher Guide

Editoração: Rosemara Franco Santos

Tradução: Vera M. de Matos

Musicografia: José Newton da Silva Júnior

Projeto Gráfico: Vera Diniz

Programação Visual: Cleusa Santos

Ilustrações: Marta Irokawa

Preparado pelo Departamento da Escola Sabatina
da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia



Casa Publicadora Brasileira
Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia
Caixa Postal 34, 18270-970 – Tatuí, São Paulo
Visite nosso site: www.cpb.com.br

Diretor-Geral: José Carlos de Lima

Diretor Financeiro: Uilson Garcia

Redator-Chefe: Marcos De Benedicto

Gerente de Produção: Reisner Martins

Chefe de Arte: Marcelo de Souza

Gerente de Vendas: João Vicente Pereyra

Serviço de Atendimento ao Cliente: (15) 3205-8800

Ligue Grátis: 0800-9790606 – Segunda a quinta, das 8h às 20h
Sexta, das 8h às 15h45 / Domingo, das 8h30 às 14h

E-mail: SAC: sac@cpb.com.br sac@cpb.com.br

Redação: redcpb@cpb.com.br

20% das ofertas de cada sábado são dedicadas aos projetos missionários
ao redor do mundo, incluindo os projetos especiais da Escola Sabatina.

Publicação registrada de acordo com a Lei de Imprensa.

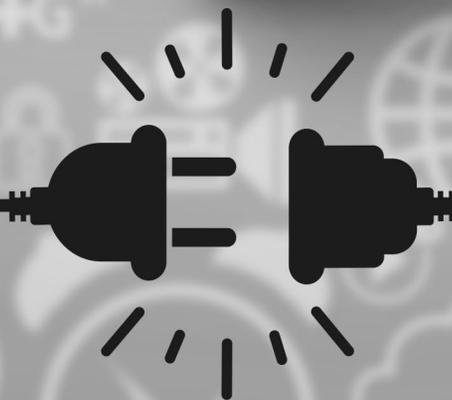


Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial,
por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou
sonoros, entre outros, *sem prévia autorização por escrito* da editora.

Entenda o mundo digital para viver
uma comunicação real.



MKT CPB | Adobe Stock



cpb.com.br | 0800-9790606 | CPB livraria | WhatsApp 15 98100-5073
Pessoa jurídica/distribuidor 15 3205-8910 | atendimento@cpb.com.br



Baixe o
aplicativo
CPB



Índice dos tópicos

COMUNIDADE: Aceitamos responsabilidade.

- 1. Dormindo na hora errada (3 de abril)8
- 2. Superando dificuldades (10 de abril) 14
- 3. Surpresa ao amanhecer (17 de abril).....21
- 4. A missão (24 de abril)27

ADORAÇÃO: Adoramos a Deus através de nossa vida.

- 5. Eu creio (1º de maio)34
- 6. Quem sou Eu? (8 de maio).....40
- 7. O Rei Jesus (15 de maio)46
- 8. A armadura de Deus (22 de maio)52

GRAÇA: A graça é um presente.

- 9. O Deus dos impossíveis (29 de maio).....58
- 10. Herdeiro fugitivo (5 de junho)64
- 11. Carruagem de fogo (12 de junho)70
- 12. Um milagre (19 de junho).....76

GRAÇA EM AÇÃO: Confiamos plenamente na graça de Deus.

- 13. Oração atendida (26 de junho)83

Complementos:

- Ilustrações e exercícios89
- Músicas94

Salvo outra indicação, a versão bíblica utilizada é a Nova Almeida Atualizada (NAA).

A lição deste trimestre fala sobre...

- **Compartilhar as boas-novas da graça de Deus.** Quer você esteja sendo o melhor amigo de alguém ou compartilhando as boas-novas da vida em Jesus, estará assumindo a responsabilidade de compartilhar a graça de Deus.
- **Adorar a Deus diariamente.** Quer você esteja apenas começando a crer que Jesus é o Filho de Deus ou já tenha crido Nele a vida inteira, pode contudo aprender como torná-Lo o Senhor da sua vida todos os dias.
- **Aceitar os abundantes, extraordinários e poderosos presentes da graça de Deus.** Quer você esteja enfrentando o impossível ou orando por poder, a graça de Deus tem mais para lhe oferecer do que você jamais pediu.

COMUNIDADE

Aceitamos responsabilidade (lições 1-4).

- Os amigos de Jesus dormem quando Ele mais precisa deles.
- Jesus nunca decepciona Seus amigos.
- Os amigos de Jesus ficam surpresos quando Ele ressuscita.
- A última mensagem de Jesus é para nós também.

ADORAÇÃO

Adoramos a Deus através de nossa vida (lições 5-8).

- Jesus faz compressa de argila para um cego.
- Sem pensar, Pedro fala a verdade.
- Todos querem fazer de Jesus um rei.
- Deus nos dá o que precisamos para lutar contra Satanás.

GRAÇA

A graça é um presente (lições 9-12).

- Uma mulher idosa ri de Deus.
- Um homem assustado se esconde.
- Um professor recebe uma capa.
- Dois rapazes são libertos da escravidão.

GRAÇA EM AÇÃO

Confiamos plenamente na graça de Deus (lição 13).

- Um homem pleiteia com Deus em favor de uma nação inteira.

| Lição | História bíblica | Referências | Verso para memorizar | Mensagem central |
|--|--|--|-----------------------------|---|
| COMUNIDADE: Aceitamos responsabilidade. | | | | |
| Lição 1 3 de abril | Os amigos de Jesus dormem. | Mt 26:31-46; <i>DTN</i> 685-697; <i>LIB</i> 397-401 | Gl 6:2 | O amor de Jesus nos leva a apoiar uns aos outros em tempos de necessidade. |
| Lição 2 10 de abril | Junto à cruz, Jesus conforta outros. | Lc 23:26-56; <i>DTN</i> 685-697; <i>LIB</i> 428-441 | Zc 7:9 | Como Jesus, podemos cuidar de nossos semelhantes mesmo quando enfrentamos dificuldades. |
| Lição 3 17 de abril | Os discípulos falam sobre a ressurreição de Jesus. | Lc 24:1-12; <i>DTN</i> 769-794; <i>LIB</i> 442-456 | Lc 24:6, 9 | Podemos compartilhar nossa esperança de vida eterna por causa da ressurreição de Jesus. |
| Lição 4 24 de abril | A grande missão. | Mt 28:16-20; <i>DTN</i> 818-835; <i>LIB</i> 470-479 | Mt 28:19, 20 | Nós aceitamos a responsabilidade de compartilhar as boas-novas com outras pessoas. |
| ADORAÇÃO: Adoramos a Deus através de nossa vida. | | | | |
| Lição 5 1º de maio | Jesus cura um cego. | Jo 9; <i>DTN</i> 470-475; <i>LIB</i> 276-279 | Jo 9:35, 38 | Adoramos a Jesus ao cremos Nele. |
| Lição 6 8 de maio | Os discípulos sabem que Jesus é Deus. | Mt 16:13-20; <i>DTN</i> 410-418; <i>LIB</i> 240-246 | Fp 2:10, 11 | Adoramos a Jesus quando deixamos que Ele seja Senhor de nossa vida. |
| Lição 7 15 de maio | A entrada triunfal de Jesus. | Mt 21:1-11; <i>DTN</i> 569-579; <i>LIB</i> 329-334 | Mt 21:9 | Podemos adorar ativamente. |
| Lição 8 22 de maio | Paulo fala sobre a armadura cristã. | Ef 6:10-18; <i>AA</i> 502 | Ef 6:13 | Adoramos a Deus quando usamos Sua armadura. |
| GRAÇA: A graça é um presente. | | | | |
| Lição 9 29 de maio | Sara ri de Deus. | Gn 18:1-16 e 21:1-7; <i>PP</i> 137-139; <i>ESC</i> 74-76 | Gn 18:14 | Deus cumpre Suas promessas, os dons de Sua graça a nós. |
| Lição 10 5 de junho | Davi encontra Mefibosete. | 1Sm 20:12-15; 2Sm 9:1-13; <i>PP</i> 713; <i>ESC</i> 442 | Tg 1:17 | O dom da graça de Deus ultrapassa todas as barreiras para nos salvar. |
| Lição 11 12 de junho | Eliseu recebe porção dobrada. | 2Rs 2:1-15; <i>PR</i> 217-228 <i>UNG</i> 97-102 | At 1:8 | O Espírito de Deus nos dá poder para viver e trabalhar para Ele. |
| Lição 12 19 de junho | Viúva paga suas dívidas. | 2Rs 4:1-7 | Fp 4:19 | A fonte da graça de Deus nunca se esgota. |
| GRAÇA EM AÇÃO: Confiamos plenamente na graça de Deus. | | | | |
| Lição 13 26 de junho | Daniel ora por seu povo. | Dn 9:1-19; Jr 25:11; 29:10-14; <i>PR</i> 555, 556; <i>UNG</i> 236, 237 | Hb 4:16 | Podemos ir a Cristo em confiança, porque Sua graça nos perdoou. |

Dormindo na hora errada

COMUNIDADE: Aceitamos responsabilidade.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Levem as cargas uns dos outros e, assim, estarão cumprindo a lei de Cristo.”
Gálatas 6:2.

➔ **REFERÊNCIAS**

Mateus 26:31-46; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 685-697; *O Libertador*, p. 397-401.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que os amigos e a família cristã apoiam uns aos outros em tempos de necessidade.

Sentir desejo de ser mais sensível às necessidades de seus amigos e da família cristã.

Responder procurando maneiras de apoiar seus amigos e a família cristã.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

O amor de Jesus nos leva a apoiar uns aos outros em tempos de necessidade.

Resumo da lição

Na última noite, antes da crucifixão, no Jardim do Getsêmani, Jesus precisou do apoio de Seus discípulos. Ele precisou de amigos que orassem por Ele e com Ele, alguém a quem pudesse tocar e com quem falar; alguém que Lhe pudesse dar ânimo. Mas os discípulos estavam cansados, exaustos, e não foram sensíveis às necessidades de Jesus. Eles pegaram no sono e deixaram de dar-Lhe apoio. Os discípulos perderam a preciosa oportunidade de compreender o que estava para acontecer a Jesus e como isso os afetaria.

Esta lição fala sobre comunidade. São-nos dadas muitas oportunidades de apoiar e animar nossos amigos e familiares em tempos de necessidade. Quando somos capacitados pela graça de Deus, podemos transmitir graça a outros.

Enriquecimento para o professor

“O coração humano almeja a simpatia no sofrimento. Cristo sentiu esse anseio no profundo do Seu ser. Ansioso por ouvir palavras de conforto, Ele foi para perto de Seus discípulos. Desejava muito ver que estavam orando por Ele e por si mesmos. Como parecia sombria a malignidade do pecado! Era terrível a tentação de deixar que a raça humana levasse sua culpa, enquanto Ele comparecia, inocente, diante de Deus. Se apenas visse que os Seus discípulos compreendiam e apreciavam isso, Ele Se sentiria fortalecido” (Ellen G. White, *O Libertador*, p. 397, 398).

Como tenho eu sido apoiado por meus amigos?

Como posso fortalecer um amigo que passa necessidade neste momento?

| Programação | | | |
|--|----------------|---|--|
| Parte do programa | Minutos | Atividades | Material necessário |
| Boas-vindas | | Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um. | |
| 1 Atividades preparatórias | 10-15 | A. Avaliando amigos B. Equipe de apoio | quadro de giz ou branco, giz ou marcador, papel, canetas, Bíblias Bíblia |
| * Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação. | 15-20 | Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração | caixa enfeitada, papezinhos, canetas |
| 2 Estudo da lição | 15-20 | Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico | Bíblia, quadro de giz ou branco, giz ou marcador Bíblia, papel, lápis, quadro de giz ou branco, giz ou marcador |
| 3 Aplicação da lição | 10-15 | Situações | |
| 4 Compartilhando a lição | 10-15 | Estrutura de apoio | vendas para os olhos, pedaços de corda ou barbante, Bíblia |
| 5 Encerramento | | | |

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- papel
- canetas
- Bíblias

A. Avaliando amigos

Individualmente ou em grupos de no máximo quatro pessoas, troquem ideias e elaborem uma lista de pelo menos 10 características importantes esperadas em um amigo. Então, as classifiquem por prioridade, de 1 (para a mais importante) a 10 (para a menos importante).

Analizando

Que características vocês encontraram? (Escrever as respostas no quadro.) Qual foi a resposta mais frequente? O que vocês procuram em um amigo? Alguém pode compartilhar uma experiência em que recebeu apoio de um amigo? Os amigos e familiares apoiam uns aos outros quando sentem necessidade. Vamos ler juntos nosso verso para memorizar, Gálatas 6:2. Dar tempo para que os alunos encontrem o texto e o leiam em voz alta. Oferecer apoio faz parte da responsabilidade de ser amigo? O que mais este verso nos ensina? (Levar as cargas uns dos outros é o cumprimento da lei do amor, a lei de Cristo.) Lembremo-nos de que

O AMOR DE JESUS NOS LEVA A APOIAR UNS AOS OUTROS EM TEMPOS DE NECESSIDADE.

Você precisa de:

- Bíblias

B. Equipe de apoio

Dividir a classe em grupos de quatro ou cinco alunos. Dar cinco minutos para que criem uma encenação para ilustrar como um amigo deve ser ou como não deve ser. (Se algum grupo tiver dificuldade, sugerir que façam a encenação em forma de entrevista.)

Analizando

Que tipo de responsabilidades aceitamos quando nos tornamos amigos de alguém? Como oferecer apoio faz parte da responsabilidade de ser amigo? Amigos apoiam uns aos outros quando percebem a necessidade. Vamos ler juntos o verso para memorizar, Gálatas 6:2. Dar tempo para que encontrem o texto e o leiam em voz alta. O que mais esse verso nos ensina? (Levar as cargas uns dos outros é o cumprimento da lei do amor, a lei de Cristo.) Lembremo-nos de que

O AMOR DE JESUS NOS LEVA A APOIAR UNS AOS OUTROS EM TEMPOS DE NECESSIDADE.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“O Poder do Amor” (ver p. 94, CD faixa 4).

“Posso Sorrir” (ver p. 96, CD faixa 28).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Antes de recolher a oferta, lembrar aos alunos que ao darmos nossas ofertas estamos ajudando outros, mas que devemos sempre procurar descobrir maneiras de prestarmos maior ajuda aos nossos amigos e familiares também.

Oração

Pedir que os alunos escrevam nos papezinhos nomes de amigos e familiares que talvez estejam enfrentando dificuldades. Recolher os papezinhos e depositá-los em uma caixa enfeitada que representará levá-los a Deus. (Em outras ocasiões, usar a caixa que representa Deus para colocar pedidos de oração.) Então, orar pedindo a direção de Deus ao ajudar outras pessoas. Fazer um breve intervalo silencioso durante a oração para os alunos considerarem maneiras de ajudar as pessoas cujos nomes escreveram nos papezinhos.

Você precisa de:

- caixa enfeitada
- papezinhos
- canetas

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Contem-nos a respeito de alguma ocasião em que tiveram dificuldade de manter-se acordados. O que fizeram na tentativa de ficar acordados? Depois de vários alunos terem a oportunidade de compartilhar sua experiência, explicar-lhes que os discípulos de Jesus enfrentaram o mesmo problema.

Alternativa: *Será que vocês poderiam contar a respeito de alguma ocasião em que desfrutaram de uma amizade verdadeira? O que seu amigo fez para demonstrar-lhe consideração, ou o que vocês fizeram para demonstrar a um amigo que o consideravam muito?* Preparar-se para contar a própria experiência, caso ninguém tenha uma para contar.

Lembrem-se

O AMOR DE JESUS NOS LEVA A APOIAR UNS AOS OUTROS EM TEMPOS DE NECESSIDADE.

Vivenciando a história

Com antecedência, escrever no quadro as perguntas abaixo. Dividir a classe em dois grupos para debater as perguntas e depois apresentar suas respostas ao restante da classe. Pedir que os alunos se revezem ao ler em voz alta Mateus 26:29-46.

Grupo 1:

1. Por que Jesus sentia tão grande angústia, e por que queria que Seus discípulos orassem e ficassem despertos?

Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

2. Coloquem-se no lugar de Jesus e escrevam como acham que Ele Se sentia:
 - a. quando enfrentou a decisão de morrer ou não por pessoas que não mostravam nenhuma gratidão nem compreendiam Seu sacrifício;
 - b. quando encontrou Seus discípulos dormindo em vez de orarem juntos por Ele, embora lhes tivesse pedido que o fizessem.
3. Relatem experiências nas quais dependiam do apoio de amigos em tempos de grande necessidade, mas eles não demonstraram preocupação alguma.

Grupo 2:

1. Por que vocês acham que os discípulos tiveram tanta dificuldade em ficar acordados?
2. Coloquem-se no lugar dos discípulos e escrevam como se sentiriam se Jesus lhes dissesse: “Vocês não puderam vigiar comigo nem uma hora?” E, então, procurem visualizar um anjo se inclinando sobre Jesus para ajudá-Lo quando Ele cai prostrado no chão.
3. O que Jesus quis dizer ao mencionar que “o espírito na verdade está pronto, mas a carne é fraca”?

Você precisa de:

- Bíblias
- papel
- lápis
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Organizar a classe em grupos de três ou quatro. Pedir que cada grupo encontre dois exemplos da Bíblia nos quais alguém prestou bom apoio a outra pessoa, e dois exemplos nos quais alguém deixou de dar apoio a outros.

(Exemplos: cura do homem paraplético, Lucas 5:17-26; o homem que não tinha ninguém que o ajudasse a tocar a água, João 5:1-7.)

Que exemplos vocês encontraram? Escrever as respostas no quadro sob o título “Bom Apoio” ou “Mau Apoio”.

Quando cada um dos grupos houver apresentado seus exemplos, pedir que os alunos procurem e leiam juntos em voz alta Romanos 15:1, 2; Gálatas 6:10; e Eclesiastes 4:9-12.

Como esses versos se relacionam aos incidentes que acabamos de escrever no quadro? (Incentivar os alunos a fazer a aplicação de cada texto aos vários incidentes anotados no quadro.)

O AMOR DE JESUS NOS LEVA A APOIAR UNS AOS OUTROS EM TEMPOS DE NECESSIDADE.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situações

Ler para os alunos as situações abaixo. No fim de cada uma, perguntar o que fariam para mostrar-se sensíveis às necessidades da pessoa e prestar-lhe apoio.

1. *Os pais de Carina estão se divorciando. Ela está encontrando dificuldade em concentrar-se nas atividades da escola. Irrita-se facilmente e com frequência fica muito deprimida.*
2. *A avó de Pedro, que mora com a família dele há mais de 10 anos, morreu recentemente. Pedro não fala sobre o assunto, mas parece muito triste. Em vez de jogar basquete após as aulas como costumava fazer, ele simplesmente vai para casa.*
3. *Michele tem tido muita dor de cabeça ultimamente. Ela foi diagnosticada com um tumor no cérebro. Enquanto está hospitalizada fazendo tratamento, ela sente muito medo e solidão.*

4. *Quando Tiago chegou da escola, a mãe dele lhe disse que o cão labrador da família estava desaparecido desde cedo. Tiago procura em toda a vizinhança, mas não consegue encontrá-lo. A expressão no rosto de Tiago faz você pensar que ele perdeu seu melhor amigo. Vamos recordar nossa mensagem:*

O AMOR DE JESUS NOS LEVA A APOIAR UNS AOS OUTROS EM TEMPOS DE NECESSIDADE.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Estrutura de apoio

Dividir a classe em duplas. Vendar os olhos de uma criança de cada dupla e amarrar as mãos da outra criança atrás das costas. As crianças com mãos amarradas devem orientar as que estiverem de olhos vendados a encontrar uma passagem na Bíblia. As crianças de mãos atadas devem ler o texto bíblico em voz alta. (Uns ajudando os outros.)

Analisando

Como se sentem quando não conseguem realizar alguma tarefa sozinhos? Vocês seriam capazes de encontrar o texto bíblico sem o apoio do colega? Que espécie de apoio podemos oferecer a outros? Dar uns dois minutos para que os alunos pensem sobre o que especificamente podem fazer para oferecer apoio a seus amigos e familiares durante a semana. Vamos assumir um compromisso de pôr em prática nosso plano de ajudar alguém durante a semana, prestando-lhe algum apoio. Pode ser algo simples como orar com alguém, tendo em mente nossa mensagem de hoje:

Você precisa de:

- vendas para os olhos
- pedaços de corda ou barbante
- Bíblias

O AMOR DE JESUS NOS LEVA A APOIAR UNS AOS OUTROS EM TEMPOS DE NECESSIDADE.

5

ENCERRAMENTO

Orar: *Querido Jesus, agradecemos muito por estares sempre disposto a nos apoiar e ajudar quando necessitamos de Ti. Por favor, usa-nos para apoiar uns aos outros mesmo quando as coisas são difíceis. Agradecemos por demonstrares o Teu amor através de nós. Amém.*

Superando dificuldades

COMUNIDADE: Aceitamos responsabilidade.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“Assim falou o Senhor dos Exércitos: [...] ‘sejam bondosos e misericordiosos uns com os outros.’” Zacarias 7:9.

➔ REFERÊNCIAS

Lucas 23:26-56; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 685-697; *O Libertador*, p. 428-441.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que deve cuidar de seus semelhantes mesmo diante de dificuldades ou morte.

Sentir desejo de assumir responsabilidade por suprir as necessidades de seus semelhantes sem que lhe peçam.

Responder procurando espontaneamente maneiras de suprir as necessidades de seus semelhantes.

➔ MENSAGEM CENTRAL

Como Jesus, podemos cuidar de nossos semelhantes mesmo quando enfrentamos dificuldades.

Resumo da lição

A despeito de toda dor e sofrimento enquanto estava na cruz, Jesus expressou interesse no bem-estar dos que O cercavam: Seus amigos, os soldados, o ladrão na cruz e Sua mãe. Entre Seus amigos, uns poucos demonstraram preocupação por Ele, permanecendo perto quando Ele necessitava deles. Alguns até cuidaram de Seu corpo após a morte.

Esta lição fala sobre comunidade. Podemos demonstrar interesse por outros em nossa comunidade religiosa mesmo quando nós mesmos enfrentamos situações difíceis. Ao nos concentrarmos nas necessidades dos outros, recebemos bênçãos.

Enriquecimento para o professor

“O Salvador não Se queixava, mas grossas gotas de suor brotaram de Sua fronte. Não houve nenhuma mão piedosa para enxugar o orvalho de morte de Seu rosto, nenhuma palavra de simpatia e lealdade para animar Seu humano coração. Enquanto os soldados faziam sua terrível obra, Jesus orava: ‘Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo’ (Lc 23: 34, NVI). Sua mente se afastou de Seu sofrimento para pensar na terrível retribuição que viria sobre eles. Ele não amaldiçoou nenhum dos soldados que O tratavam com tanta aspereza. Não invocou nenhuma vingança sobre os sacerdotes e líderes religiosos. Somente murmurou uma súplica pelo perdão deles – ‘[Eles] não sabem o que estão fazendo’” (Ellen G. White, *O Libertador*, p. 430).

Que coisas ocupam meu pensamento quando enfrento uma experiência dolorosa? Que posso ganhar ao escolher ministrar às necessidades dos meus alunos da Escola Sabatina dos juvenis em vez de me concentrar na minha própria dor?

| Programação | | | |
|--|----------------|---|---|
| Parte do programa | Minutos | Atividades | Material necessário |
| | | Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um. | |
| 1 Atividades preparatórias | 10-15 | A. Pesquisa sobre doenças B. Atos de bondade | papel, lápis, quadro de giz ou branco, giz ou marcador |
| * Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação. | 15-20 | Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração | |
| 2 Estudo da lição | 15-20 | Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico | Bíblia, papel, canetas, música (opcional) Bíblia, papel, canetas |
| 3 Aplicação da lição | 10-15 | Situação | |
| 4 Compartilhando a lição | 10-15 | Apoiando-se mutuamente | cartões-postais ou papel de carta |
| 5 Encerramento | | | |

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher uma ou mais atividades que se adaptem melhor à situação da classe.

Você precisa de:

- papel
- lápis
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

A. Pesquisa sobre doenças

Pedir que os alunos realizem uma pesquisa entre si mesmos a respeito de como se sentiram na última vez em que ficaram doentes, que espécie de coisas fizeram e o que pensaram. Em sua pesquisa, eles poderão incluir perguntas como: Quão doente você estava? Por quanto tempo ficou doente? Que coisas desejou fazer? Que coisas não desejou fazer? Sobre o que pensou enquanto estava doente? O que fez? Quem cuidou de você? O que você fez para cuidar de outras pessoas?

Analizando

Tabular os resultados no quadro onde todos possam ver. *Alguém de vocês pensou nas necessidades de outros enquanto vocês mesmos estavam doentes? É fácil ou difícil pensar nos outros quando vocês não estão se sentindo bem? Vamos procurar e ler juntos Zacarias 7:9, nosso verso para memorizar. Leiam juntos o texto, em voz alta. Hoje vamos analisar o exemplo de como Jesus pensou nos outros enquanto Ele mesmo estava enfrentando grande sofrimento. Nossa mensagem de hoje diz que*

COMO JESUS, PODEMOS CUIDAR DE NOSSOS SEMELHANTES MESMO QUANDO ENFRENTAMOS DIFICULDADES.

B. Atos de bondade

Dividir a classe em grupos pequenos. Pedir que troquem ideias e procurem descobrir quatro maneiras de como alguém pode assumir a responsabilidade de suprir as necessidades dos semelhantes. Dar tempo para debaterem. Depois, deverão escolher uma das quatro maneiras que descobriram e planejar uma curta encenação para apresentar à classe. Após cada encenação, pedir que comentem sobre o que viram.

Analizando

Qual desses atos vocês apreciariam que alguém lhes fizesse? Quantos deles vocês fazem regularmente? Como se sentem quando alguém demonstra interesse ou supre suas necessidades? Vamos procurar e ler juntos Zacarias 7:9, nosso verso para memorizar. Leiam juntos o texto, em voz alta. Hoje vamos analisar o exemplo de como Jesus pensou nos outros enquanto Ele mesmo estava enfrentando grande sofrimento. Nossa mensagem de hoje diz que

COMO JESUS, PODEMOS CUIDAR DE NOSSOS SEMELHANTES MESMO QUANDO ENFRENTAMOS DIFICULDADES.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Mãos” (ver p. 98, CD faixa 1).

“Eu Nunca Fico Sozinho” (ver p. 99, CD faixa 42).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Relembrar aos alunos que a doação de ofertas é uma das maneiras de reconhecer nosso relacionamento com outros neste mundo. Ainda que não conheçamos pessoalmente quem vai ser beneficiado com nossas ofertas, estamos relacionados a eles por meio de nosso relacionamento com Jesus.

Oração

Reunir os alunos em volta da caixa que representa Deus e disponibilizar papezinhos e lápis, incentivando os alunos a escrever os nomes das pessoas por quem desejam que orem. Dar a cada aluno a oportunidade de compartilhar sua preocupação ao colocar o papel na caixa. Ou fazer uma oração em grupo, dando aos alunos a oportunidade de participar da mesma levando a Deus nomes e necessidades de amigos e familiares. Encerrar a oração, pedindo que Deus nos use para levar bênçãos a outros, e agradecendo-Lhe as bênçãos prometidas quando cuidamos dos outros.

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Pedir que os alunos compartilhem experiências em que ajudaram alguém cujos problemas eles podiam entender por haverem passado por experiências semelhantes. Preparar uma experiência própria também, caso haja necessidade.

Hoje vamos aprender como Jesus cuidou do bem-estar dos outros, mesmo quando Ele estava agonizando na cruz.

Vivenciando a história

Distribuir papel e caneta para cada aluno. Pedir que se imaginem na cena da crucificação, observando e ouvindo enquanto é lido Lucas 23:26-56, em voz alta (ver observação). Pedir que descrevam a cena que estão visualizando durante a leitura (ou façam um desenho descritivo da cena) registrando tudo o que conseguirem visualizar e ouvir. Eles podem escolher descrever do

Você precisa de:

- Bíblias
- papel
- canetas
- música (opcional)

seu próprio ponto de vista, ou do ponto de vista de um dos soldados, de um discípulo, de Maria, de um dos ladrões ou de qualquer outra pessoa em quem possam pensar. (Se desejarem, pode ser tocado um fundo musical apropriado enquanto é feita a leitura e os alunos escrevem ou desenham.)

Observação: A informação abaixo poderá também ser compartilhada com os alunos e debatidas as perguntas no fim do comentário.

A crucifixão era um método comum de punição ou castigo entre as nações pagãs nos tempos primitivos. Era considerado o tipo de morte mais horrível que existia.

Esta punição tinha início, sujeitando o condenado a açoites com um chicote que consistia de tiras de couro com pequenas peças de metal ou osso amarradas a elas. Então, o condenado carregava sua própria cruz até o local da execução, que era fora da cidade. Antes de ser pregado à cruz, era dado um copo de vinagre misturado com fel e mirra com o objetivo de reduzir a dor da vítima. Jesus Se recusou a tomar esse analgésico a fim de que Sua capacidade sensorial pudesse estar em perfeito estado. (M. G. Easton, *Illustrated Bible Dictionary* [Grand Rapids: Baker Book House, 1978], p. 174, 175.)

Provavelmente o pulso direito primeiramente e depois o esquerdo eram pregados à travessa da cruz com pregos ou cravos pontiagudos enquanto o criminoso sentenciado se achava deitado sobre a cruz ainda no solo. Então, com cordas a travessa era presa à viga mestra. Um cravo prendia os pés da vítima à cruz.

A morte por crucifixão era geralmente demorada. A pessoa crucificada raramente morria em menos de 36 horas. Em alguns casos o processo se prolongava por nove dias. Por este motivo, o centurião e quatro soldados montaram guarda para impedir um resgate.

A dor obviamente era intensa, pois o corpo ficava tenso, enquanto as mãos e os pés, formados por uma massa de nervos e tendões, perdiam sangue pouco a pouco. Depois de algum tempo, as artérias da cabeça e do estômago ficavam sobrecarregadas de sangue, provocando uma dor de cabeça latejante e finalmente tétano e febre traumatizantes se alojavam no corpo. (*The New Bible Dictionary* [Grand Rapids: Wm. B. Eerdmans Publishing Co., 1962], p. 281, 282.)

Perguntas: *Como vocês teriam se sentido se estivessem ali vendo Jesus sendo tratado dessa maneira? Que pensamentos teriam passado por sua mente se vocês fossem aquele que estava pendurado na cruz? Vocês podem imaginar-se preocupados com os sentimentos dos seus amigos em um momento como esse?*

Analizando

Se o tempo permitir, pedir que um ou dois alunos compartilhem com o restante da classe a descrição que fizeram.

Que aspecto da cena parece ter-se destacado mais nessas descrições? Por quê? Jesus Se concentrou na Sua própria situação? Como Ele agiu com relação aos que O cercavam? Foi preciso que Lhe dissessem que devia Se preocupar com as necessidades dos outros? Como vocês demonstram preocupar-se com o bem-estar dos outros? Como demonstram preocupar-se com o bem-estar de outros quando vocês mesmos estão enfrentando dificuldades? Lembrem-se

COMO JESUS, PODEMOS CUIDAR DE NOSSOS SEMELHANTES MESMO QUANDO ENFRENTAMOS DIFICULDADES.

Explorando o texto bíblico

Pedir que os alunos individualmente procurem os exemplos abaixo em Lucas 23:26-56:

1. Maneiras pelas quais Jesus expressou preocupação pelo bem-estar de outros.
2. Exemplos de como outros demonstraram preocupação pelo bem-estar Dele.

Depois de conceder aos alunos tempo suficiente para estudarem o texto, pedir respostas. As respostas provavelmente incluirão o seguinte: (1) Preocupação de Jesus pelos soldados que O crucificaram, pelo ladrão na cruz e pelo bem-estar de sua mãe; (2) José de Arimateia oferecendo seu próprio sepulcro para o sepultamento do corpo de Jesus, e o interesse das mulheres em ungir o corpo de Jesus.

Lembre-mos de que

Você precisa de:

- Bíblias
- papel
- canetas

COMO JESUS, PODEMOS CUIDAR DE NOSSOS SEMELHANTES MESMO QUANDO ENFRENTAMOS DIFICULDADES.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Ler para os alunos, em voz alta, a seguinte situação:

O pai de Rafael e Nádia morreu três anos atrás. Até agora a mãe deles tem conseguido manter a família unida e prover-lhe o sustento necessário. Mas hoje, ela chegou em casa e anunciou que na empresa em que trabalha estavam demitindo alguns funcionários e que ela perdera o emprego. Precisarão procurar outro emprego. Até que ela consiga isso, Rafael e Nádia não poderão comprar nada novo, nem terão dinheiro para os passeios da escola e outras coisas mais.

Analisando

Como vocês acham que Rafael e Nádia podem reagir à notícia da mãe? Baseados na lição de hoje, o que vocês podem dizer a eles? Que espécie de responsabilidade Rafael e Nádia têm para ajudar a mãe? Como podem ajudá-la?

Mais uma vez, sabemos que

COMO JESUS, PODEMOS CUIDAR DE NOSSOS SEMELHANTES MESMO QUANDO ENFRENTAMOS DIFICULDADES.

Alternativa: Pedir que os alunos formem duplas:

(1) *Contem ao companheiro de dupla sobre alguma ocasião em que as coisas estavam realmente difíceis ou estressantes. Dar 30 segundos ou um minuto para cada aluno contar sua experiência.* (2) *Agora, contem ao companheiro sobre o que pensaram ou com que se preocuparam durante aquele tempo de dificuldade. Dar mais 30 segundos ou um minuto para cada aluno.* (3) *Considerando o que aprenderam na história de hoje – o que Jesus pensou e o que Ele fez quando estava sofrendo na cruz –, como vocês poderiam agir de modo diferente na próxima vez que enfrentarem uma situação difícil? Dar outros 30 segundos ou um minuto para cada aluno.*

Analisando

Quantos de vocês desejam agir de modo diferente da próxima vez que enfrentarem dificuldades? Lembrem-se de que

COMO JESUS, PODEMOS CUIDAR DE NOSSOS SEMELHANTES MESMO QUANDO ENFRENTAMOS DIFICULDADES.

A quem vocês podem prestar algum apoio agora mesmo, embora no momento vocês mesmos possam estar enfrentando situação difícil? Vocês conhecem alguém que precisa de um amigo?

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Você precisa de:

- cartões-postais ou papel de carta

Apoiando-se mutuamente

Pedir que os alunos deem as mãos e formem um círculo (um círculo grande ou vários círculos pequenos, dependendo do tamanho da classe). A um sinal do professor, todos deverão lentamente reclinar-se para trás, confiando que as mãos uns dos outros lhes segurarão firmemente. Repetir o movimento algumas vezes e depois perguntar: *Como este círculo pode simbolizar nossa dependência uns dos outros? Embora nós mesmos estejamos precisando de apoio, podemos mesmo assim servir de apoio a outros.*

Pedir que os alunos formem duplas. *Os seguidores de Jesus exerciam sua fé prestando apoio uns aos outros e lutando juntos contra as dificuldades que encontravam.*

Conceder dois ou três minutos para que os alunos compartilhem com os colegas de dupla os problemas e/ou questionamentos que estejam enfrentando atualmente.

Depois, distribuir postais ou papel de carta para cada aluno. Pedir que escrevam algumas palavras de encorajamento e ânimo ao companheiro de dupla e entreguem.

5

ENCERRAMENTO

Encerrar, pedindo que os alunos formem o círculo grande novamente, mas desta vez abraçando-se em grupo para simbolizar seu interesse mútuo no bem-estar uns dos outros. Orar juntos a Oração do Senhor (Pai Nosso), e terminar dizendo juntos em voz alta a mensagem da semana:

COMO JESUS, PODEMOS CUIDAR DE NOSSOS SEMELHANTES MESMO QUANDO ENFRENTAMOS DIFICULDADES.

Surpresa ao amanhecer

COMUNIDADE: Aceitamos responsabilidade.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“Ele não está aqui, mas ressuscitou. [...] E, voltando do túmulo, anunciaram todas estas coisas aos onze e a todos os outros que estavam com eles.” Lucas 24:6, 9.

➔ REFERÊNCIAS

Lucas 24:1-12; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 769-794; *O Libertador*, p. 442-456.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que Jesus ressuscitou e está vivo.

Sentir que por Jesus estar vivo ele tem a esperança da vida eterna.

Responder compartilhando esta esperança com familiares e amigos.

➔ MENSAGEM CENTRAL

Podemos compartilhar nossa esperança de vida eterna por causa da ressurreição de Jesus.

Resumo da lição

As mulheres foram ao túmulo no domingo bem cedo e o encontraram vazio. Sua tristeza, entretanto, transformou-se em alegria quando dois anjos lhes disseram que Jesus havia ressuscitado. Diante das palavras dos anjos, as mulheres se lembraram do que Jesus tinha dito antes da crucifixão. Compreendendo a realidade, elas foram apressadamente compartilhar com os discípulos as boas-novas.

Esta lição fala sobre comunidade. Por causa da ressurreição de Jesus, nós também temos a esperança de vida eterna. É nossa alegria e responsabilidade, então, compartilhar esta grande esperança em nossa comunidade de familiares e amigos.

Enriquecimento para o professor

“[Os discípulos] tinham presenciado a morte de seu Mestre. [...] Solitários e de coração abatido, eles se reuniram no salão do andar de cima, a portas fechadas e trancadas, pois sabiam que, a qualquer momento, a sorte do seu amado Mestre poderia ser a deles também.

“E pensar que todo esse tempo eles podiam estar se alegrando com a ressurreição do Salvador! Muitos ainda estão fazendo como os discípulos. O Salvador está bem ao lado deles, mas seus olhos banhados de lágrimas não O reconhecem. Fala-lhes, mas eles não entendem.

“Vão depressa e digam aos discípulos dele: ‘Ele ressuscitou’”. Não olhem para a tumba vazia. Que de corações agradecidos e de lábios tocados pelo fogo possa brotar o

alegre cântico: Cristo ressuscitou! Ele vive para interceder por nós” (Ellen G. White, *O Libertador*, p. 456).

O que significa a ressurreição de Jesus para mim? Como posso compartilhar, hoje, a esperança da vida eterna?

| Programação | | | |
|--|----------------|---|--|
| Parte do programa | Minutos | Atividades | Material necessário |
| | | Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um. | |
| 1 | | | |
| Atividades preparatórias | 10-15 | A. Enfrentando uma perda B. Notícia empolgante! | Bíblia, papel, lápis Bíblia, papel, lápis |
| * | | | |
| Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação. | 15-20 | Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração | |
| 2 | | | |
| Estudo da lição | 15-20 | Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico | Bíblia, cópias do <i>script</i> (ver p. 89, 90) ou papel e lápis Bíblia, papel, lápis, quadro de giz ou branco, giz ou marcador |
| 3 | | | |
| Aplicação da lição | 10-15 | Situação | |
| 4 | | | |
| Compartilhando a lição | 10-15 | Reflexão sobre a ressurreição | papel sulfite, lápis, canetinhas coloridas |
| 5 | | | |
| Encerramento | | | |

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher uma ou mais atividades que se adaptem melhor à situação da classe.

A. Enfrentando uma perda

Pedir que os alunos procurem se lembrar de uma ocasião em que eles ou alguém muito próximo a eles perdeu um ente querido (quando um amigo, membro da família, ou mesmo um animalzinho de estimação morreu).

Pensem um pouco e, então, escrevam como se sentiram, o que fizeram, como ajudaram essa pessoa ou como alguém ajudou vocês nessa situação.

Analizando

Pedir que dois ou três alunos compartilhem a experiência com o restante da classe. *Quais são algumas das coisas que temos em comum ao enfrentarmos uma perda? O que nos proporciona esperança, se é que alguma coisa o faz? Por quê? Como vocês acham que as pessoas reagiram quando Jesus morreu? Vamos ler juntos nosso verso para memorizar, Lucas 24:6, 9. Sendo que Jesus ressuscitou, nós temos esperança.*

PODEMOS COMPARTILHAR NOSSA ESPERANÇA DE VIDA ETERNA
POR CAUSA DA RESSURREIÇÃO DE JESUS.

Você precisa de:

- Bíblias
- papel
- lápis

B. Notícia empolgante!

Pedir que os alunos escrevam num papelzinho o que, na opinião deles, foi a notícia mais importante na história do mundo. Quando todos terminarem, recolher as respostas. Ler as respostas em voz alta. Se a ressurreição de Jesus não foi mencionada nas respostas, sugerir isso aos alunos.

Analizando

Por que podemos considerar a ressurreição de Jesus como a mais importante notícia da História? Como isso afeta as pessoas do mundo inteiro para sempre? Vamos ler juntos nosso verso para memorizar, Lucas 24:6, 9. Por causa da ressurreição de Jesus, nós temos esperança de vida eterna.

PODEMOS COMPARTILHAR NOSSA ESPERANÇA DE VIDA ETERNA
POR CAUSA DA RESSURREIÇÃO DE JESUS.

Você precisa de:

- Bíblias
- papel
- lápis

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

* Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.

Cânticos sugestivos

“Eu sou a Ressurreição e a Vida” (ver p. 100, CD faixa 37).

“Testemunho” (ver p. 100, CD *Tempo de Louvar*, Juvenis-Ano A, faixa 19).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Sugerir aos alunos que por meio das suas ofertas a história da ressurreição de Jesus – o evento mais importante da História – poderá ser divulgada no mundo inteiro.

Oração

Orar pedindo a direção de Deus durante a semana para que cada aluno da Escola Sabatina tenha oportunidade de falar a alguém sobre a ressurreição de Jesus.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Pensem em alguma ocasião em que vocês mal podiam esperar para compartilhar uma notícia empolgante. (Dar aos alunos a oportunidade de compartilhar sua notícia.)

Quão empolgados estamos nós para compartilhar as boas-novas da ressurreição de Jesus? Por quê? Quão empolgados vocês acham que deveríamos estar? A história da lição de hoje é sobre a ressurreição de Jesus e sobre nossa resposta ao compartilhar com outros essa boa notícia. Nossa mensagem diz que

PODEMOS COMPARTILHAR NOSSA ESPERANÇA DE VIDA ETERNA
POR CAUSA DA RESSURREIÇÃO DE JESUS.

Você precisa de:

- Bíblias
- cópias do *script* (ver p. 89, 90) ou
- papel e lápis

Vivenciando a história

Com antecedência, fazer cópias do *script* para cada aluno. Pedir que os alunos se revezem na leitura, em voz alta, de Lucas 24:1-12. Distribuir as cópias do *script* (roteiro da encenação) e pedir que alguns voluntários apresentem a encenação. Ou, se preferir, distribuir papel e lápis e pedir que enquanto ouvem a leitura os alunos se imaginem sendo Pedro.

Escrevam como vocês se sentem a respeito do que acabam de ouvir e visualizar. O que estão pensando? O que estão querendo saber?

Pedir que alguns voluntários compartilhem com os demais colegas o que escreveram.
Por que foi tão difícil para Pedro aceitar o que as mulheres disseram? Por que ele ainda ficou querendo saber o que teria acontecido depois de ter visto o sepulcro vazio?

Nós sabemos que Jesus ressuscitou, por isso

PODEMOS COMPARTILHAR NOSSA ESPERANÇA DE VIDA ETERNA
POR CAUSA DA RESSURREIÇÃO DE JESUS.

Explorando o texto bíblico

Encontramos em 1 Coríntios 15:14 o tema central da ressurreição. Vamos procurar este texto e ler juntos em voz alta. Dez diferentes aspectos do Senhor ressuscitado estão registrados no Novo Testamento.

Escrever no quadro os textos numerados que aparecem a seguir. Dividir os alunos em grupos pequenos, distribuir papel e lápis a todos e pedir que ao ler e analisar os textos, descubram a quem Jesus apareceu e quando.

1. João 20:11-18; Marcos 16:9-11 (a Maria Madalena no sepulcro).
2. Mateus 28:1-10 (a Maria Madalena e “à outra Maria”, quando voltavam do sepulcro).
3. Lucas 24:34; 1 Coríntios 15:5 (a Simão Pedro sozinho no dia da ressurreição).
4. Lucas 24:13-35; Marcos 16:12, 13 (a dois discípulos no caminho de Emaús).
5. João 20:19-24 (a dez dos discípulos [Tomé estava ausente] e a outros, em Jerusalém, na noite do dia da ressurreição).
6. Marcos 16:14-18; Lucas 24:33-40; João 20:26-28 (aos onze discípulos [incluindo Tomé] em Jerusalém).
7. João 21:1-23 (a sete dos discípulos enquanto estavam pescando no Mar da Galileia).
8. 1 Coríntios 15:6; Mateus 28:16-20 (a cerca de 500 pessoas, incluindo os onze, num determinado lugar da Galileia).
9. 1 Coríntios 15:7 (a Tiago, mas não somos informados em que circunstância).
10. Marcos 16:19; Lucas 24:50-52; Atos 1:4-10 (aos apóstolos imediatamente antes da ascensão).

Analizando

Que aparições vocês encontraram? Vamos escrever no quadro o nome das pessoas a quem Jesus apareceu e sob que circunstâncias. Ao terminar de escrever, dizer: *Notem que na maioria dessas ocasiões Jesus lhes deu a oportunidade de confirmar a veracidade da Sua ressurreição. Falou com eles face a face, permitiu que Lhe tocassem e até comeu pão com eles. Temos esperança porque cremos que Jesus ressuscitou.*

Lembrem-se de que

PODEMOS COMPARTILHAR NOSSA ESPERANÇA DE VIDA ETERNA
POR CAUSA DA RESSURREIÇÃO DE JESUS.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Ler em voz alta para os alunos a seguinte situação: *Dora tem uma amiga muito especial que ultimamente tem pensado muito sobre a vida. Ela simplesmente acha que não existe verdadeira esperança, nada pelo que viver nem antecipar no fim da vida. Dora entregou sua vida a Jesus recentemente e se sente segura na esperança de que Jesus voltará um dia e a levará com Ele para viver uma vida muito melhor.*

Você precisa de:

- Bíblias
- papel
- lápis
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Analizando

O que Dora pode fazer ou falar para que a amiga perceba a esperança que existe? Que conselho vocês lhe dariam? Lembrem-se de que

PODEMOS COMPARTILHAR NOSSA ESPERANÇA DE VIDA ETERNA
POR CAUSA DA RESSURREIÇÃO DE JESUS.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Você precisa de:

- papel sulfite
- lápis
- canetinhas coloridas

Reflexão sobre a ressurreição

Pensem na cena da ressurreição. Leiam sobre ela em Mateus 28:1-10 e Lucas 24:1-12 e reflitam por alguns instantes. Dar algum tempo para que os alunos leiam e reflitam.

Como vocês visualizam a ressurreição? Procurem representar o que vocês imaginaram por meio de um desenho, uma poesia ou uma música.

Analizando

Dar, aos que desejarem, a oportunidade de compartilhar com os demais colegas da classe o que fizeram.

Como vocês visualizaram a cena? Em que aspecto a cena que vocês imaginaram é semelhante ou diferente da que outros imaginaram? Escolham uma palavra ou frase para descrever seu sentimento a respeito da cena. Por que vocês desejariam falar dessa cena a outras pessoas? Com quem vocês gostariam de compartilhar isso durante a semana? Lembrem-se de que

PODEMOS COMPARTILHAR NOSSA ESPERANÇA DE VIDA ETERNA
POR CAUSA DA RESSURREIÇÃO DE JESUS.

5

ENCERRAMENTO

Orar: Querido Pai, agradecemos-Te a dádiva do Teu Filho, Jesus, e também a oportunidade de um dia poder viver contigo para sempre. Por favor, dá-nos a oportunidade de falar a alguém sobre Jesus durante a semana. Ajuda-nos a ser corajosos e a nos empolgarmos com essa oportunidade. Amém.

A missão

COMUNIDADE: Aceitamos responsabilidade.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que tenho ordenado a vocês. E eis que estou com vocês todos os dias até o fim dos tempos.” Mateus 28:19, 20.

➔ REFERÊNCIAS

Mateus 28:16-20; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 818-835; *O Libertador*, p. 470-479.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que Jesus lhe pede que compartilhe o evangelho com outros.

Sentir-se privilegiado por ser escolhido para falar a outros sobre Jesus.

Responder aceitando a responsabilidade de compartilhar as boas-novas da salvação.

➔ MENSAGEM CENTRAL

Nós aceitamos a responsabilidade de compartilhar as boas-novas com outras pessoas.

Resumo da lição

Pouco antes de voltar para o Céu, Jesus deu orientações para todos os Seus seguidores. Eles deveriam contar às pessoas no mundo inteiro, sobre Jesus e as boas-novas da salvação. Deveriam também ensiná-las a seguir a Jesus.

Esta lição fala sobre comunidade. Nós também somos comissionados a compartilhar com os que nos rodeiam as boas-novas da salvação em Jesus. Ele promete estar conosco sempre ao fazermos o que Ele nos pede.

Enriquecimento para o professor

A Grande Missão traçada em Mateus 28:19, 20 constitui a grande responsabilidade da igreja cristã. Seus membros devem ir aos confins da Terra, ensinando todas as nações – tanto judeus como gentios; por isso, essa missão é também conhecida como a responsabilidade das missões estrangeiras.

“O cristianismo foi a primeira religião a assumir um caráter verdadeiramente mundial. As religiões pagãs eram, em grande parte, desprovidas da atividade e do zelo missionário. Tinham um caráter local e cultural e não se propunham a fazer conversões em outras nações” (*CBASD*, v. 5, p. 603).

“‘Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura’ (Mc 16:15, ARC) – é a ordem de Cristo a Seus seguidores. Não que todos sejam chamados para ser pastores ou missionários no

sentido comum do termo; mas todos podem ser colaboradores Dele, levando as ‘boas-novas’ a seus semelhantes. A todos, grandes e pequenos, com muito ou pouco estudo, idosos ou jovens, é dada a ordem” (Ellen G. White, *Educação*, p. 264).

“Alguém deve cumprir a comissão de Cristo; alguém terá de levar avante a obra que Ele começou a fazer na Terra; à igreja foi dado esse privilégio. Para isso ela foi organizada” (Ellen G. White, *Testemunhos Para a Igreja*, v. 6, p. 295).

Como aproveitarei o privilégio de fazer a obra de Cristo na Terra? Que boas-novas levarei a alguém hoje?

Programação

| Parte do programa | Minutos | Atividades | Material necessário |
|--|---------|---|---|
| Boas-vindas | | Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um. | |
| 1 Atividades preparatórias | 10-15 | A. Reflexão missionária B. Missionários bíblicos | papel, lápis, enciclopédias, livros sobre viagens, atlas mundial Bíblias, concordâncias bíblicas, papel, lápis, quadro de giz ou branco, giz ou marcador |
| * Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação. | 15-20 | Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração | globo ou mapa-múndi |
| 2 Estudo da lição | 15-20 | Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico | Bíblias, três cópias da história “Vaqueiro do Sudão” (ver p. 91) Bíblias, mapas (opcional) |
| 3 Aplicação da lição | 10-15 | Situação | |
| 4 Compartilhando a lição | 10-15 | O evangelho em poucas palavras | revistas ou jornais, tesouras, cola, cartolina |
| 5 Encerramento | | | |

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher uma ou mais atividades que se adaptem melhor à situação da classe.

A. Reflexão missionária

Imaginem-se como missionários em um país estrangeiro. Escrevam uma página do seu diário sobre as atividades do dia. Mencionem que país escolheram e como é viver ali.

Analizando

Dar aos alunos a oportunidade de compartilhar suas ideias. *Vocês gostariam de ser missionários em terras estrangeiras? Que tipo de pessoas geralmente decidem ser missionárias? Que espécie de lugares necessitam de missionários? Vamos ler juntos nosso verso para memorizar, Mateus 28:19, 20. Queremos hoje que Jesus saiba que*

NÓS ACEITAMOS A RESPONSABILIDADE DE COMPARTILHAR AS BOAS-NOVAS COM OUTRAS PESSOAS.

B. Missionários bíblicos

Distribuir papel e lápis e pedir que cada aluno faça uma lista de pelo menos três personagens bíblicos que atuaram como missionários, tanto em sua própria comunidade como em terras estrangeiras.

Analizando

Pedir que compartilhem com o restante da classe o que descobriram enquanto alguém escreve a lista no quadro. Na lista do quadro incluir os nomes dos personagens, bem como a atividade que realizaram (ex.: Paulo, pregação; Dorcas, caridade; Abraão, hospitalidade, etc.).

Na opinião de vocês o que significa ser um missionário? Onde gostariam de servir como missionários? Que lugares vocês acham que mais necessitam de missionários? Esses personagens bíblicos são bons exemplos de como compartilhar o evangelho com outros. Vamos ler juntos nosso verso para memorizar, Mateus 28:19, 20. Hoje queremos ser capazes de dizer a Deus que

NÓS ACEITAMOS A RESPONSABILIDADE DE COMPARTILHAR AS BOAS-NOVAS COM OUTRAS PESSOAS.

Você precisa de:

- papel
- lápis
- enciclopédias
- livros sobre viagens
- atlas mundial

Você precisa de:

- Bíblias
- concordâncias bíblicas
- papel
- lápis
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“O Presente” (ver p. 101, CD *Tempo de Louvar*, Juvenis-Ano A , faixa 32).

“Testemunho” (ver p. 100, CD *Tempo de Louvar*, Juvenis-Ano A , faixa 19).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Antes de recolher as ofertas, perguntar aos alunos se alguém está guardando uma parte do seu dinheiro para algum projeto especial. Salientar o fato de que a história que estudarão durante a semana descreverá uma situação assim, o que levará todos a pensar sobre o assunto.

Você precisa de:

- globo ou mapa-múndi

Oração

Mostrar aos alunos o globo ou mapa-múndi e pedir que escolham um país. Então, pedir que em oração, eles participem rogando bênçãos especiais de Deus para Sua obra naquele país que escolheram.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Convocar quatro voluntários para uma encenação rápida. Dar-lhes a seguinte situação: José Roberto tem esperado ansiosamente uma carta que vem pelo correio para informar-lhe se o coral da sua classe foi escolhido a fim de cantar para a família do Presidente da República. Ele está não só ansioso como empolgado com a ideia. Todos os dias verifica a correspondência para ver se chegou a tal carta com a notícia da apresentação do coral. Finalmente, a carta chega. Ele abre e lê. Descobre que não só o coral, mas a classe inteira foi convidada! Ao continuar a leitura, descobre que já foi doado todo o dinheiro para pagar as despesas.

Depois de encenarem a situação, perguntar:

Como José Roberto se sentiu ao receber a carta? Vocês conseguem imaginar qual foi a primeira coisa que ele desejou fazer? Em que sentido as boas-novas de José Roberto se assemelham ou são diferentes das que nós temos sobre Jesus? Nossa lição de hoje é sobre a Grande Missão que Jesus nos deixou: compartilhar com outras pessoas as boas-novas acerca de Jesus.

Alternativa: Convidar alguém que tenha trabalhado no campo missionário, ou mesmo em uma curta viagem com objetivos missionários, para vir à classe e em poucas palavras falar sobre os aspectos mais empolgantes de tal experiência.

Nossa lição de hoje é sobre a Grande Missão que Jesus nos deixou: compartilhar com outras pessoas as boas-novas acerca de Jesus.

Vivenciando a história

Pedir que os alunos se revezem na leitura, em voz alta, de Mateus 28:16-20. Depois, escolher três alunos para ler as diferentes partes da história “Vaqueiro do Sudão”. Esta história ajudará os alunos a compreender o significado de ser um missionário.

Analisando

Essa história nos mostra que as pessoas ainda aceitam o desafio de compartilhar as boas-novas. Como José Roberto,

Você precisa de:

- Bíblias
- três cópias da história “Vaqueiro do Sudão” (ver p. 91)

NÓS ACEITAMOS A RESPONSABILIDADE DE COMPARTILHAR AS BOAS-NOVAS COM OUTRAS PESSOAS.

Alternativa: Ler Mateus 28:16-20. *Este texto nos fala sobre Jesus ao deixar-nos a Grande Missão. Qual, vocês acham, é o significado da Grande Missão? (“Missão” ou “comissão” significa ordem, incumbência, encargo para atuar de maneira específica ou realizar algo específico.) Como vocês ilustrariam isso?*

Eu gostaria que vocês se unissem para criar um mural representando esse texto e como isso está sendo realizado. Talvez vocês queiram debater o assunto primeiro e projetar o mural.

Analisando

Como isso está sendo realizado em nossos dias? Por que vocês desejariam participar em algo assim? Hoje queremos ser capazes de dizer a Jesus que

NÓS ACEITAMOS A RESPONSABILIDADE DE COMPARTILHAR AS BOAS-NOVAS COM OUTRAS PESSOAS.



Você precisa de:

- Bíblias
- mapas (opcional)

Explorando o texto bíblico

Pedir que os alunos procurem e leiam em voz alta Marcos 16:15.

Pode parecer uma tarefa esmagadora pensar que somos responsáveis por pregar as boas-novas a todas as criaturas por nossas próprias forças. Como podemos tornar essa “missão” um pouco mais fácil de ser realizada? Vamos procurar e ler Atos 1:8. Em voz alta, leiam juntos o texto.

Primeiramente, onde conseguiremos forças e poder para realizar nossa “missão”? (Receberemos poder do Espírito Santo.) O que exatamente somos incumbidos de fazer? (Ser testemunhas do que Jesus tem feito por nós e deseja fazer por outros também.) E o que esse texto nos diz para ajudar-nos a repartir nossa responsabilidade a fim de torná-la mais fácil de ser realizada ao pensar em “toda criatura”? (Ele diz que devemos ir a Jerusalém, Judeia, Samaria e até os confins da Terra.) O que significa isso? (Jerusalém é uma cidade, Judeia pode ser comparada a um Estado ou Província, Samaria pode representar um país, e “os confins da Terra” não precisa de explicação. Somos incumbidos de começar onde estamos, e então irmos mais longe – aonde Deus nos conduzir.)

Onde quer que estejamos

NÓS ACEITAMOS A RESPONSABILIDADE DE COMPARTILHAR AS BOAS-NOVAS COM OUTRAS PESSOAS.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Ler para os alunos, em voz alta, a seguinte situação:

Jaqueline conheceu Jeremias por intermédio de um amigo em comum. Eles gostaram um do outro e começaram a conversar bastante, encontrando-se sempre que podiam. Quando Jeremias descobriu que Jaqueline era cristã, fez-lhe uma pergunta bastante direta:

– Sempre ouvi as pessoas mencionarem as “boas-novas do evangelho”. Quais são elas? Se essas novas são tão boas assim, eu quero conhecê-las. Por que as pessoas são tão indecisas a esse respeito?

Jaqueline não sabia exatamente o que responder.

– Acho que é o fato de Jesus ter morrido e ressuscitado outra vez – disse ela um tanto hesitante.

– E o que há de tão bom nessa notícia? O que ela tem que ver comigo, por exemplo? – indagou Jeremias.

– Bem, isso eu não sei – Jaqueline respondeu, procurando rapidamente mudar de assunto, bastante encabulada.

Jeremias reafirmou sua opinião de que o cristianismo nada tinha de bom a lhe oferecer.

Analisando

O que vocês acham que Jeremias pensou depois da explicação de Jaqueline? Como Jaqueline poderia ter explicado as boas-novas do evangelho? Por que vocês pensam que ela não sabia? O que vocês fariam caso se encontrassem em uma situação assim? Como podem estar mais bem preparados para responder a perguntas como essas?

Se NÓS ACEITAMOS A RESPONSABILIDADE DE COMPARTILHAR AS BOAS-NOVAS COM OUTRAS PESSOAS, então precisamos aceitar também a responsabilidade de conhecer muito bem quais são as boas-novas e como afetam nossa vida.

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

O evangelho em poucas palavras

Pensem em um comercial (propaganda, outdoor) que vocês realmente gostam de ver.

Explicar que para fazer um comercial, precisamos ter o conceito e a informação total acerca de um produto – a essência do produto – e subdividir isso em não mais do que cinco dos mais importantes atributos, características ou aspectos que promoverão a venda daquele produto. Então, tudo isso deve encaixar-se em 30 a 60 segundos ou o equivalente em tempo de comercial.

Dividir os alunos em grupos de cinco ou seis. Pedir que criem um comercial para as boas-novas do evangelho, usando as mesmas técnicas. Fazê-los se lembrarem do “aspecto que promove a venda”, aquilo que faz as pessoas desejarem “comprar” a ideia. Quando todos terminarem, pedir que alguns voluntários compartilhem seu comercial com os demais colegas da classe.

Analisando

Qual é o “aspecto que promove a venda” nos comerciais feitos? Quais são os principais atributos? Por que as pessoas ficariam empolgadas com a notícia? Como vocês podem colocar isso em prática ao compartilhar com seus amigos sua alegria acerca das boas-novas? Ou com seus colegas de classe? Professores? Familiares? O que poderão fazer durante a semana para compartilhar essa alegria? Vamos dizer juntos nossa mensagem:

NÓS ACEITAMOS A RESPONSABILIDADE DE COMPARTILHAR AS BOAS-NOVAS COM OUTRAS PESSOAS.

ENCERRAMENTO

Orar: Pai nosso que estás no Céu, nós aceitamos a responsabilidade de compartilhar as boas-novas com outras pessoas. Ajuda-nos a ter a coragem de compartilhar nossa alegria com aqueles que necessitam de Ti. Nós Te agradecemos por nos confiares esta responsabilidade. Amém.

Você precisa de:

- revistas ou jornais
- tesouras
- cola
- cartolina

Eu creio

ADORAÇÃO: Adoramos a Deus através de nossa vida.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“Você crê no Filho do Homem? [...] Então ele afirmou: ‘Eu creio, Senhor!’ E O adorou.” João 9:35, 38.

➔ REFERÊNCIAS

João 9; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 470-475; *O Libertador*, p. 276-279.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que Jesus é o Filho de Deus.

Sentir respeito e admiração por quem Jesus é.

Responder contando a outros quem é Jesus.

➔ MENSAGEM CENTRAL

Adoramos a Jesus ao cremos Nele.

Resumo da lição

Os discípulos de Jesus O questionaram acerca dos pecados de certo homem que havia nascido cego. Jesus não lhes deu a resposta esperada, mas disse que assim sucedeu para que Deus fosse glorificado. Então, Jesus curou o homem no dia de sábado, colocando argila sobre seus olhos. Os fariseus ficaram furiosos. Depois de questionarem o homem que tinha sido curado e seus pais, os fariseus o expulsaram do templo. Mais tarde, Jesus ouviu a respeito disso e encontrou o homem. Jesus lhe declarou ser o Filho de Deus. Ele creu em Jesus e O adorou.

Esta lição fala sobre adoração. Jesus nos pergunta hoje se cremos que Ele é o Filho de Deus. Precisamos reconhecê-Lo como nosso Senhor. Só então O adoraremos por ser quem Ele realmente é.

Enriquecimento para o professor

“Os judeus, em geral, acreditavam que o pecado é castigado nesta vida. Satanás, o autor do pecado e de suas consequências, tinha levado o povo a considerar que doença e a morte procediam de Deus. Se alguma grande aflição caísse sobre alguém, aquele indivíduo ficava com o fardo de ser considerado um grande pecador. Esse ponto de vista preparou o caminho para os judeus rejeitarem a Jesus. Eles olhavam para Aquele que ‘tomou sobre Si as nossas enfermidades e sobre Si levou as nossas doenças’ como Alguém ‘castigado por Deus, por Deus atingido e afligido’ (Is 53:4, NVI).

“Os discípulos de Cristo tinham a mesma crença dos judeus sobre a conexão entre pecado e sofrimento” (Ellen G. White, *O Libertador*, p. 276).

Programação

| Parte do programa | Minutos | Atividades | Material necessário |
|--|---------|---|---|
| Boas-vindas | | Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um. | |
| 1 Atividades preparatórias | 10-15 | A. Credo diariamente B. Firme alicerce | papel, lápis, quadro de giz ou branco, giz ou marcador papel, lápis, Bíblias |
| * Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação. | 15-20 | Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração | |
| 2 Estudo da lição | 15-20 | Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico | Bíblia, argila Bíblias, quadro de giz ou branco, giz ou marcador |
| 3 Aplicação da lição | 10-15 | Situações | |
| 4 Compartilhando a lição | 10-15 | Curando o mundo | globo ou mapa-múndi, curativos adesivos, canetas |
| 5 Encerramento | | | |

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher uma ou mais atividades que se adaptem melhor à situação da classe.

Você precisa de:

- papel
- lápis
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

A. *Crendo diariamente*

Distribuir papel e lápis aos alunos. Pedir que façam uma lista de coisas que acreditam que vão funcionar diariamente. (Ex.: secador de cabelo, canetas, bicicleta, geladeira, etc.)

Agora, cada aluno vai ler sua lista, um de cada vez, enquanto escrevemos no quadro os itens mencionados.

Temos aqui uma lista bem longa de coisas que acreditamos que vão funcionar para nós todos os dias.

Analizando

Com quanta frequência vocês se preocupam se essas coisas vão mesmo funcionar ou não? Alguma vez elas falham? Em que aspecto isso se assemelha à nossa fé em Jesus? Por que vocês acreditam Nele e em quem Ele diz ser?

Como o homem do verso para memorizar,

ADORAMOS A JESUS AO CRERMOS NELE.

Você precisa de:

- papel
- lápis
- Bíblias

B. *Firme alicerce*

Distribuir papel e lápis. Pedir que os alunos fechem bem os olhos e desenhem um arranha-céu cheio de detalhes. Quando terminarem o desenho, poderão abrir os olhos.

Analizando

Quão seguro seria morar num prédio assim? Essa construção permaneceria firme diante de um furacão ou terremoto? Jesus pede que edifiquemos nossa vida Nele. Para fazer isso, precisamos crer Nele. Vamos procurar e ler nosso verso para memorizar, João 9:35, 38. À semelhança do homem do nosso verso,

ADORAMOS A JESUS AO CRERMOS NELE.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relacionadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Conhecer Jesus” (ver p. 102, CD faixa 16).

“Cristo, Cristo” (ver p. 103, CD *Tempo de Louvar*, Juvenis-Ano A, faixa 9).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Trazer nossas ofertas em dinheiro é uma das maneiras de adorar a Deus. É como um presente que damos a Deus em resposta a quem Ele é e ao que tem feito por nós. Dar ofertas é também uma das maneiras de adorarmos a Deus.

Oração

Querido Jesus, nós cremos que és o Filho de Deus. Nós agradecemos a Tua vinda ao mundo para viver entre nós. Achamos que és um Deus maravilhoso e poderoso e queremos Te louvar para sempre. Amém.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Quais são algumas coisas nas quais cremos, mesmo sem poder vê-las? (Vento, eletricidade, ondas radiofônicas, som, outros planetas, etc.) O que torna fácil (ou difícil) acreditarmos sem ver? Assim como há evidências que nos ajudam a crer no que mencionamos, há também ao nosso redor muitas coisas que demonstram a presença de Jesus. Quando Jesus viveu na Terra, deu às pessoas muitas oportunidades de crer Nele. Nós temos a mesma escolha hoje.

ADORAMOS A JESUS AO CRERMOS NELE.

Vivenciando a história

Dar a cada aluno um punhado de argila (ou massa de modelar).

Em nossa história de hoje, Jesus usou argila (ou barro) para curar um homem no sábado. Enquanto eu leio a história em João 9, quero que vocês modelem na argila alguma coisa que represente uma parte da história. Ler João 9 em voz alta para todos.

Agora, de dois em dois, mostrem ao colega o que fizeram e procurem descobrir que parte da história o colega ilustrou com aquilo que fez. Dar uns dois minutos para que compartilhem suas criações.

Por que Jesus continuou curando as pessoas no sábado, se isso perturbava tanto os fariseus? Como os judeus reagiram quando Jesus declarou ser Ele a Luz do mundo? Qual era a crença errônea, mas popular entre os judeus sobre o sofrimento? Compartilhar com os alunos a parte de Enriquecimento do Professor que aparece no início desta lição. O que vocês acham da maneira de o homem que havia sido cego responder às perguntas dos fariseus? Por que isso os enfureceu tanto? Por que Jesus procurou o homem que havia sido curado depois de ele ter sido expulso da sinagoga? Por que vocês pensam que é tão importante para nós reconhecermos Jesus como o Filho de Deus? Vocês teriam crido Nele se Ele não realizasse nenhum milagre? Por quê? Por que muitas vezes somos como os personagens dessa história? Vocês podem identificar-se com alguém nessa história? O que já aconteceu na vida de vocês que foi usado para glorificar a Deus?

Você precisa de:

- Bíblia
- argila

Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Com antecedência, escrever no quadro os textos abaixo, sem os nomes que aparecem entre parêntesis. Dividir os alunos em 10 grupos (em classes pequenas, dar mais de um texto para cada aluno).

Procurem os textos na sua Bíblia e descubram quem está falando e o que acredita que Jesus é.

1. Lucas 1:30-35 (anjo)
2. Lucas 2:25-32 (Simeão)
3. Mateus 3:17; 17:5 (Deus, o Pai)
4. Marcos 1:1 (Marcos)
5. João 1:34 (João)
6. João 1:49 (Natanael)
7. João 11:24-27 (Marta)
8. Mateus 14:29-33 (discípulos)
9. Marcos 8:29 (Pedro)
10. Marcos 15:39 (soldado romano)

O que todas essas pessoas criam com respeito a Jesus? (Que Ele era o Filho de Deus.) Assim como essas pessoas, nós

ADORAMOS A JESUS AO CRERMOS NELE.

(É interessante notar que Jesus sempre se referiu a Si mesmo como o Filho do Homem, em vez de Filho de Deus. Por quê?)

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situações

Ler para os alunos as situações abaixo e trocar ideias sobre as mesmas:

1. *Você se torna amigo de Alexandre. A religião de Alexandre ensina sobre Deus, mas não aceita Jesus como Deus. Ele acredita que Jesus foi um bom homem, um profeta. Um dia Alexandre lhe pergunta por que você crê que Jesus é o Filho de Deus. Ele quer saber por que é tão importante crer que Jesus é o Filho de Deus, se você vive perfeitamente bons princípios morais e procura ajudar as pessoas como Jesus fazia. O que você diria ao seu amigo?*
2. *A mãe de Teresa morreu há um ano. Ela ainda sente muito a falta da mãe. Antes da mãe de Teresa morrer, o pai dela nunca ia à igreja. Mas agora, ele começou a frequentar a igreja com ela e está recebendo estudos bíblicos. Teresa menciona que ela ainda tem ressentimentos contra Deus por Ele ter permitido que sua mãe morresse. O que você pode dizer-lhe para ajudá-la a perceber que Deus pode ser glorificado nessa situação?*

Como vocês se sentem por saber que podem compartilhar suas crenças com seus amigos? Quais são algumas das maneiras em que podemos adorar Jesus? Que coisas podemos fazer para demonstrar que “cremos” em Jesus?

ADORAMOS A JESUS AO CRERMOS NELE.

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Curando o mundo

Falar aos alunos sobre lugares no mundo em que há extrema pobreza, guerras, violência e o ateísmo predomina, e mostrar esses países no globo ou mapa. Dar a cada aluno uma caneta e um curativo adesivo (tipo *Band-aid*), e pedir que escrevam nele uma curta oração pelo mundo. Pode ser algo como: “Ajuda, Senhor, o povo da Tailândia a Te conhecer”, ou “Por favor, Senhor, dá fim à guerra em _____”. Então, pedir que os alunos coleem o curativo no globo ou mapa.

Você precisa de:

- globo ou mapa-múndi
- curativos adesivos
- canetas

Analisando

Como esta atividade demonstra que cremos em Jesus? Como vocês podem continuar a adorar Jesus crendo Nele?

Quando adoramos demonstrando que cremos em Jesus, isso exerce uma influência poderosa sobre as pessoas que nos circundam. Peguem outro curativo e coloquem no próprio dedo.

Agora, vocês têm um curativo no próprio dedo para que se lembrem em quem vocês creem. Vamos orar para que, durante a semana, vocês adorem a Jesus, creiam Nele, e compartilhem com outros suas crenças.

ADORAMOS A JESUS AO CRERMOS NELE.

ENCERRAMENTO

Orar: *Querido Jesus, agradecemos-Te por nos amares tanto que viestes ao mundo viver entre nós. Ajuda-nos, por favor, a crer em Ti e Te adorar como Deus. Dá-nos a oportunidade durante a semana de falar a outros sobre Ti e sobre a importância de quem Tu és. Amém.*

Quem sou eu?

ADORAÇÃO: Adoramos a Deus através de nossa vida.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“Para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na Terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para a glória de Deus Pai.” Filipenses 2:10, 11, NVI.

➔ REFERÊNCIAS

Mateus 16:13-20; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 410-418; *O Libertador*, p. 240-246.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que a adoração a Jesus começa quando O reconhecemos como Senhor de nossa vida.

Sentir desejo de ter Jesus como Senhor de sua vida.

Responder convidando Jesus a ser o primeiro em sua vida.

➔ MENSAGEM CENTRAL

Adoramos a Jesus quando deixamos que Ele seja Senhor de nossa vida.

Resumo da lição

Quando Jesus perguntou aos discípulos quem pensavam ser Ele, eles responderam contando-Lhe as falsas crenças de outros. Ao pedir diretamente a opinião deles, Pedro O reconheceu como Senhor. Jesus disse a Pedro que Sua igreja estava fundamentada nessa verdade.

Esta lição fala sobre adoração. A verdadeira adoração começa quando sabemos e cremos que Jesus é Senhor. Ao torná-Lo Senhor de nossa vida, decidimos conscientemente dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas.

Enriquecimento para o professor

A pergunta: “Quem os outros dizem que é o Filho do Homem?” (Mt 16:13).

As respostas: Os discípulos deram quatro opiniões sobre a identidade de Jesus. O problema das respostas é que, embora reconhecessem Jesus como um grande homem, não O identificavam como Deus.

“Uns dizem: João Batista.” Eles O consideravam “tão importante personagem que poderia muito bem ter acontecido de Ele haver ressuscitado dos mortos” (William Barclay, *The Gospel of Matthew* [Philadelphia: Westminster Press, 1975], v. 2, p. 136).

“Outros: Elias.” Esta opinião indicava duas diferentes percepções do povo: (1) Eles O viam tão importante como o mais importante dos profetas. Os judeus consideravam Elias o mais importante dos profetas. (2) Viam Jesus como o precursor do Messias. (Ver Mt 4:5.) “Até o dia de hoje os

judeus esperam a volta de Elias, antes da vinda do Messias, e até hoje deixam uma cadeira vazia para Elias quando celebram a Páscoa” (ibid.).

“E outros: Jeremias [ou algum dos profetas].” “Jeremias ocupava um lugar curioso na expectativa do povo de Israel. Acreditava-se que, antes de o povo ir para o exílio, Jeremias havia tirado a arca e o altar de incenso do templo e os escondido em uma caverna isolada no Monte Nebo; e que, antes da vinda do Messias, ele voltaria e os restituiria; então a glória de Deus repousaria novamente sobre o povo. (Ver 2 Macabeus 2:1-12.) [...] Jeremias também devia ser precursor da vinda do Messias e servir de ajuda para seu país no tempo de angústia” (ibid., p. 136, 137).

Quem é Jesus para mim? Como minha vida dá evidência da minha crença?

| Programação | | | |
|--|----------------|---|--|
| Parte do programa | Minutos | Atividades | Material necessário |
| Boas-vindas | | Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um. | |
| 1 Atividades preparatórias | 10-15 | A. Pesquisa B. Quem é o verdadeiro | papel, canetas, quadro de giz ou branco, giz ou marcador, Bíblias Bíblias, três jovens que os alunos não conheçam |
| * Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação. | 15-20 | Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração | |
| 2 Estudo da lição | 15-20 | Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico | Bíblias Bíblias |
| 3 Aplicação da lição | 10-15 | Situações | |
| 4 Compartilhando a lição | 10-15 | As chaves | papel de diferentes cores, tesouras, canetas, Bíblias |
| 5 Encerramento | | | |

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher uma ou mais atividades que se adaptem melhor à situação da classe.

Você precisa de:

- papel
- canetas
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- Bíblias

A. Pesquisa

Antes de começar a Escola Sabatina, disponibilizar papel e canetas e escrever as seguintes instruções onde todos possam ver:

Realizar uma pesquisa com pelo menos 25 por cento dos alunos da classe. Perguntar a cada pessoa entrevistada quem ela pensa ser Jesus e por quê. Então, classificar em ordem as respostas, a começar com a resposta mais comum, e calcular a porcentagem para cada uma das respostas.

Analisando

Alguns de vocês poderiam compartilhar o resultado da sua pesquisa com os demais colegas da classe? Dar tempo para que alguns apresentem os resultados. Como vocês acham que os resultados que encontraram se comparam com a população cristã em geral? E com a população do mundo inteiro? Em que sentido pode a maneira de uma pessoa ver Jesus afetar o modo como se relaciona com Ele? Vamos procurar e ler nosso verso para memorizar, Filipenses 2:10, 11. Se cremos que Jesus é o Filho de Deus, então

ADORAMOS A JESUS QUANDO DEIXAMOS QUE ELE SEJA SENHOR DE NOSSA VIDA.

Você precisa de:

- Bíblias
- três jovens que os alunos não conheçam

B. Quem é o verdadeiro?

Pedir que os convidados se sentem. Os três devem dizer que são a mesma pessoa (todos dão o nome de um dos três). À medida que os alunos chegarem, pedir que tomem seus lugares e façam perguntas aos três convidados. O objetivo da atividade é descobrir quem é a “verdadeira” pessoa cujo nome todos três reivindicam. Podem perguntar, por exemplo: “Que escola você frequenta?” “Que idade você tem?” “Qual é a cor de seu cabelo?” As pessoas “falsas” devem dar as respostas certas acerca da pessoa que dizem ser.

Analisando

Vamos fazer uma votação para ver quem é o verdadeiro [nome da pessoa]. Vocês estão certos! Por que escolheram este jovem como o verdadeiro [nome da pessoa]? Que tem isso a ver com o fato de conhecer alguma coisa a respeito dele e ter passado algum tempo com ele? A história da nossa lição de hoje é sobre conhecer quem é Jesus e que lugar Lhe damos em nossa vida. Vamos ler nosso verso para memorizar, Filipenses 2:10, 11. Uma vez que cremos que Jesus é o Filho de Deus,

NÓS ADORAMOS A JESUS QUANDO DEIXAMOS QUE ELE SEJA SENHOR DE NOSSA VIDA.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Sou Feliz” (ver p. 104, CD faixa 9).

“Minha Escolha” (ver p. 103, CD faixa 14).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Trazer nossos dízimos e ofertas é uma das maneiras de reconhecermos nossa dependência de Deus e que todas as bênçãos vêm Dele. Portanto, nossas ofertas são uma forma de adoração. Para simbolizar o ato de dar ofertas como forma de adoração, estamos recolhendo as ofertas em uma caixa de presente bem bonita.

Oração

Querido Jesus: Reconhecemos que és nosso Senhor e Te agradecemos por seres quem és. Queremos Te conhecer melhor e pedimos que sejas sempre o primeiro em nossa vida. Amém.

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

No tempo de Jesus, curvar-se diante de alguém era uma forma de mostrar respeito ou reverência. Se vocês fossem pessoalmente apresentados ao Presidente da República do seu país, o que fariam? Que outros gestos as pessoas do seu país usam para mostrar respeito e/ou reverência? Como vocês mostrariam respeito e reverência a Jesus, se Ele estivesse aqui hoje?

Nossa lição bíblica é sobre reconhecer Jesus como nosso Senhor, conforme declara o verso para memorizar, Filipenses 2:10, 11. Uma vez que O reconhecemos como quem Ele realmente é,

ADORAMOS A JESUS QUANDO DEIXAMOS QUE ELE SEJA SENHOR DE NOSSA VIDA.

Vivenciando a história

Atribuir a diferentes alunos os seguintes papéis: narrador, Jesus, Pedro e outro discípulo. Pedir que eles leiam em voz alta, Mateus 16:13-20, cada um lendo a sua respectiva parte.

O que vocês acham que os discípulos pensaram sobre quem era Jesus? Por quem Pedro estava falando? Quem vocês acham que foi o primeiro a reconhecer Jesus como quem Ele realmente era?

Você precisa de:

• Bíblias

Como acham que os discípulos se sentiram quando Jesus bendisse Pedro por haver reconhecido Sua divindade? Como será que vocês teriam reagido?

Você precisa de:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Pedir que os alunos procurem e leiam Marcos 11:27-33.

Vocês acham que os chefes, sacerdotes, mestres da lei e anciãos realmente criam acerca da autoridade de Jesus? Como a resposta deles mostrou quem consideravam como seu Senhor?

Pedir que os alunos procurem e leiam João 4:39-42.

E os samaritanos, que eram desprezados pelos judeus? O que acreditavam acerca de Jesus? Qual é a diferença entre a resposta dos samaritanos e a dos líderes judeus quanto a esse conhecimento?

Por fim, pedir aos alunos que procurem e leiam Marcos 15:39.

E o centurião? O que fez com que ele cresse que Jesus era o Filho de Deus? Lembrem-se de que quando passamos a crer que Jesus é o Filho de Deus,

ADORAMOS A JESUS QUANDO DEIXAMOS QUE ELE SEJA SENHOR DE NOSSA VIDA.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situações

Ler para os alunos as situações abaixo. No fim de cada uma, perguntar quem é o Senhor na vida daquela pessoa. Depois, perguntar aos alunos o que os ajudou a chegar a essa conclusão.

1. *Jerônimo frequenta regularmente a Escola Sabatina e o culto. Ele acredita que as crenças da igreja são verdadeiras. E diz que ama a Jesus. Mas ele também ama demais videogames violentos. Gasta todo momento de folga jogando esses videogames. Às vezes, até negligencia o estudo, deixa de ajudar em casa e de passar algum tempo com Jesus.*
2. *Cristina pertence a uma religião que não crê que Jesus é o Filho de Deus. Ela tem uma amiga que crê que Jesus é o Filho de Deus, e Cristina tem muita curiosidade a respeito das crenças da amiga. A amiga de Cristina pergunta se ela quer se unir a um grupo de estudos bíblicos para aprender mais da Bíblia. Cristina aceita, pois deseja conhecer a verdade.*
3. *Andreia é uma jovem muito independente. Ela gosta de fazer as coisas por conta própria e sem ajuda. Ela ama muito a Jesus, mas tem a tendência de deixá-Lo de fora quando toma decisões na vida. Ela não acha que Ele Se preocupa muito com as decisões diárias que ela pode perfeitamente fazer sozinha.*
4. *Breno aceitou a Jesus alguns anos atrás quando ele e seus pais assistiram a um Seminário do Apocalipse. Desde então, Breno tem participado de um grupo de oração na escola pública em que frequenta e tem ajudado em um abrigo para desamparados sem-teto. Seus amigos, embora nem sempre concordem com os novos princípios que ele adotou, sempre dizem que ele é o melhor amigo que qualquer pessoa pode ter.*

Analizando

O que cada uma das pessoas que acabamos de mencionar, as quais não têm Jesus como Senhor de sua vida, podem fazer para torná-Lo o Senhor de sua vida? Que mudanças vocês acham que ajudariam a cada uma delas?

Quando vocês pediram que Jesus fosse o Senhor da sua vida? Que lugar Ele ocupa na sua vida? Em que aspecto sua vida é diferente por causa do lugar que Ele ocupa? Lembrem-se de que quando passamos a crer que Jesus é o Filho de Deus,

ADORAMOS A JESUS QUANDO DEIXAMOS QUE ELE SEJA SENHOR DE NOSSA VIDA.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

As chaves

Vamos procurar e ler em voz alta outra vez, Mateus 16:19. Agora, quero que cada um de vocês desenhe uma chave no papel que lhes entregarei. Depois, todos devem recortar a chave.

Analizando

O que vocês pensam que representam as chaves que Jesus mencionou? (Suas palavras.) Isso mesmo, as palavras de Jesus. O poder salvador do evangelho é a única coisa que abre o Céu às pessoas. Agora, escrevam “Palavras de Jesus” na sua chave. Quem vocês acham que ainda precisa conhecer Jesus? Como vocês podem compartilhar com essa pessoa o que aprenderam? Lembrem-se de que

Você precisa de:

- papel de diferentes cores
- tesouras
- canetas
- Bíblias

ADORAMOS A JESUS QUANDO DEIXAMOS QUE ELE SEJA SENHOR DE NOSSA VIDA.

5

ENCERRAMENTO

Agradecer a Jesus que é nosso Senhor, nossa Rocha sobre a qual podemos estar edificados, e as chaves para o Reino. Pedir-Lhe que nos ajude a dar-Lhe o primeiro lugar em tudo que fizermos na vida.

O Rei Jesus

ADORAÇÃO: Adoramos a Deus através de nossa vida.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“E as multidões, tanto as que iam adiante Dele como as que O seguiam, clamavam: ‘Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas maiores alturas!’” Mateus 21:9.

➔ REFERÊNCIAS

Mateus 21:1-11; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 569-579; *O Libertador*, p. 329-334.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que quando participa, a adoração tem mais significado.

Sentir que tem uma parte a desempenhar na adoração a Deus.

Responder procurando pensar em maneiras de participar na adoração em família e na igreja.

➔ MENSAGEM CENTRAL

Podemos adorar ativamente.

Resumo da lição

Quando Jesus entrou em Jerusalém como Rei triunfante, todos tiveram uma parte a desempenhar na adoração a Ele. Um providenciou um jumento. Alguns levaram o jumento a Jesus. Outros estenderam mantos na estrada para Ele passar. E outros ainda cortaram e agitaram folhas de palmeira enquanto cantavam louvores a Ele.

Esta lição fala sobre adoração. Podemos adorar Jesus em nossa vida também. Em tudo que fizermos, podemos prestar honra e louvor a Ele. Cada um de nós tem uma parte a desempenhar na adoração a Jesus.

Enriquecimento para o professor

“No Ocidente, o jumento é um animal desprezível; mas no Oriente ele é considerado um animal nobre. Com frequência, um rei vinha montado em um jumento, o que era sinal de que ele vinha em paz. O cavalo era cavalgadura de guerra; o jumento, cavalgadura de paz. Por isso, quando Jesus reivindicou a realeza, declarou ser o Rei de paz. Mostrou que viera, não para destruir, mas para amar; não para condenar, mas para ajudar; não no poder dos exércitos, mas na força do amor. [...] Foi um último convite ao ser humano para abrir, não seus palácios, mas o coração a Ele” (William Barclay, *The Gospel of Matthew* [Philadelphia: Westminster Press, 1975], v. 2, p. 242, 243).

Como meu coração se abre a Jesus como meu Senhor? Que coisas faço para adorá-Lo abertamente?

Programação

| Parte do programa | Minutos | Atividades | Material necessário |
|--|---------|---|--|
| Boas-vindas | | Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um. | |
| 1 Atividades preparatórias | 10-15 | A. Adorando o Senhor B. Boas-vindas | papel, lápis, Bíblias papel, lápis, Bíblias |
| * Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação. | 15-20 | Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração | |
| 2 Estudo da lição | 15-20 | Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico | Bíblia, papel, canetas, microfone (ou algo semelhante) Bíblia |
| 3 Aplicação da lição | 10-15 | Situações | |
| 4 Compartilhando a lição | 10-15 | 101 maneiras de adorar | pedaços de papel, fita adesiva, canetas, barbante |
| 5 Encerramento | | | |

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher uma ou mais atividades que se adaptem melhor à situação da classe.

A. Adorando o Senhor

Pedir que os alunos pensem e troquem ideias sobre as tarefas que eles podem desempenhar em cada uma das funções dos membros da sua igreja: Escola Sabatina, cultos da igreja, escola, culto familiar, etc.

Você precisa de:

- papel
- lápis
- Bíblias

Analizando

Em que tipo de tarefas vocês decidiram que gostariam de participar? Que coisas vocês podem fazer agora, antes de se tornarem adultos? Vamos procurar e ler juntos nosso verso para memorizar, Mateus 21:9. Percebemos que multidões, “tanto as que O precediam como as que O seguiam”, estavam participando da adoração naquele dia. Hoje estamos aprendendo que

PODEMOS ADORAR ATIVAMENTE.

Você precisa de:

- papel
- lápis
- Bíblias

B. Boas-vindas

Pedir que os alunos pensem e troquem ideias sobre o que poderiam fazer se o presidente da República viesse visitar sua cidade hoje. Que espécie de preparação fariam para dar-lhe boas-vindas?

Analizando

Que ideias vocês tiveram? Que ideias usariam ou deixariam de usar para dar as boas-vindas a Jesus, o Rei? Vamos ler juntos nosso verso para memorizar, Mateus 21:9. Vemos que o povo de Jerusalém estava ativamente saudando e adorando Jesus como seu Rei. Muitas pessoas estavam envolvidas ativamente na adoração naquele dia. A mesma coisa deve acontecer em nossos dias.

PODEMOS ADORAR ATIVAMENTE.



ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Aleluia” (ver p. 105, CD faixa 10).

“É Bom Render Louvores ao Senhor” (ver p. 107, CD faixa 11).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Relembrar aos alunos o momento em que Jesus pediu a dois de Seus discípulos que fossem a Betfagé em busca de uma jumenta com seu jumentinho. “Se alguém falar alguma coisa”, Jesus os orientou, “digam que o Mestre precisa deles”. Quando eles fizeram isso, os proprietários dos jumentos permitiram que os levassem. Salientar o fato de que algo semelhante acontece com nossas ofertas. Em certo sentido está sendo dito a nós que “o Mestre precisa” de nossas ofertas e devemos estar tão dispostos a entregá-las a Jesus como os proprietários dos jumentos demonstraram estar.

Oração

Relembrar aos alunos que a oração é tanto um modo de nos comunicarmos com Deus, como uma forma de adorá-Lo. Na realidade, a oração é uma espécie de comunicação: ela provê uma oportunidade de expressarmos louvor pela bondade de Deus. Depois de iniciar a oração, encorajar os alunos, em uma sentença, a participar com expressões de louvor a Deus.

A doação de ofertas e dízimos é uma das maneiras de reconhecermos nossa dependência de Deus e reconhecermos que Dele nos advêm todas as bênçãos. Portanto, dar ofertas é uma forma de adoração.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Chamar voluntários para descreverem um desfile que já tenham presenciado ou assistido na televisão.

Qual era o evento ou ocasião? Que tipo de pessoas ou grupos participavam? Como era o ambiente? Que tipo de participação tinham os espectadores? Então, dizer aos alunos que a lição de hoje destaca uma espécie de desfile em que os espectadores participavam.

Nossa lição de hoje serve para nos ajudar a compreender que assim como as pessoas se envolveram na entrada triunfal de Jesus, nós

PODEMOS ADORAR ATIVAMENTE.

Vivenciando a história

Pedir que um aluno leia em voz alta Mateus 21:1-11. Então, pedir que os alunos se separem em três grupos. Eles devem desenvolver um curto diálogo ou encenação em que simularão uma entrevista de rádio com participantes das festividades da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém. Cada grupo deve representar uma das seguintes pessoas: uma criança que agita uma folha de palmeira, um adulto que estende seu manto no chão, uma menina maior que clama “Hosana ao Filho de Davi!”. O entrevistador de cada grupo deve procurar descobrir como a pessoa entrevistada se sente, o que ela viu e como isso a afetou. Dar tempo para desenvolverem sua apresentação.

Pedir que cada grupo apresente seu diálogo ou encenação ao restante da classe.

Analisando

Qual era o sentimento geral das pessoas a respeito da ocasião? Qual era a reação das pessoas? Como a participação delas exerceu alguma diferença sobre suas reações? Vocês classificariam como adoração esta ocasião festiva da entrada triunfal de Jesus? Por quê? Vamos nos lembrar de que

PODEMOS ADORAR ATIVAMENTE.

Você precisa de:

- Bíblia
- papel
- canetas
- microfone (ou algo semelhante)

Explorando o texto bíblico

Pedir que alguns alunos se revezem na leitura em voz alta de Lucas 19:28-40.

O que a resposta de Jesus aos fariseus nos diz sobre o envolvimento do Universo na adoração a Ele? A natureza tem seu próprio modo de adorar a Deus? Como? Sendo que Jesus é nosso Salvador, qual maior deve ser nossa reação?

Neste mês, aprendemos que adoramos a Jesus crendo Nele, tornando-O Senhor da nossa vida, e também participando ativamente na adoração – adorando-O em público. Vamos sempre nos lembrar de que

PODEMOS ADORAR ATIVAMENTE.



3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situações

Ler aos alunos as seguintes situações. No fim de cada uma, perguntar como a pessoa mencionada está participando ativamente na adoração ou culto público.

1. *Eric gosta muito de cantar, embora não tenha uma voz tão excelente. Ele é membro do coral da igreja, com frequência canta em um trio masculino com dois amigos e visita o asilo local uma vez por mês com seu clube de Desbravadores para cantar aos residentes.*
2. *Elisa é acanhada para ir à frente participar de algum grupo. Mas ela gosta muito de ajudar, por isso vem fielmente à igreja bem cedo com seu pai e ajuda a acender as luzes e ligar o ar-condicionado. E fica até mais tarde após os cultos para ajudar a organizar alguns detalhes da igreja e trancar as portas.*
3. *Paulo ama a natureza. Vocês podem fazer-lhe qualquer pergunta que desejarem relacionada à natureza e à vida ao ar livre que ele terá uma resposta apropriada. Uma vez por mês ele conta uma história sobre a natureza na Escola Sabatina do Jardim da Infância.*
4. *Olívia gosta de crianças. Ela tem três irmãos e irmãs mais novos e sabe tudo sobre bebês. Sempre ajuda a cuidar dos bebês na sala das mães durante o culto.*
5. *Brenda tem uma memória fantástica e gosta de decorar versos bíblicos. Com frequência, ela recita textos bíblicos nos cultos.*

Em seguida, apresentar aos alunos a seguinte situação: *Lilian se lembra perfeitamente de quando era pequena e como sentia prazer em ouvir histórias bíblicas que eram lidas para ela, em dar ofertas, cantar hinos de louvor a Jesus e fazer oração. Agora, na verdade, ela não se sente parte dessas experiências de adoração. Parece que os adultos participam, e talvez até os pequeninos, mas que dizer dela?*

Analisando

Com base nas situações que acabamos de ler, e na própria ideia de vocês, que diriam à Lilian? Que parte Lilian pode desempenhar na adoração a Deus? O que vocês podem dizer ou fazer para ajudar Lilian?

PODEMOS ADORAR ATIVAMENTE.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

101 maneiras de adorar

Queremos participar mais na adoração a Deus em público, nas atividades da igreja bem como no culto com a própria família. Mas também queremos adorar a Deus em tudo que fazemos. Eu desafio vocês a encontrar 101 maneiras de adorar a Deus! (Adaptar o número de acordo com o número de alunos da sua classe, ou deixar o material na sala e permitir que os alunos acrescentem itens à lista nas semanas seguintes até conseguirem completar 101 maneiras de adorar a Deus.)

Disponer na mesa os guardanapos de papel, a fita adesiva e as canetas. Então, pedir que a classe troque ideias sobre maneiras entusiasmadas e interessantes de adorar a Deus diariamente. Algumas sugestões podem ser: compor um cântico de louvor, dar sapatos novos a um desamparado, sentar silenciosamente em uma igreja vazia, contemplar as estrelas, observar uma formiga a trabalhar, assobiar um hino de louvor enquanto resolve problemas de matemática, escrever um poema de louvor a Deus pela ajuda nas tarefas escolares, agradecer a Deus pelas pernas a cada pedalada na bicicleta, ou marcar com o pé o compasso de um cântico cristão preferido. À medida que trocam ideias, os alunos devem revezar-se para escrever as ideias nos papéis, uma em cada papel.

Depois que conseguirem escrever 101 ideias (ou o número preestabelecido), pedir que os alunos fixem os papéis no barbante. Prender o barbante na parede.

Quando todos os papéis estiverem fixados, dizer:

Vocês conseguiram ideias fabulosas! Percebo que podem participar ativamente na adoração na igreja, ou quando estão fazendo suas atividades diárias.

Sugerir que cada aluno escolha uma das ideias para praticar durante a semana, pegando um papelzinho para levar para casa como lembrete. Incentivar os alunos a trazer de volta o papel no próximo sábado e relatar sua experiência aos demais colegas de classe. Se desejar, fazer disso um desafio contínuo com os alunos e que troquem os papéis entre si ou escolham novos papéis cada sábado.

Você precisa de:

- pedaços de papel
- fita adesiva
- canetas
- barbante

5

ENCERRAMENTO

Orar agradecendo a Deus por permitir que participemos da adoração a Ele. Pedir-Lhe que oriente os alunos para que encontrem seu lugar na adoração a Deus.

A armadura de Deus

ADORAÇÃO: Adoramos a Deus através de nossa vida.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“Por isso, peguem toda a armadura de Deus, para que vocês possam resistir no dia mau e, depois de terem vencido tudo, permanecer inabaláveis.” Efésios 6:13.

➔ REFERÊNCIAS

Efésios 6:10-18; *Atos dos Apóstolos*, p. 502.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que adoramos a Deus usando a proteção espiritual que Ele nos provê.

Sentir-se agradecido pela armadura de Deus e ter desejo de “usá-la”.

Responder agradecendo a Deus Sua armadura e pedindo-Lhe que o ajude a usá-la todos os dias.

➔ MENSAGEM CENTRAL

Adoramos a Deus quando usamos Sua armadura.

Resumo da lição

Paulo estava se despedindo do seu povo. Sua preocupação era a luta que o povo estava enfrentando. Tendo estado na prisão circundado por soldados, Paulo encontrou as melhores metáforas para ilustrar a necessidade da proteção contra o diabo. Ele utilizou a armadura do soldado romano e a traduziu em termos do cristianismo.

Esta lição fala sobre adoração. Como cristãos, nosso conflito não é contra “o sangue e a carne”, mas contra “governos”, “autoridades”, “poderes que dominam completamente este mundo de escuridão”, e “forças espirituais do mal que vivem nas alturas” (Ef 6:12, NTLH). Deus, porém, providenciou proteção espiritual. Quando aceitamos e usamos a armadura de Deus, nós O adoramos.

Enriquecimento para o professor

“Se os seres humanos pudessem saber o número de anjos maus, se pudessem conhecer seus ardis, haveria então muito menos orgulho e frivolidade” (*CBASD*, v. 6, p. 1249).

“Os cuidados do mundo monopolizam [...] a mente [de muitos dos seguidores de Cristo] a tal ponto que a introspecção e a oração secreta são negligenciadas. A armadura é deposta e Satanás encontra livre acesso a eles, entorpecendo suas sensibilidades e deixando-os cegos aos artifícios dele” (Ellen G. White, *Testemunhos Para a Igreja*, v. 2, p. 126).

“Se há um tempo [...] em que os homens precisam preservar sua ligação com Deus, é quando são chamados para desempenhar responsabilidade especial. Quando vamos à batalha, não é

seguro lançar de lado nossas armas. É então que precisamos ser equipados com toda a armadura de Deus. Todas as peças são necessárias” (ibid., v. 7, p. 190).

Que armadura devo usar ao enfrentar minha responsabilidade especial de dirigir a Escola Sabatina para os Juvenis?

| Programação | | | |
|--|----------------|---|---|
| Parte do programa | Minutos | Atividades | Material necessário |
| | | Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um. | |
| 1 Atividades preparatórias | 10-15 | A. Proteção dos animais B. Dardos de fogo do maligno | papel, canetinhas coloridas, Bíblias tampa de latão de lixo ou “escudo” de papelão, bolas de papel amassado, Bíblias |
| * Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação. | 15-20 | Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração | |
| 2 Estudo da lição | 15-20 | Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico | equipamento de proteção usado por diferentes profissionais papel, lápis, canetinhas coloridas, peças de vestuário e acessórios (ver atividade), Bíblias Bíblias, quadro de giz ou branco, giz ou marcador |
| 3 Aplicação da lição | 10-15 | Protegido | cópias do jogral “Armadura de Deus” (ver p. 92) |
| 4 Compartilhando a lição | 10-15 | Armadura do cristão | cópias do soldado romano (ver p. 93), canetas |
| 5 Encerramento | | | |

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher uma ou mais atividades que se adaptem melhor à situação da classe.

Você precisa de:

- papel
- canetinhas coloridas
- Bíblias

A. Proteção dos animais

Pedir que os alunos façam um desenho de um exemplo da natureza que tenha uma espécie de proteção própria (gambá, tartaruga, camaleão, cacto, porco-espinho, etc.).

Analizando

Mostrem o desenho aos demais colegas de classe e expliquem como essa espécie da natureza protege a si mesma.

Por que vocês acham que Deus decidiu suprir Suas plantas e animais com maneiras de proteger a eles mesmos? Em que isso se assemelha à maneira de Deus nos proteger dos ataques de Satanás? Vamos ler juntos nosso verso para memorizar, Efésios 6:13. Estamos aprendendo sobre a “armadura” que Deus nos provê.

ADORAMOS A DEUS QUANDO USAMOS SUA ARMADURA.

Você precisa de:

- tampa de latão de lixo ou “escudo” de papelão
- bolas de papel amassado
- Bíblias

B. Dardos de fogo do maligno

No tempo dos romanos, os soldados usavam um escudo quadrilongo feito de duas partes de madeira colada uma à outra. Isso os protegia da mais perigosa arma das guerras antigas – o dardo de fogo. Era um dardo mergulhado em piche e em chamas. Quando o dardo atingia o escudo e penetrava a madeira, a chama se apagava. Vamos fazer como se vocês fossem soldados procurando proteger-se dos “dardos de fogo” da dúvida. Pedir que os alunos se revezem, um sendo a pessoa que segura o “escudo” (se papelão for usado, fazer um corte no mesmo para passar a mão e segurá-lo) e outro a pessoa que atira (gentilmente) o “dardo de fogo”. Cada vez que o atirador lançar o “dardo”, precisará mencionar uma das maneiras em que Satanás nos tenta a duvidar

do amor e graça de Deus. Cada vez que conseguir desviar um “dardo” (uma bola) do seu escudo, a pessoa que o empunha para proteger-se deverá dizer: “Eu creio!”

Analizando

Foi fácil ou difícil desviar os “dardos”? Em que aspecto isso se assemelha ou é diferente das tentações da vida real para duvidar de Deus? Que coisas vocês acham que Deus nos deu para proteger-nos espiritualmente? Ele nos provê o que chamamos de “armadura”. Vamos ler juntos o verso para memorizar, Efésios 6:13. Nossa mensagem confirma que

ADORAMOS A DEUS QUANDO USAMOS SUA ARMADURA.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Alegria é Ter Jesus” (ver p. 108, CD faixa 17).

“Digno de Louvor” (ver p. 110, CD faixa 39).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Salientar o fato de que há várias maneiras de demonstrar nossa gratidão pela proteção de Deus, e pedir que os alunos sugiram algumas delas. Então, se ainda não foi mencionado, lembrar aos alunos que uma dessas maneiras é por meio das ofertas que damos para Sua obra. Desta forma, podemos demonstrar quão agradecidos estamos por Deus nos amar e cuidar de nós.

Oração

Pedir que os alunos formem um círculo e, depois de iniciar a oração, dar a cada pessoa no círculo a oportunidade de mencionar em uma sentença sua gratidão a Deus por Sua proteção. Incentivar os alunos a ser específicos no que dizem: “Eu Te agradeço a casa que nos protege dos rigores e variações do tempo”; “Eu Te agradeço a roupa quentinha que podemos usar no inverno”; “Eu te agradeço o boné que protege minha cabeça do sol quente”, etc.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Pedir que um voluntário de cada vez demonstre aos demais colegas de classe o equipamento de proteção usado por um profissional diferente (conforme tiver disponível: atleta – luvas de boxe, joelheira, chuteira; cirurgião – jaleco, máscara, gorro, luvas; trabalhador de construção – capacete, bota) e pedir que os alunos identifiquem de que profissional é aquele equipamento de proteção.

Quem usa este equipamento de proteção? Isso mesmo, e com certeza esse equipamento protege as pessoas fisicamente. O que Deus nos dá para proteger-nos espiritualmente? Sim, a armadura de Deus à qual a Bíblia se refere. Como nossa mensagem de hoje salienta,

ADORAMOS A DEUS QUANDO USAMOS SUA ARMADURA.

Vivenciando a história

Vamos nos revezar na leitura, em voz alta, de Efésios 6:10-18. Cada um lerá um verso. Usando este texto como orientação, tracem um diagrama, façam um desenho ou ilustração de toda a armadura de Deus. Certifiquem-se de escrever o nome de cada peça para facilitar a identificação. Dar tempo suficiente para todos completarem seu projeto. Depois, pedir que mostrem uns aos outros o que fizeram.

*Vamos analisar mais uma vez a armadura de Deus. Ler novamente, em voz alta, Efésios 6:14-17. Ao ler cada item da armadura, dar uma peça de vestuário ou acessório equivalente para um voluntário vestir diante da classe. Explicar o significado de cada peça da armadura de Deus à medida que o voluntário passa a usá-la. Ex.: **Capacete** ou chapéu = “salvação”; **cinturão** ou cinto = “verdade”; **jaqueta** = “couraça da justiça”; **botas** ou sapatos = “evangelho da paz”.*

Você precisa de:

- equipamento de proteção usado por diferentes profissionais

Você precisa de:

- papel
- lápis
- canetinhas coloridas

continua

Você precisa de:

- peças de vestuário e acessórios (ver atividade)
- Bíblias

Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Entregar ao voluntário uma **Bíblia**, que equivale à espada que o “Espírito Santo” dá. E salientar o fato de que quando a Bíblia é segurada na frente do peito, atua como o “escudo da fé”.

Onde estão as fendas ou gretas através das quais o inimigo consegue penetrar? Deem-me um exemplo de como essa armadura pode nos ajudar na vida cristã.

Explorando o texto bíblico

Anotar os seguintes textos no quadro: Salmo 9:9; Salmo 62:1, 2.

A Bíblia usa outros símbolos para mostrar como Deus cuida de nós, protegendo-nos. Vamos procurar os textos em nossa Bíblia para descobrir quais são alguns desses símbolos.

Que símbolos Deus usa para representar Sua proteção? Quão poderosos são eles?

ADORAMOS A DEUS QUANDO USAMOS SUA ARMADURA.

Alternativa: Dividir os alunos em três grupos. Anotar no quadro os textos abaixo e pedir que cada grupo procure um dos textos e descubra que peça ou peças da armadura de Deus Jesus estava usando enquanto era tentado:

Lucas 4:1-4

Lucas 4:5-8

Lucas 4:9-12

Que peças da armadura de Deus vocês acham que Jesus estava usando durante cada uma das tentações de Satanás? Qual foi a maior defesa de Jesus contra Satanás?

ADORAMOS A DEUS QUANDO USAMOS SUA ARMADURA.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- cópias do jogral “Armadura de Deus” (ver p. 92)

Protegido

Com antecedência, fazer cópias do jogral. Distribuir para os alunos e fazer a leitura.

Analisando

Em que situações vocês precisam da armadura de Deus? Efésios 6:10, 11 diz: “Vistam-se com toda a armadura de Deus.” Como podemos fazer isso?

Com que frequência trocamos de roupa, colocando roupas limpas? Com que frequência devemos usar a armadura de Deus? Como podemos conservar a armadura limpa durante esta semana? Que papel a oração (Efésios 6:18) desempenha em tudo isso? Como podemos responder a Deus por nos prover essa fantástica armadura?

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Armadura do cristão

Com antecedência, fazer cópias do soldado romano para cada aluno. Pedir que façam uma comparação entre a armadura do soldado romano e a do cristão, escrevendo o significado em cada uma das partes.

Cinturão = verdade; **peitoral** = couraça da justiça; **sapatos** = evangelho da paz; **escudo** = fé; **capacete** = salvação; **espada** = Bíblia.

Analisando

Efésios 6 diz que precisamos nos revestir de toda a armadura de Deus. Quando estamos protegidos com a armadura de Deus, o pecado não pode nos destruir. Se deixarmos de usar apenas uma peça, nos tornaremos vulneráveis aos ataques do inimigo.

Levem essa gravura para casa e a coloquem em um lugar bem visível para que se lembrem de usar a armadura de Deus todos os dias.

ADORAMOS A DEUS QUANDO USAMOS SUA ARMADURA.

ENCERRAMENTO

Formar grupos de três alunos. Pedir que os alunos pensem em três maneiras pelas quais Satanás procura desanimá-los e fazê-los esquecerem do amor e da graça de Deus. Dar oportunidade para que cada pessoa ore pedindo sabedoria dos altos para usar seu escudo da fé e as outras peças da armadura de Deus a fim de proteger-se contra os ataques de Satanás. Encerrar com uma oração geral, agradecendo as vitórias que Ele já tem preparado para cada aluno da sua classe de Escola Sabatina.

Você precisa de:

- cópias do soldado romano (ver p. 93)
- canetas

O Deus dos impossíveis

GRAÇA: A graça é um presente.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Existe algo demasiadamente difícil para o Senhor?” Gênesis 18:14.

➔ **REFERÊNCIAS**

Gênesis 18:1-16 e 21:1-7; *Patriarcas e Profetas*, p. 137-139; *Os Escolhidos*, p. 74-76.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que a graça é uma promessa de Deus a nós.

Sentir que, com Deus, nada é impossível.

Responder aceitando a graça de Deus como uma dádiva pessoal.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Deus cumpre Suas promessas, os dons de Sua graça a nós.

Resumo da lição

Três viajantes se aproximaram da tenda de Abraão e Sara. Quando Abraão os viu, bondosamente lhes ofereceu hospitalidade. Os viajantes receberam a hospitalidade como uma dádiva, gratuitamente; pois não precisaram pedir nada. Deus também concedeu gratuitamente Sua dádiva (um filho) a Abraão e Sara, sem que eles o pedissem. Ambas as dádivas, oferecidas sem ninguém pedir, representam a graça de Deus oferecida a nós gratuitamente. A dádiva, ou dom da graça de Deus, satisfaz todas as nossas necessidades.

Esta lição fala sobre graça. Abraão e Sara eram idosos demais para ter filhos. Em Hebreus 11:11, 12 lemos que Sara era “idosa” e “não [podia] ter filhos”, e Abraão “praticamente morto”. Unicamente Deus poderia cumprir tal promessa. Abraão e Sara não poderiam conseguir isso por si mesmos. Graça é Deus nos salvando, fazendo por nós aquilo que nos é impossível fazer por nós mesmos.

Enriquecimento para o professor

Hospitalidade de Abraão para com os visitantes. – Estas são algumas das características da hospitalidade beduína:

Respeito e distinção quase de realeza para com um visitante casual, não importando quão inconveniente seja a ocasião. Neste caso, no horário do descanso do meio-dia (um costume do Oriente Médio naquela época, ainda é praticado atualmente em algumas partes do mundo).

Confirmação de que a visita é uma honra para o hospedeiro, ou mesmo uma providência.

Providenciar uma refeição farta.

Teria Abraão reconhecido a identidade de seus visitantes? Abraão se dirigiu a um dos visitantes dizendo: “Meu Senhor”. A palavra hebraica usada aqui não é Yahweh, mas Adonai, equivalente a “Senhor”. No entanto, observe a seguinte declaração: “Dois dos mensageiros celestes partiram, deixando Abraão a sós com Aquele que ele então soube ser o Filho de Deus” (Ellen G. White, *Os Escolhidos*, p. 76).

| Programação | | | |
|---|----------------|---|---|
| Parte do programa | Minutos | Atividades | Material necessário |
| Boas-vindas | | Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um. | |
| 1 Atividades preparatórias | 10-15 | A. Impossível! B. Promessa adiada | dois ou três balões, fita adesiva, canetinha colorida, alfinete, Bíblias joguinho que os alunos apreciam ou lembrancinha |
| * Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação. | 15-20 | Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração | |
| 2 Estudo da lição | 15-20 | Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico | Bíblias, papel, canetas Bíblias, papel, canetas, quadro de giz ou branco, giz ou marcador |
| 3 Aplicação da lição | 10-15 | Situação | |
| 4 Compartilhando a lição | 10-15 | Quebrem! | lembrancinha simples para todos, livro grosso ou pedaço grosso de madeira, Bíblias |
| 5 Encerramento | | | |

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher uma ou mais atividades que se adaptem melhor à situação da classe.

Você precisa de:

- dois ou três balões
- fita adesiva
- canetinha colorida
- alfinete
- Bíblias

A. Impossível

Encher dois balões e amarrá-los. Desenhar um rosto carrancudo em um dos balões. Pegar um alfinete e estourar o balão. Desenhar um rosto alegre no segundo balão. Então, colar neste balão um pedaço (aproximadamente 5 cm) de fita adesiva.

Segurar o balão e um alfinete, e dizer: *Parece impossível espetar um alfinete em um balão e não estourá-lo. Mas vamos tentar para ver o que acontece.* Cuidadosamente espetar o alfinete no centro do pedaço de fita adesiva colado no balão. Certificar-se de que o alfinete seja espetado diretamente na fita adesiva. A fita adesiva deve resistir o alfinete, não deixando o balão estourar. Remover com cuidado o alfinete, e colar um segundo pedaço de fita adesiva sobre o primeiro, cobrindo o furo do alfinete. Permitir que os alunos se revezem, tentando empurrar o alfinete contra o adesivo do balão. A cada tentativa cobrir novamente o furo com novo pedaço de fita adesiva.

Analisando

Esta atividade foi fácil ou difícil? Que coisas podem ser difíceis demais para Deus fazer? Que promessa pode ser grande demais para Deus cumprir? Vamos ler juntos nosso verso para memorizar em Gênesis 18:14. Dar tempo para que os alunos encontrem o texto e leiam juntos.

Deu fez uma promessa a Abraão. Nenhuma promessa é difícil demais para que Deus a mantenha ou cumpra. Devemos sempre nos lembrar de que

DEUS CUMPRE SUAS PROMESSAS, OS DONS DE SUA GRAÇA A NÓS.

Você precisa de:

- joguinho que os alunos apreciam ou
- lembrancinhas

B. Promessa adiada

Escolher uma atividade, jogo ou brincadeira (ou substituir por lembrancinhas) que os alunos realmente apreciam. Prometer-lhes no início da Escola Sabatina que hoje vão realmente gostar de uma atividade (ou lembrancinhas), mas deixar para depois e continuar com o programa normal. Mencionar essa atividade especial mais duas ou três vezes durante o programa, mas não realizá-la. Esperar até quase o fim do programa e, finalmente, fazer a atividade mencionada (ou dar a lembrancinha prometida).

Então, analisar.

Analisando

Como vocês se sentiram quando prometi pela primeira vez que gostariam muito de uma atividade (ou lembrancinha) que teríamos hoje? Como se sentiram quando não fizemos isso imediatamente? Como se sentiram quando nos aproximamos do fim do programa e ainda não tínhamos cumprido a promessa? O que acharam quando finalmente fizemos o que prometemos? Em que aspecto isso é semelhante ou diferente da promessa que Deus fez a Abraão e Sara em Gênesis 18:1-14? Quando será cumprida a promessa da salvação? Vamos procurar e ler juntos nosso verso para memorizar, Gênesis 18:14. Dar tempo para que os alunos encontrem o texto e leiam juntos. O que a resposta para a última pergunta significa para nós? Lembremo-nos sempre de que

DEUS CUMPRE SUAS PROMESSAS, OS DONS DE SUA GRAÇA A NÓS.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Nada é Impossível Para Deus” (ver p. 111, CD faixa 18).

“Deus Cumpre as Promessas” (ver p. 111, CD faixa 19).

Missões

Deus deseja que compartilhem com outros a mensagem da Sua graça tanto em nossa comunidade ou país, como em outras terras. Talvez não tenhamos oportunidade de ir a outros lugares compartilhar o amor de Deus, mas através de nossas ofertas e orações podemos apoiar aqueles que vão. Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Recolher a oferta. Salientar o fato de que assim como Deus supre nossas necessidades, nossas ofertas ajudam a suprir as necessidades do campo missionário.

Oração

Pedir que vários alunos contem a respeito de bons presentes que receberam recentemente e descrevam como reagiram, ou a resposta deles a quem lhes deu o presente. Então, pedir que os alunos pensem em pelo menos duas dádivas de Deus a eles e façam uma oração silenciosa agradecendo-Lhe especificamente essas duas coisas.

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Pedir que alguns voluntários mencionem vários de seus sonhos ou metas na vida. Que coisas específicas eles esperam receber, alcançar, ou conquistar? Então iniciar um debate, fazendo as seguintes perguntas:

Como vocês se sentiriam se Jesus os visitasse pessoalmente e promettesse que o mais acariado sonho de vocês se realizaria, mas não lhes dissesse quando? Que diferença isso faria na maneira de vocês viverem dali por diante?

Vivenciando a história

Iniciar a atividade, lendo juntos em voz alta Gênesis 18:1-16 e 21:1-7. Então, distribuir papel e canetas aos alunos. Permitir que trabalhem em grupos, se desejarem.

Vamos imaginar que vocês são repórteres no lugar em que Abraão e Sara vivem e ouvem dizer que eles tiveram um filho. Isso não é algo que vale a pena noticiar, mas o fato de uma mulher

* Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.

Você precisa de:

- Bíblias
- papel
- canetas

de 90 anos ter um filho, certamente é uma boa notícia. Vocês marcam uma entrevista com Sara. Agora, escrevam uma notícia baseada em sua “entrevista”. Podem valer-se das informações de Gênesis 18:1-16 e 21:1-7.

Dar cinco a dez minutos para a atividade. Quando todos terminarem, dar oportunidade para dois ou três alunos compartilharem seu artigo com o restante da classe.

Analizando

O que Deus prometeu a Abraão e Sara? Por que Sara achou impossível que ela tivesse um bebê? Como vocês acham, que ela se sentiu quando percebeu que a promessa de Deus estava se cumprindo em seus 90 anos de idade? O que a experiência de Sara nos ensina sobre a capacidade de Deus de realizar o impossível?

Nada é impossível para Deus porque Ele é todo-poderoso. Mesmo que alguma coisa pareça impossível para nós, Deus pode fazê-la acontecer!

DEUS CUMPRE SUAS PROMESSAS, OS DONS DE SUA GRAÇA A NÓS.

Você precisa de:

- Bíblias
- papel
- canetas
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Dividir os alunos em grupos e distribuir papel e canetas para cada grupo. Escrever, onde todos possam ver, os textos ou promessas abaixo. Pedir que cada grupo escolha um escrivão para anotar, à medida que analisam os textos, o que parece impossível à mente humana a respeito de cada promessa e como a graça de Deus cumpre essa promessa.

Promessas: Salmo 34:10; Marcos 9:23; João 14:13; Marcos 10:27; Tito 1:2; Salmo 84:11; Mateus 6:30; Isaías 41:17; Isaías 40:29; Mateus 11:28.

Dar tempo para que completem a tarefa. Com a ajuda de cada grupo, fazer no quadro uma lista de aparentes impossibilidades e como a graça de Deus resolve cada uma.

Analizando

Nunca nos esqueçamos de que Deus pode realizar o impossível. Ele pode fazer e fará tudo o que prometeu. Isso se chama graça.

DEUS CUMPRE SUAS PROMESSAS, OS DONS DE SUA GRAÇA A NÓS.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Ler para os alunos a seguinte situação:

Janice não estava prestando muita atenção ao que o pregador estava dizendo. Mas ela ouviu uma frase: “Graça é a promessa de Deus a nós.” Isso fez com que ela pensasse novamente como é possível para Deus, que é perfeito, salvar pessoas imperfeitas como nós. Às vezes, ela se convencida de que era impossível para Deus salvá-la.

Analizando

Será que Janice estava certa? Como vocês podem ter certeza de que é possível para Deus salvar pessoas imperfeitas? Deus pode salvar Janice? Pedir que um voluntário leia Mateus 19:26 e Gênesis 18:14. Então, perguntar:

Que esperança ou palavra de ânimo vocês dariam a Janice? Como lhe explicariam a promessa da graça de Deus?

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Quebrem!

Levar à classe um livro grosso ou um pedaço de madeira grossa e dura. Dizer aos alunos que aquele que conseguir partir o livro (ou quebrar a madeira) ao meio de uma só vez, ganhará algo especial. (Certificar-se com antecedência de que seja impossível partir ou quebrar o objeto.) Permitir que todos os que desejarem, experimentem fazê-lo. Depois que todos tentarem sem conseguir, dizer: *Ninguém foi capaz de partir (ou quebrar) isso aqui; assim, ninguém ganhou o presente. Mas, tudo bem. De qualquer forma, vou dar uma lembrancinha a cada um, mesmo que não tenham conseguido. É uma lembrancinha minha, gratuita, para vocês.* Dar uma lembrancinha especial a cada aluno (algo bem simples e de baixo custo que, com certeza, os juvenis apreciarão).

Analisando

Depois que todos receberem a lembrancinha, perguntar:

Como vocês se sentiram quando não puderam fazer o que era exigido para receber o presentinho especial? Como se sentiram quando mesmo assim receberam um presentinho? Vamos ler Romanos 6:23 e Efésios 2:8, 9. (Ler os textos em voz alta.) Em que aspecto isso é semelhante ou diferente da graça de Deus? Como vocês receberam um presentinho hoje? (Aceitando o presente.) Como podem receber a graça de Deus? (Aceitando a graça divina como um presente pessoal.)

Deus prometeu nos salvar. E Ele pode cumprir e cumprirá essa promessa.

DEUS CUMPRE SUAS PROMESSAS, OS DONS DE SUA GRAÇA A NÓS.

ENCERRAMENTO

Vamos dar as mãos uns aos outros e orar. Vamos agradecer a Deus porque todas as coisas são possíveis para Ele. Orar: Querido Deus, nós Te agradecemos porque és forte, sábio e mais poderoso do que qualquer pessoa ou coisa. Por favor, ajuda-nos a confiar em Ti e a nos lembrarmos de que contigo nada é impossível! Em nome de Jesus. Amém.

Você precisa de:

- lembrancinhas simples para todos
- livro grosso (como lista telefônica) ou pedaço grosso de madeira
- Bíblias

Herdeiro fugitivo

GRAÇA: A graça é um presente.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança.” Tiago 1:17.

➔ **REFERÊNCIAS**

1 Samuel 20:12-15; 2 Samuel 9:1-13; *Patriarcas e Profetas*, p. 713; *Os Escolhidos*, p. 442.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que a graça de Deus ultrapassa todas as barreiras a fim de salvá-lo.

Sentir-se aceito e amado por Jesus.

Responder aceitando e reconhecendo a graça de Deus.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

O dom da graça de Deus ultrapassa todas as barreiras para nos salvar.

Resumo da lição

Saul havia tentado matar Davi em várias ocasiões. Quando Davi se tornou rei, teria sido muito natural que procurasse matar todos os descendentes de Saul para que não houvesse ameaça ao seu trono. Em vez disso, ele perguntou se ainda vivia algum descendente de Saul. Quando descobriu que Mefibosete, filho de Jônatas, neto de Saul, ainda vivia, mandou que o buscassem. Mefibosete se ofereceu para ser servo de Davi. Em vez disso, porém, Davi o tratou como se fosse seu próprio filho. Deu a Mefibosete tudo que havia pertencido a Saul e o convidou a comer todos os dias à sua mesa. Davi deu tudo isso a Mefibosete sem pedir nada em troca. Suas dádivas a Mefibosete nos fazem lembrar das muitas dádivas que Deus nos dá.

Esta lição fala sobre graça. Assim como Davi deu a Mefibosete terras e um lugar em sua própria casa enquanto ele vivesse, Deus nos oferece dádivas como a salvação e um lugar em Seu lar. Davi tratou Mefibosete bondosamente por causa de seu grande amor por Jônatas, da mesma forma que Deus nos trata bondosamente por causa do Seu único Filho, Jesus.

Enriquecimento para o professor

“**Por amor de Jônatas.** O príncipe morreu com seu pai Saul na batalha ocorrida no monte Gilboa (2Sm 1:4, 17). Seu filho Mefibosete estava então com apenas cinco anos de idade (2Sm 4:4). Uma vez que Mefibosete tinha um filho pequeno, a experiência aqui relatada deve ter ocorrido vários anos após Davi ter subido ao trono” (CBASD, v. 2, p. 695).

“**Prostrando-se com o rosto em terra.** Mefibosete percebeu que sua vida estava à mercê do rei. Se desejasse, Davi poderia dar ordens para sua execução, a fim de que a descendência

de Saul fosse completamente varrida da existência e não houvesse nenhuma possibilidade de se levantar dali um rival que pudesse reivindicar o trono” (ibid., p. 696).

“Ziba. [...] Não havia sido infiel à posteridade de Saul. Contudo, talvez não estivesse imune à busca de seus próprios interesses (ver 2Sm 16:1-4; 19:24-30; ibid., p. 697).

| Programação | | | |
|--|----------------|---|--|
| Parte do programa | Minutos | Atividades | Material necessário |
| | | Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um. | |
| 1 Atividades preparatórias | 10-15 | A. Definição de perdão B. Vingança ou perdão | quadro de giz ou branco, giz ou marcador, Bíblias Bíblias |
| * Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação. | 15-20 | Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração | |
| 2 Estudo da lição | 15-20 | Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico | três perguntas bíblicas, lembrecinhas simples para todos mesa, pratos, talheres e acessórios (ver atividade) Bíblias |
| 3 Aplicação da lição | 10-15 | Perdoar e esquecer | papel, lápis, marcadores ou fósforos |
| 4 Compartilhando a lição | 10-15 | Bondade sem comentário | |
| 5 Encerramento | | | |

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher uma ou mais atividades que se adaptem melhor à situação da classe.

Você precisa de:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- Bíblias

A. Definição de perdão

Antes de começar a Escola Sabatina, escrever o seguinte onde todos possam ver:

Leiam Mateus 6:14, Isaías 44:22 e Mateus 18:35, depois venham ao quadro e assinalem a definição de perdão que vocês acham ser a mais correta.

- ___ Você precisa perdoar aos outros antes de Deus poder perdoar-lhe.
- ___ Deus perdoa e esquece.
- ___ Você será perdoado desde que não cometa o mesmo erro outra vez.
- ___ Quando você é perdoado, as coisas são exatamente como eram antes de você ter pecado.

Analisando

Pedir que alguns voluntários digam por que escolheram aquela definição. Debater o significado de perdão e tentar chegar a um acordo quanto a uma única definição.

Perdão é um dos dons ou dádivas da graça. Graça é a bondade imerecida que Deus nos estende. Sua graça nos encontra, nos perdoa e nos enche com tudo de que necessitamos para desfrutar uma vida plena e maravilhosa em Seu poder. Vamos ler juntos nosso verso para memorizar, Tiago 1:17. Dar tempo para que os alunos encontrem o texto e leiam juntos. Lembremo-nos sempre de que

O DOM DA GRAÇA DE DEUS ULTRAPASSA TODAS AS BARREIRAS
PARA NOS SALVAR.

Você precisa de:

- Bíblias

B. Vingança ou perdão

Pensem em alguém que lhes tenha tratado mal em casa, na escola, ou na igreja nos últimos dias. Agora, pensem em alguém que lhes tenha tratado de maneira excepcionalmente bondosa quando vocês menos esperavam. Estejam preparados para compartilhar a experiência com os demais colegas da classe.

Envolver toda a classe no debate abaixo:

Sem mencionar nomes, contem-nos sobre alguém que não os tenha tratado bem em casa, na escola, ou na igreja. O que vocês sentem a respeito dessa pessoa? Foram tentados a vingar-se dela? Agora, contem-nos sobre alguém que tenha sido bondoso quando vocês menos esperavam. Como vocês se sentiram?

Contem-nos sobre alguma ocasião em que vocês fizeram algo que realmente magoou seus pais, mas por que eles amam vocês, eles lhes perdoaram bondosamente. Por que vocês acham que eles lhes perdoaram?

Pensem em Deus, nosso Pai do Céu, e em Sua maravilhosa graça. Por que Ele nos perdoa quando fazemos o que é errado? Com quanta frequência devemos aceitar Seu perdão?

O perdão de Deus a nós é um de Seus dons da graça. Vamos ler juntos nosso verso para memorizar, Tiago 1:17.

O DOM DA GRAÇA DE DEUS ULTRAPASSA TODAS AS BARREIRAS
PARA NOS SALVAR.



ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“O que é Graça” (ver p. 112, CD faixa 7).

“A Graça de Cristo” (ver p. 113, CD faixa 21).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Salientar o significado da palavra “graça” dizendo: “Graça” é quando damos alguma coisa de valor a alguém que não a merece. Chamar um ou dois voluntários para que descrevam uma ocasião em que receberam um dom ou dádiva da graça. Então, explicar que uma das maneiras de respondermos ao dom da graça de Deus oferecido a nós, é dando uma oferta. Nesse momento, recolher a oferta.

Oração

Nos momentos de oração, iniciar com uma oração de agradecimento a Deus por Jesus, Seu dom da graça enviado para morrer em nosso lugar. Fazer então uma pausa e incentivar os alunos a agradecer silenciosamente e em suas próprias palavras esse dom. Encerrar o período de oração agradecendo a Deus todas as evidências da graça em nossa vida.



ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Chamar um voluntário para vir à frente responder a três perguntas bíblicas. Antes de fazer as perguntas, dizer à classe que se o voluntário responder corretamente às três perguntas bíblicas, todos na classe receberão prêmios (algo que eles apreciarão muito), mas não é permitido à classe ajudar a pessoa a responder. Fazer duas perguntas razoavelmente difíceis, e fazer a terceira tão difícil que com certeza o voluntário não consiga responder – algo que seguramente ele não saberá responder. Depois, mesmo assim, dar prêmios ao voluntário e ao restante da classe.

Você precisa de:

- três perguntas bíblicas
- lembrancinhas simples para todos

Analisando

Pedir à classe que descreva como foram tratados. Pedir que algum voluntário explique como o tratamento que receberam pode ser um exemplo da graça. (O voluntário não merecia o prêmio e muito menos a classe.)

A história da lição de hoje é sobre um jovem que poderia ter sido morto, mas em vez disso foi tratado com dignidade de rei.

* Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.

Você precisa de:

- mesa
- pratos, talheres e acessórios (ver atividade)

Vivenciando a história

Preparação: No meio da sala, arrumar uma mesa da forma mais atrativa possível (com toalha, velas, guardanapos, porcelana bonita, etc.).

Depois da morte de Saul e Jônatas, o rei Davi mostrou grande bondade a Mefibosete, filho de Jônatas. Vamos ler a respeito de todas as circunstâncias que envolveram o ato de bondade de Davi. (Pedir que voluntários se revezem na leitura, em voz alta, de 1 Samuel 20:12-15 e 2 Samuel capítulo 9.)

O que fez Davi por Mefibosete? Por que vocês acham que Davi praticou tais atos de bondade?

Pedir que os alunos fiquem a uns três metros de distância (em classes pequenas, o máximo possível) da mesa que foi preparada.

Foi um grande privilégio para Mefibosete comer à mesa do rei. Hoje, eu gostaria que vocês pensassem em pessoas que foram excepcionalmente bondosas com vocês. Eu mencionarei algumas ocasiões ou situações especiais e darei alguns minutos para que pensem em alguém que se enquadre na situação. A cada nome mencionado, vocês poderão dar um passo à frente em direção à “mesa do rei”.

Pensem em...

Alguém que os tratou bondosamente quando vocês estavam em um lugar novo, diferente.

Alguém que os tratou bondosamente na escola.

Alguém que os tratou bondosamente na igreja.

Alguém que os tratou bondosamente quando vocês estavam nervosos ou com medo.

Alguém que os tratou bondosamente quando vocês menos esperavam.

Quando todos estiverem junto à mesa, dizer: *Agora, pensem em uma pessoa a quem vocês podem tratar bondosamente e um lugar em que poderão mostrar bondade a essa pessoa. Fazer uma pausa. Antes de desfrutarmos nosso banquete, vamos orar agradecendo a Deus os dons da graça. A oração pode ser individual, silenciosa, ou dirigida pelo professor.*

Você precisa de:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Organizar os alunos em grupos de três ou quatro. Pedir que cada grupo encontre na Bíblia um outro exemplo da graça e prepare uma pantomima (encenação muda, com mímica) a respeito desse incidente. (Se necessário, fornecer os seguintes textos, um a cada grupo: 1 Reis 18; Jonas 1-4; Mateus 14:22-33; Marcos 6:31-44; Lucas 19:1-10; João 8:1-11.) Depois, pedir que cada grupo apresente sua pantomima. Verificar se o restante da classe reconhece o incidente.

Analisando

Lembre-mos sempre de que

O DOM DA GRAÇA DE DEUS ULTRAPASSA TODAS AS BARREIRAS
PARA NOS SALVAR.

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Perdoar e esquecer

Distribuir pedaços de papel e lápis aos alunos e pedir que façam uma lista de coisas ruins que outros lhes fizeram. Então, demonstrar como nossos pecados são perdoados e esquecidos ao destruir os papéis de alguma forma (queimando-os, rasgando-os e colocando no lixo, usando um marcador de ponta bem grossa para riscar as palavras, etc.). Salientar o fato de que a graça de Deus faz a mesma coisa com nossos pecados. Deus nos perdoa e esquece totalmente nossos pecados.

Você precisa de:

- papel
- lápis
- marcadores ou fósforos

Analisando

O que vocês acreditam que Deus fez com todos os registros dos seus pecados passados? E dos pecados futuros? (Ver 1 Coríntios 13:5 e Salmo 130:3.) Quão diferente será a sua resposta a Deus, se vocês realmente acreditarem em 1 Coríntios 13:5? Convidar os alunos a se unirem em um momento de oração silenciosa para expressar a Deus sua confiança e responder a Seu dom da graça e Seu perdão infindável.

O DOM DA GRAÇA DE DEUS ULTRAPASSA TODAS AS BARREIRAS
PARA NOS SALVAR.

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Bondade sem comentário

Pedir que os alunos pensem em alguém com quem tenham sido grosseiros recentemente. Então, deverão pensar em como poderão mostrar bondade a essa pessoa durante a semana. Não deverão falar nada acerca do que estão fazendo; simplesmente deverão mostrar bondade a essa pessoa. Perto do fim da semana, os alunos poderão relatar o resultado – para a pessoa a quem foi mostrada bondade e para alguma outra pessoa de sua escolha (amigo, professor, pais, etc.).

O DOM DA GRAÇA DE DEUS ULTRAPASSA TODAS AS BARREIRAS
PARA NOS SALVAR.

ENCERRAMENTO

Orar pedindo que Deus ajude a cada um dos alunos da classe a experimentar a graça divina durante a próxima semana.

Carruagem de fogo

GRAÇA: A graça é um presente.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Mas vocês receberão poder, ao descer sobre vocês o Espírito Santo, e serão Minhas testemunhas [...] até os confins da terra.” Atos 1:8.

➔ **REFERÊNCIAS**

2 Reis 2:1-15; *Profetas e Reis*, p. 217-228; *Os Ungidos*, p. 97-102.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que através da Sua graça Deus providencia tudo de que necessita para viver para Ele.

Sentir a percepção do chamado de Deus para viver e trabalhar para Ele fortalecido por Sua graça.

Responder louvando a Deus pelo poder e dom do Seu Espírito.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

O Espírito de Deus nos dá poder para viver e trabalhar para Ele.

Resumo da lição

Elias, o profeta mais importante em Israel, desde Moisés, havia realizado uma grande obra contra a idolatria e conduzido o povo de volta a Deus. Elias estava idoso e Deus revelou tanto a ele como a Eliseu, seu ajudante e discípulo, que Elias seria brevemente levado para o Céu.

Quando o profeta chamou Eliseu para ser seu ajudante, pôs-lhe sobre os ombros a capa (1Rs 19:19-21). Então, antes de ser levado, Elias permitiu que Eliseu lhe fizesse um pedido. Eliseu lhe pediu porção dobrada do Espírito de Deus. Enquanto Elias era levado para o Céu em uma carruagem de fogo, aquela mesma capa foi lançada ao solo. Eliseu entendeu que seu pedido tinha sido atendido.

Esta lição fala sobre graça. O poder de Deus é um dom da graça. Quando Deus nos chama para fazer Sua obra, Ele também nos dá o dom do Seu Espírito e poder para cumprir o que Ele pede.

Enriquecimento para o professor

“Quando Elias estava prestes a se retirar de seu fiel servo e discípulo, ele deu a Eliseu o privilégio de pedir o que estava em seu coração. Eliseu poderia pedir favores temporais ou materiais, como riqueza, fama, sabedoria, honra e glória do mundo, um lugar entre os grandes líderes da terra, ou uma vida de conforto e prazer em contraste com a vida de Elias, que fora de dificuldades e privações. Ele, porém, não pediu nada disso. O que ele mais queria era continuar a mesma

obra que Elias tinha exercido, no mesmo espírito e poder. Para isso, ele precisaria da mesma graça e da ajuda do mesmo Espírito de Deus” (CBASD, v. 2, p. 938).

“As palavras ‘quando eu for’ não estão no hebraico e seria melhor que fossem omitidas. O significado é: ‘Se você me vir sendo tomado.’ Se Eliseu fosse testemunha da trasladação de Elias, ele saberia que o Senhor achara por bem conceder seu pedido” (ibid.).

| Programação | | | |
|--|----------------|---|---|
| Parte do programa | Minutos | Atividades | Material necessário |
| | | Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um. | |
| 1 Atividades preparatórias | 10-15 | A. Fazendo um nó B. Enchendo balões | pedaço de barbante de 1 m para cada aluno, Bíblias materiais diversos (ver atividade), Bíblias |
| * Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação. | 15-20 | Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração | |
| 2 Estudo da lição | 15-20 | Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico | pedaço de papel, canetas Bíblias Bíblias |
| 3 Aplicação da lição | 10-15 | Situações | cópias das situações em papel separado (ver atividade) |
| 4 Compartilhando a lição | 10-15 | Feliz vitória | presentinhos embrulhados individualmente para todos os alunos, cestinha |
| 5 Encerramento | | | |

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher uma ou mais atividades que se adaptem melhor à situação da classe.

Você precisa de:

- pedaço de barbante de 1 m de comprimento para cada aluno
- Bíblias

A. Fazendo um nó

Dar a cada um dos alunos um pedaço de barbante e pedir-lhes que façam nele um nó sem soltar as pontas do mesmo. Dar vários minutos para fazerem a tentativa; depois demonstrar como fazer: Esticar o barbante sobre uma mesa, cruzar os braços sobre o peito como se estivesse zangado; então, curvar-se e agarrar uma ponta do barbante em cada mão sem descruzar os braços. Então, descruzar os braços sem soltar as pontas do barbante. Permitir que os alunos experimentem novamente.

Analizando

Parecia ser impossível fazer isso? Que coisas Deus pede que façamos que parecem impossíveis? Vamos ler juntos o verso para memorizar, Atos 1:8. Deus não pede que trabalhe- mos para Ele sem nos conceder também a graça e o poder de que necessitamos para fazer o que nos pediu. Assim como vocês conseguiram fazer um nó no barbante sem soltar as pontas do mesmo depois que lhes foi demonstrado como, Deus lhes dará o que precisarem para fazer o que Ele pede. Nossa mensagem para esta semana é:

O ESPÍRITO DE DEUS NOS DÁ PODER PARA VIVER E TRABALHAR PARA ELE.

Você precisa de:

- uma garrafa de boca pequena (como de suco ou refrigerante)
- um balão cuja boca se ajuste de maneira apertada à boca da garrafa
- ¼ de xícara de vinagre
- bicarbonato
- um funil (opcional)
- Bíblias

B. Enchendo balões

É possível encher esse balão de ar sem encostar os lábios e assoprar? Aguardar respostas. Depois de alguns minutos, demonstrar. Colocar o vinagre na garrafa. A seguir, despejar uma colher de sopa de bicarbonato dentro do balão. (Um funil será de grande ajuda.) Agitar o balão para que o bicarbonato se aloje no fundo ou parte mais larga do balão. Então, sem deixar cair o bicarbonato, encaixar a boca do balão na boca da garrafa. Quando estiverem firmemente encaixadas, virar o fundo do balão para cima de modo que o bicarbonato que estava ali caia no vina- gre dentro da garrafa. A reação química da mistura do bicarbonato com o vinagre fará o balão se encher.

Analizando

Quantas maneiras existem para se encher um balão? Alguma outra ferramenta ajudaria? Que espécie de coisas Deus nos pede e achamos que não dá para fazer? Que ferramentas adicionais Deus nos dá quando pede que trabalhe- mos para Ele? Vamos ver o que diz Sua Palavra em Atos 1:8. De acordo com o verso, o que necessi- tamos receber de Deus? (O poder do Espírito Santo.) Nesta semana vamos concentrar nossos pensamentos na realidade de que

O ESPÍRITO DE DEUS NOS DÁ PODER PARA VIVER E TRABALHAR PARA ELE.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“O Espírito Santo” (ver p. 113, CD faixa 22).

“O Poder do Espírito” (ver p. 110, CD faixa 2).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Relembrar aos alunos que nossas ofertas vão ajudar outras pessoas a saber que o Espírito de Deus está disponível a elas e que Deus está pronto a dar-lhes Seu poder para que vivam para Ele.

Oração

Pedir que os alunos pensem em alguma coisa que julgam ser da vontade de Deus que eles façam, mas para a qual se acham despreparados, temerosos ou incapacitados. Orar para que o Espírito de Deus os encha de poder e os capacite a viver e trabalhar para Ele.

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Distribuir papel e canetas aos alunos. Pedir que cada um escreva em seu papel um assunto sobre o qual outras pessoas talvez queiram conversar, mas que eles não gostariam de abordar. (Sugestões: o pai ou mãe que perdeu o emprego, doença ou morte na família, mudança para outra cidade, um mau corte de cabelo, etc.)

Por que vocês não gostariam de falar sobre essas coisas? Como se sentiriam se soubessem que iriam perder alguém ou alguma coisa muito importante para vocês? Como se preparariam? Aceitar respostas. Nossa história de hoje é sobre alguém que sabia que estava para perder um amigo que lhe era muito especial. Ele também não queria conversar sobre o assunto, mas fez a coisa certa para se preparar.

Vivenciando a história

Com antecedência, fazer três cópias de 2 Reis 2:1-15 e dividir as partes de Elias, de Eliseu e do narrador. Pedir que três voluntários leiam a história em voz alta, enquanto os demais alunos acompanham em suas Bíblias e leem a parte do grupo de profetas. Incentivar os alunos a ler com expressão na entonação da voz. Talvez seja bom dar-lhes alguns minutos para ler para si mesmos, antes de ler em voz alta.

Você precisa de:

- pedaços de papel
- canetas

Você precisa de:

- Bíblias

Analizando

Como Elias, Eliseu e o grupo de profetas sabiam que Elias seria levado para o Céu? Como vocês acham que Elias se sentia a esse respeito? E Eliseu? E o grupo de profetas? O que fez Eliseu para preparar-se para a partida de Elias? Por que vocês acham que os profetas fizeram o que é mencionado no verso 7? Vocês acham que Eliseu estava preparado para despedir-se de Elias? Por quê?

Você precisa de:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Algumas partes nesta história têm significado especial. Pedir que os alunos analisem os textos abaixo e procurem determinar o significado:

1. 1 Reis 19:19-21 e 2 Reis 1:1-8 (A capa deixada por Elias era a mesma que tinha usado quando chamou Eliseu. Foi quase como repassar uma herança de família. O rei Acazias reconheceu Elias pela descrição da sua capa [ver 2 Reis 1:1-8, NTLH]. A capa de Elias foi reconhecida como pertencendo a um homem de Deus.)

2. Êxodo 14:21 e Josué 3:13-17 (Duas vezes Deus abriu as águas para Seu povo como demonstração do Seu poder. Quando Eliseu usou a capa de Elias para abrir as águas do rio Jordão, ficou confirmado que tinha recebido o poder e o Espírito de Deus conforme havia pedido. Foi a maneira que Deus usou para mostrar a Eliseu e aos outros profetas que Eliseu estava preparado para levar avante a obra de Elias.)

Havia alguma coisa especial a respeito da capa de Elias? (A capa em si não era especial. Ela era símbolo do poder que Elias possuía através do Espírito de Deus.) Qual foi a primeira coisa que Eliseu fez com a capa? (Ele a usou para realizar um milagre que demonstrou o poder de Deus, como a travessia do Mar Vermelho e do rio Jordão.) Qual foi o efeito disso sobre os profetas que o observavam? (2 Reis 2:15. Eles compreenderam que o Espírito de Deus estava com Eliseu.) A essa altura, Eliseu sabia que Deus havia atendido seu pedido e concedido a ele o dom do Espírito Santo. Vamos dizer juntos nosso verso para memorizar: “Mas vocês receberão poder, ao descer sobre vocês o Espírito Santo, e serão Minhas testemunhas [...] até os confins da terra.” Atos 1:8. Agora, vamos dizer juntos nossa mensagem:

O ESPÍRITO DE DEUS NOS DÁ PODER PARA VIVER E TRABALHAR PARA ELE.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- cópias de cada uma das situações em papel separado (ver atividade)

Situações

Dividir a classe em três grupos (ou mais, em classes grandes) e dar a cada grupo uma das seguintes situações para lerem e debaterem. Depois de três minutos, reuni-los outra vez para que cada grupo leia a situação que lhe foi designada e apresente suas respostas ao restante da classe.

1. *Davi deseja ajudar as pessoas quando ficar adulto, e pensa que a melhor maneira de fazer isso é tornar-se médico. Ele acha que Deus deseja que ele seja médico, mas se sente mal ao ver sangue. Como o Espírito de Deus pode dar a Davi o poder para viver e trabalhar para Ele?*
2. *Estela sabe que está trabalhando para Deus ao ajudar sua mãe a cuidar dos três irmãos mais novos. Há dias, porém, em que eles a deixam tão nervosa que ela simplesmente deseja trancar-se no quarto. Em outras ocasiões, ela não pode sair com suas amigas e fazer o que deseja porque precisa ajudar a mãe em casa. Isso a deixa zangada. Como pode o Espírito de Deus dar a Estela o poder para viver e trabalhar para Ele?*

3. *Guilherme vai à igreja com sua mãe, pois seu pai não é cristão. Às vezes, o pai procura convencê-lo a deixar de ir à igreja oferecendo-se para fazer alguma coisa especial juntos, se ele ficar em casa. Como pode o Espírito de Deus dar a Guilherme o poder para viver e trabalhar para Ele?*

Analisando

Quantas maneiras diferentes existem de viver e trabalhar para Deus? Quantas maneiras diferentes existem para Deus nos dar poder? O que Eliseu precisou fazer para receber o dom do poder de Deus? (Ele precisou pedir.) Qual é nossa mensagem para hoje?

O ESPÍRITO DE DEUS NOS DÁ PODER PARA VIVER E TRABALHAR PARA ELE.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Feliz vitória

Passar uma cestinha com presentinhos embrulhados individualmente. À medida que os alunos pegarem um presentinho da cesta, eles deverão mencionar alguma coisa na própria vida para a qual precisam do poder de Deus. Caso se sintam desconfortáveis mencionando algo pessoal, pedir que mencionem alguma coisa para a qual os jovens da sua idade precisam do poder de Deus. Pedir que pensem em algo que normalmente os deixa temerosos, tristes, sobrecarregados, ou sentindo-se indignos.

Analisando

Como as outras pessoas saberão quando o Espírito de Deus lhes deu poder ou vitória sobre certas coisas em sua vida? (Como o grupo de profetas ficou sabendo no caso de Eliseu?) Qual será o efeito sobre essas pessoas? Pedir que os alunos se comprometam a compartilhar com uma pessoa específica durante a semana as boas-novas do poder capacitador de Deus.

O ESPÍRITO DE DEUS NOS DÁ PODER PARA VIVER E TRABALHAR PARA ELE.

5

ENCERRAMENTO

Orar para que Deus envie Seu Espírito e conceda aos alunos poder sobre aquelas coisas na vida deles acerca das quais eles não desejam falar, especialmente aquelas que os deixam temerosos, inseguros, ou sentindo-se incapacitados. Pedir a ajuda de Deus para conduzir pessoas a Ele.

Você precisa de:

- presentinhos embrulhados individualmente para todos os alunos
- cestinha

Um milagre

GRAÇA: A graça é um presente.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“O meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, tudo aquilo de que vocês precisam.” Filipenses 4:19.

➔ REFERÊNCIAS

2 Reis 4:1-7.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que Deus pode suprir todas as suas necessidades.

Sentir-se agradecido porque a fonte de Deus nunca se esgota.

Responder decidindo estar disponível para receber os dons da graça de Deus.

➔ MENSAGEM CENTRAL

A fonte da graça de Deus nunca se esgota.

Resumo da lição

Uma viúva procurou Eliseu em busca de ajuda. Os filhos dela estavam para ser vendidos à escravidão a fim de pagar as dívidas deixadas pelo marido. Tudo que ela possuía de algum valor era um pouco de azeite. Eliseu sugeriu que ela tomasse emprestados de seus vizinhos tantos jarros quantos conseguisse e os enchesse com o azeite do seu jarro. Ela continuou despejando azeite do seu jarro até encher todas as vasilhas que tinha conseguido. Então, Eliseu lhe disse que vendesse o azeite para pagar as dívidas e com a sobra do dinheiro poderia viver com seus filhos.

Esta lição fala sobre graça. Deus fez mais do que simplesmente cuidar do problema dessa viúva. Ela não só foi capaz de vender o azeite para pagar as dívidas, mas teve sobra suficiente para continuar a viver. O azeite da viúva poderia ter continuado a fluir do seu jarro, mas ela não tinha mais vasilhas. A graça de Deus mais do que supre as nossas necessidades. Ela nunca se esgota. Nós é que não temos mais espaço para aceitar Suas bênçãos.

Enriquecimento para o professor

“A viúva recebeu do Senhor mais do que pedira. Seu pedido era apenas que seus filhos fossem libertos da servidão. Contudo, na sua pobreza, ela ainda tinha muitas necessidades. Deus as supriu. Ele dá a Seus filhos bênçãos muito maiores do que eles pedem para si próprios” (CBASD, v. 2, p. 956).

“O azeite dourado representa a graça com a qual Deus mantém abastecidas as lâmpadas dos crentes. Se não fosse por esse azeite santo que é derramado do Céu nas mensagens do Espírito de Deus, os agentes do mal teriam inteiro controle sobre os seres humanos” (ibid., v. 4, p. 1301).

De acordo com o historiador Josefo, a viúva desta história era a esposa de Obadias, o mordomo de Acabe em 1 Reis 18. O motivo de a família estar endividada era que Obadias havia sustentado os cem profetas do Senhor que ele havia escondido de Acabe e Jezabel.

| Programação | | | |
|--|----------------|---|---|
| Parte do programa | Minutos | Atividades | Material necessário |
| Boas-vindas | | Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um. | |
| 1 Atividades preparatórias | 10-15 | A. Já está cheio? B. Multiplicando círculos | pote de vidro, pedras, cascalho, areia, água tiras de papel de 5 x 28 cm, fita adesiva, giz de cera, marcadores ou canetas, tesouras |
| * Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação. | 15-20 | Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração | |
| 2 Estudo da lição | 15-20 | Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico | assadeira ou outro recipiente, jarra com água, copo descartável Bíblias, vasilhas, várias jarras cheias de água Bíblias |
| 3 Aplicação da lição | 10-15 | Necessidades e bênçãos | 2 copos vazios, boa quantidade de bolinhas de gude ou pedrinhas (ver atividade) |
| 4 Compartilhando a lição | 10-15 | Círculos da graça | círculos de 7-10 cm de diâmetro em papel cartão (ou outro papel grosso), material de artesanato, pedaços de ímã, cola |
| 5 Encerramento | | | |

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher uma ou mais atividades que se adaptem melhor à situação da classe.

Você precisa de:

- pote de vidro
- pedras
- cascalho
- areia
- água

A. Já está cheio?

Conservar fora da vista dos alunos todo o material, exceto o pote de vidro e as pedras grandes. Colocar o máximo de pedras dentro do pote de vidro e perguntar se o pote já está cheio. (Incentivar respostas com “sim”.) Buscar, então, o cascalho e despejar quanto puder dentro do pote. Perguntar outra vez se o pote já está cheio. Pegar agora a areia e despejar até a boca do pote. (Talvez seja necessário sacudir um pouco o pote para caber mais areia.) Perguntar mais uma vez se o pote já está cheio. Finalmente, buscar a água e despejá-la no pote até chegar à boca do mesmo. Perguntar mais uma vez se o pote já está cheio.

Analizando

O que vocês pensaram quando o pote estava cheio de pedras? Quanto mais caberia no pote àquela altura? O que nesta atividade pode representar nossa vida? (O pote.) O que pode representar a graça de Deus? (As pedras, o cascalho, a areia e a água.) Deus faz jorrar mais bênçãos sobre nós do que jamais pedimos. Às vezes, pensamos que não há mais espaço para maior graça, mas Ele continua dispensando graça mesmo assim. Nossa história bíblica de hoje é sobre uma ocasião em que a graça de Deus continuou a fluir até que não havia mais espaço para contê-la. Nossa mensagem de hoje diz:

A FONTE DA GRAÇA DE DEUS NUNCA SE ESGOTA.

Você precisa de:

- tiras de papel de 5 x 28 cm
- fita adesiva
- giz de cera, marcadores ou canetas
- tesouras

B. Multiplicando círculos

Dar a cada aluno uma tira de papel e instruí-los a torcer uma ponta do papel 180 graus e colar uma ponta à outra com fita adesiva.

Esta tira de papel representa Deus. Dar a cada aluno um giz de cera, marcador, ou caneta e pedir que tracem uma linha no centro e ao longo da tira de papel, continuando sem levantar o giz de cera ou caneta. A linha será traçada em ambos os lados do papel.

Esta linha ao longo da tira de papel representa a graça de Deus. O que esta linha lhe diz quanto à graça de Deus? (Ela não tem fim. É contínua.) Dar aos alunos uma tesoura e pedir que cortem ao longo da linha que traçaram, primeiramente perfurando cuidadosamente a linha em algum ponto para iniciar o corte e, então, continuar cortando no meio ao longo da tira de papel.

Este corte representa a confiança de que Deus derramará Sua graça sobre nós e suprirá nossas necessidades. Quando tiverem cortado ao longo de toda a tira de papel, o círculo terá o dobro do tamanho. (A graça divina se torna cada vez maior.) Se o tempo permitir, experimentar estas outras sugestões: Emendar duas ou três tiras de papel, depois torcer uma das pontas (180°) e colar as pontas uma na outra. (O círculo será muito maior.) Em vez de fazer um corte no centro, ao longo da tira de papel, fazer o corte a um terço de uma das beiradas do papel ao longo da tira. O que acontece? (Acabará tendo um círculo menor dentro de um maior.) Cortar a tira ao meio e, depois, cortar ao meio novamente. O que acontece? (Terá dois laços interligados.) Não importa como se corte o círculo feito com a tira de papel torcida, sempre se obterá mais, não menos.

Analizando

O que acontece com a graça de Deus quando permitimos que Ele a derrame sobre nós? (Ela se multiplica, torna-se cada vez maior. Não importa o que façamos, sempre receberemos mais.) Vamos ver o que a Bíblia diz em Filipenses 4:19. Quando termina a graça de Deus? Quem, vocês acham, que conhece melhor suas necessidades? Este texto diz que Deus suprirá todas as nossas necessidades – até mesmo aquelas de que não temos conhecimento. Podemos confiar no fato de que

A FONTE DA GRAÇA DE DEUS NUNCA SE ESGOTA.



ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Conhecer o Senhor” (ver p. 114, CD faixa 20).

“O que é Graça” (ver p. 112, CD faixa 7).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Lembrar aos alunos o fato de que nossas ofertas vão ajudar outras pessoas a aprender sobre a fonte inesgotável do amor e cuidado de Deus por elas.

Oração

Pedir que os alunos pensem em uma necessidade que eles próprios tenham. Orar pedindo que os alunos confiem que Deus suprirá todas as suas necessidades, inclusive aquelas de que não sabem.



ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Colocar o copo dentro da assadeira e pedir que um voluntário despeje a água da jarra dentro do copo. Quando o aluno despejar, provavelmente irá parar quando a água chegar à boca do copo. Incentivá-lo a continuar despejando até que a água transborde.

O que vocês acham que [nome do aluno] deveria ter feito quando a água começou a transbordar? Por quê? O que pensaram quando eu disse que deveria de qualquer forma

Você precisa de:

- assadeira ou outro recipiente
- jarra com água
- copo descartável

* Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.

continuar a despejar a água? Muitas vezes Deus derrama sobre nós muito mais bênçãos do que podemos conter. Nossa história de hoje é sobre uma pessoa que pediu uma bênção e Deus lhe proporcionou muito mais de Sua graça do que ela havia pedido.

Você precisa de:

- Bíblias
- vasilhas
- várias jarras cheias de água

Vivenciando a história

Pedir que os alunos procurem 2 Reis 4:1-7. Chamar voluntários para fazer o papel de um narrador, Eliseu, a viúva, e seus dois filhos. Todos os demais alunos serão os vizinhos da viúva. Dar a esses “vizinhos” as vasilhas (potes, jarras, etc.).

O narrador iniciará lendo o verso 1. A viúva e Eliseu lerão/desempenharão seus papéis quando chegar sua vez. Fazer uma pausa após o verso 4.

A viúva precisará ir para “casa” e pedir aos filhos que saiam pela vizinhança e tomem emprestados tantos potes, jarras ou vasilhas quantos conseguirem. Pedir que os “filhos” recolham as vasilhas dos “vizinhos” e levem de volta à mãe “viúva”. À medida que a viúva começa a despejar água nas vasilhas, alguém precisará ir despejando mais água na jarra dela de modo que a água nunca acabe. Depois, continuar a leitura até o verso 7.

Analisando

Como vocês teriam se sentido se fossem um dos filhos desta viúva que estavam para ser levados como escravos? O que teria acontecido se a viúva e seus filhos tivessem conseguido mais vasilhas? Na opinião de vocês, quem foi a pessoa que ficou mais surpresa com este milagre? Quem vocês acham que ficou mais aliviado com o resultado da história? Onde ou a quem vocês acham que eles venderam o azeite? Vamos ler juntos nosso verso para memorizar, Filipenses 4:19. E lembrem-se sempre de que

A FONTE DA GRAÇA DE DEUS NUNCA SE ESGOTA.

Você precisa de:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Pedir que os alunos procurem os seguintes textos e verifiquem como o azeite/óleo foi usado.

Êxodo 27:20 (queimado para produzir luz)

1 Reis 17:12 (misturado com farinha para fazer pão)

Lucas 10:34 (como unguento para tratar de ferimentos)

Quem usava azeite/óleo? (Todas as pessoas.) Vocês acham que seria fácil ou difícil para a viúva vender o azeite/óleo? (Não seria nada difícil.)

O azeite da oliveira também é usado simbolicamente na Bíblia. Pedir que os alunos procurem os seguintes textos e determinem o uso simbólico do azeite.

Êxodo 29:7-9 (usado para ungir sacerdotes)

1 Samuel 10:1 e 16:13 (usado para ungir reis)

Tiago 5:14 (usado para ungir pessoas doentes e orar pela cura)

*Por que Deus orientaria que os sacerdotes e reis fossem ungidos com azeite/óleo? O que simboliza o azeite/óleo? Vamos ler Salmo 23:5, 6. O que quer dizer “meu cálice transborda”? Coordenar o debate de modo a ajudar os alunos a compreender que a unção com azeite/óleo e o cálice transbordando são partes da mesma sentença. Significa que Deus nos concede tantas bênçãos que nem podemos conter todas elas. O verso 6 resume isso dizendo que a bondade/amor e misericórdia de Deus nos acompanham aonde quer que formos [enquanto vivermos]. Ajudar os alunos a reconhecer que o óleo é uma metáfora para a graça de Deus (ver *Enriquecimento Para o Professor*, nas p. 76 e 77). A unção de sacerdotes e reis com azeite simbolicamente mostrava*

que Deus estava concedendo-lhes Sua graça a fim de capacitá-los a fazer a obra para a qual haviam sido escolhidos. A unção de uma pessoa doente com azeite representa um pedido para que Deus derrame Sua graça sobre a pessoa e a cure.

Na história da viúva, o azeite era tanto uma expressão literal como simbólica da graça. O azeite fluiu até que ela não tivesse mais vasilhas para contê-lo, provendo-lhe o dinheiro necessário para solucionar seus problemas financeiros. Mas também simbolizava a graça que Deus lhe proporcionou, dando-lhe mais bênçãos do que ela tinha pedido ou jamais tinha esperado.



3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Necessidades e bênçãos

Colocar os dois copos na frente da sala, um identificado com a palavra “necessidades” e o outro com “bênçãos”. Distribuir aos alunos várias bolinhas de gude ou pedrinhas. Pedir que os alunos pensem tanto em necessidades não supridas em sua vida – algo que eles precisam que Deus faça por eles agora – como em bênçãos que Deus já lhes concedeu ou tem concedido regularmente.

Pedir que um por vez os alunos mencionem uma necessidade ou uma bênção ao colocarem no copo apropriado uma das bolinhas/pedrinhas. (Salientar o fato de que algumas coisas podem ser tanto necessidade como bênção, dependendo da situação do aluno. Um abrigo, por exemplo pode ser uma necessidade para uma pessoa sem-teto, mas uma bênção para os alunos que têm um lar.) Parar quando um dos copos transbordar de bolinhas ou pedrinhas.

Você precisa de:

- dois copos vazios
- boa quantidade de bolinhas de gude ou pedrinhas (ver atividade)

Analisando

Qual dos copos ficou cheio primeiro? Quantas das bênçãos que recebemos na vida tomamos por certas, naturais? Quantas necessidades verdadeiras temos que Deus ainda não supriu? Vamos dizer juntos nosso verso para memorizar: “O meu Deus, segundo a Sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades.” Não importa como as coisas nos pareçam no momento, podemos estar seguros de que

A FONTE DA GRAÇA DE DEUS NUNCA SE ESGOTA.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Você precisa de:

- círculos de 7-10 cm de diâmetro em papel cartão (ou outro papel grosso)
- material de artesanato
- pedaços de ímã
- cola

Círculos da graça

Dar a cada aluno um círculo e providenciar material de artesanato. Pedir que escrevam no círculo a mensagem central desta semana e o enfeitem com desenhos ou como acharem apropriado. Fixar atrás um pedacinho de ímã. Pedir que levem esse círculo e durante a semana o deem a alguém que precise compreender e crer na fonte inesgotável da graça de Deus.

Analisando

Por que vocês acham que escolhemos um círculo para ilustrar nossa mensagem central? (Porque o círculo não tem fim, assim como a fonte da graça de Deus não tem fim, é inesgotável.)

Vamos dizer juntos a mensagem de hoje:

A FONTE DA GRAÇA DE DEUS NUNCA SE ESGOTA.

5

ENCERRAMENTO

Orar pedindo que os alunos se lembrem sempre de que a fonte da graça de Deus é inesgotável. Pedir ainda que Deus os ajude a confiar a Ele todas as suas necessidades, incluindo aquelas sobre as quais talvez eles nem saibam. Pedir que Deus lhes dê percepção para visualizar Sua graça e as bênçãos que recebem, e capacidade para aceitar mais bênçãos do que pensam ser capazes de conter.

Oração atendida

GRAÇA EM AÇÃO: Confiamos plenamente na graça de Deus.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“Aproximemo-nos do trono da graça com confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça para ajuda em momento oportuno.” Hebreus 4:16.

➔ REFERÊNCIAS

Daniel 9:1-19; Jeremias 25:11; 29:10-14; *Profetas e Reis*, p. 555, 556; *Os Ungidos*, p. 236, 237.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que embora mereça ser punido, Deus lhe concede graça.

Sentir-se seguro de poder confiar que Deus cumprirá as promessas que lhe fez.

Responder indo diariamente a Deus e confiando em Sua graça inesgotável.

➔ MENSAGEM CENTRAL

Podemos ir a Cristo em confiança, porque Sua graça nos perdoou.

Resumo da lição

Os israelitas estavam cativos em Babilônia, mas as profecias de Jeremias indicavam que havia chegado o tempo de voltarem para Jerusalém. Daniel orou e pediu que Deus cumprisse Sua promessa de restauração. Na oração, Daniel reconheceu sua própria pecaminosidade, bem como a do povo, e expressou a confiança de que Deus cumpriria Sua promessa de perdão e restauração por Sua grande misericórdia e compaixão.

Esta lição fala sobre graça em ação. Podemos nos aproximar de Deus com coragem e confiança porque, assim como Ele enviou através do profeta Jeremias, a mensagem de que livraria Israel, também nos tem dado Sua palavra de que nos livrará. Podemos ter a certeza de que Deus cumprirá as promessas que nos fez. Deus nunca deixa Seu povo sem esperança.

Enriquecimento para o professor

Daniel. – Embora não seja diretamente mencionado, este texto (Daniel 9:1-19) mostra o bom hábito de Daniel de estudar diariamente a Bíblia e orar. Ele tinha conhecimento das profecias bíblicas (verso 2), e através da oração, foi capaz de reivindicar as promessas de Deus para si e para seu povo.

Oração de Daniel. – Está registrada como uma das orações extraordinárias do Antigo Testamento; um fantástico exemplo de oração intercessora e um modelo do que Cristo e o Espírito Santo fazem por nós. Oferecida por um solicitante sincero, ela começa com um reconhecimento da fidelidade de Deus – Aquele que guarda a aliança feita. Se a aliança falhar, devemos culpar

a nós mesmos. A despeito da apostasia e rebeldia de Israel, Daniel manteve sua confiança na misericórdia e perdão do Senhor.

Em que áreas da vida você se sente sem esperança? Qual dos dons de Deus você pode, hoje, pensar que lhe restaurará essa esperança – amigos, animais de estimação, a natureza, música, ou Sua Palavra?

Programação

| Parte do programa | Minutos | Atividades | Material necessário |
|--|---------|---|---|
| Boas-vindas | | Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um. | |
| 1 Atividades preparatórias | 10-15 | A. Pesquisa sobre a graça B. Limpos | cópias das afirmativas da pesquisa (ver atividade), lápis, Bíblias Bíblia, tinta lavável, pincel, bacia pequena com água morna, sabonete, toalha |
| * Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação. | 15-20 | Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração | |
| 2 Estudo da lição | 15-20 | Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico | artigo de jornal ou revista sobre prisão política cartazes (ver atividade) Bíblias |
| 3 Aplicação da lição | 10-15 | Situações | |
| 4 Compartilhando a lição | 10-15 | Amigo de oração | pedaços de papel, canetas, cestinha, Bíblias |
| 5 Encerramento | | | |

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher uma ou mais atividades que se adaptem melhor à situação da classe.

A. Pesquisa sobre a graça

Distribuir aos alunos cópias das afirmativas da pesquisa abaixo. Pedir que se dirijam à porta da igreja e realizem breves entrevistas com pelo menos três adultos que estiverem entrando na igreja (marcando quantos concordam e quantos discordam das afirmativas). Depois de cinco minutos, os alunos deverão voltar para a classe preparados para relatar o que descobriram. (Talvez seja bom enviar com eles um dos auxiliares da classe para certificar-se de que tudo transcorra bem.)

1. Não há nada que eu possa fazer para adquirir a salvação.
 Concordam Discordam
2. Quanto mais eu guardar os mandamentos de Deus, tanto mais probabilidade terei de ser salvo.
 Concordam Discordam
3. Sei que Deus me ama não importa o que eu faça.
 Concordam Discordam
4. Sou amado por Deus mesmo quando peço.
 Concordam Discordam

Pedir que os alunos calculem o resultado da sua pesquisa e debatam sobre o que descobriram. Chamar voluntários para compartilhar o resultado de sua pesquisa e dizer se concordam com esse resultado ou discordam dele, e por que chegaram a tal conclusão. Usar os seguintes comentários e referências para ajudar a orientar o debate:

- 1º item. A salvação é uma dádiva da graça de Deus; ela não pode ser comprada. (Romanos 3:20.)
- 2º item. A salvação é resultado do relacionamento de alguém com Jesus, não o resultado da guarda dos mandamentos. Seria mais correto dizer que quanto mais eu compreendo minha salvação, maior probabilidade terei de guardar os mandamentos de Deus. (Ver Gálatas 5:4, 5.)
- 3º item. Deus não ama as coisas pecaminosas que praticamos, mas Ele sempre nos ama. (Ver Isaías 53:5.)
- 4º item. Nada pode separar-nos do amor de Deus. (Ver Romanos 8:38, 39.)

Analizando

Como vocês se sentem a respeito de Deus ao saberem que Ele os ama, não importa o que aconteça? Como se sentirão quando errarem, não fizerem o que Deus disse ser o melhor para vocês? (Não preciso temer pensando que Ele fica zangado comigo. Posso ter certeza de que Ele me perdoará e me dará força para tentar novamente.) Vamos ler juntos nosso verso para memorizar. Pedir que os alunos procurem e leiam juntos, em voz alta, Hebreus 4:16. Temos a certeza de que

PODEMOS IR A CRISTO EM CONFIANÇA, PORQUE SUA GRAÇA NOS PERDOOU.

Você precisa de:

- cópias das afirmativas da pesquisa (ver atividade)
- lápis
- Bíblias

Você precisa de:

- Bíblia
- tinta lavável
- pincel
- bacia pequena com água morna
- sabonete
- toalha

B. Limpos

Providenciar pincel e tinta lavável, distribuir aos alunos e pedir que escrevam na palma da própria mão os pecados que gostariam que fossem limpos ou purificados. É preciso ter cuidado para que ninguém veja o que estão escrevendo.

Formar um círculo. Trazer uma bacia com água, um sabonete e uma toalha.

Quando vocês se aproximarem da bacia com água deverão dizer: “Jesus, por favor limpe de mim esse pecado ao qual tenho me apegado por tanto tempo.” Depois, deverão lavar as mãos com sabão para limpar o que escreveram e enxugá-las na toalha.

Ao terminar, pedir que os alunos repitam juntos o verso para memorizar: “*Aproximemo-nos do trono da graça com confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça para ajuda em momento oportuno.*” Hebreus 4:16.

Encerrar a atividade, pedindo que os alunos estendam as mãos limpas com as palmas para cima. Pedir que um voluntário leia em voz alta, 1 João 1:8, 9.

Vamos repetir juntos nossa mensagem de hoje:

PODEMOS IR A CRISTO EM CONFIANÇA, PORQUE SUA GRAÇA NOS PERDOOU.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Confiei no meu Senhor” (ver p. 114, CD faixa 23).

“A Graça de Cristo” (ver p. 113, CD faixa 21).

Missões

Embora frequentemente soframos as consequências de nossa desobediência voluntária à lei de Deus, Ele Se deleita em perdoar nossos pecados e reverter a situação. É uma alegria compartilhar essas boas-novas com nossos amigos. Precisamos também orar pelas pessoas no mundo inteiro que nada conhecem a respeito da graça de Deus.

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Explicar que uma das maneiras de demonstrarmos nossa apreciação pela graça de Deus é por meio das ofertas que damos para ajudar a levar Sua mensagem ao mundo.

Oração

Formar duplas e incentivar os companheiros de dupla a orar um pelo outro. Pedir que cada aluno ore para que seu companheiro experimente a plena alegria da maravilhosa graça de Deus.

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Levar para a classe um artigo de jornal ou revista que descreva um exemplo atual de uma prisão política. Tomar alguns minutos para descrever a situação para a classe e depois salientar o fato de que o profeta Daniel era uma espécie de prisioneiro político em Babilônia.

Você precisa de:

- artigo de jornal ou revista sobre prisão política

Vivenciando a história

Com antecedência, preparar alguns cartazes, cada um contendo uma das seguintes palavras: Eu, Escola, Família, Outros, Interesses Seculares.

Pedir que um voluntário leia em voz alta Daniel 9:1-19. Depois, pedir que os alunos da classe sentem-se, formando um círculo. Ler os seguintes textos bíblicos em voz alta e debater o que eles nos dizem acerca de Deus e da espécie de aproximação que devemos utilizar ao orar:

Você precisa de:

- cartazes (ver atividade)

Salmo 145:18 Daniel 9:18 Mateus 6:5-13 Tiago 5:13-18

Em diferentes áreas da sala, exibir uma placa, cada uma delas com uma das seguintes palavras: “Eu”, “Escola”, “Família”, “Outros”, “Interesses Seculares”. Pedir que os alunos escolham uma placa, coloquem-se perto dela, façam uma oração silenciosa a Deus a respeito daquela preocupação específica e Lhe agradeçam a imensa graça.

Vamos repetir juntos nosso verso para memorizar: “Aproximemo-nos do trono da graça com confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça para ajuda em momento oportuno.” Hebreus 4:16. Estamos aprendendo que

PODEMOS IR A CRISTO EM CONFIANÇA, PORQUE SUA GRAÇA NOS PERDOOU.

Explorando o texto bíblico

Pedir que os alunos trabalhem em duplas para encontrar exemplos de outras orações importantes na Bíblia. Quando as duplas tiverem tido tempo para preparar, chamar voluntários para ler uma das orações encontradas e falar sobre as circunstâncias que a envolviam. Usar os seguintes textos:

Você precisa de:

- Bíblias

- Oração do Senhor (Mateus 6).
- Oração (Cântico) de Maria (Lucas 1:46-55).
- Oração de Simeão (Lucas 2:29-32).
- Oração de Jesus pelos discípulos (João 17).
- Oração de Zacarias (Lucas 1:68-79).

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situações

Ler ou relatar aos alunos as seguintes situações:

1. *Márcia e Camila haviam sido melhores amigas desde a primeira série escolar. Jamais guardaram segredo uma da outra. Um dia, sem pensar, Márcia contou um dos segredos de Camila para outra colega de classe. Camila ficou ofendida com a atitude de Márcia.*

Como Márcia pode restaurar seu relacionamento com Camila? O que Márcia pode fazer, para acertar as coisas? Qual seria o resultado se Camila se recusasse a perdoar e esquecer? Qual seria o resultado se Camila perdoasse Márcia? Em que aspecto isso se assemelha ou é diferente do modo pelo qual Deus reage quando fazemos o que é errado?

2. *William, irmão mais velho de Joaquim, aprendeu a dirigir. Certo dia, enquanto a mãe saiu, William pegou o carro dela, chamou alguns amigos e foram dar uma volta. Procurando impressionar os amigos, William dirigiu em alta velocidade em uma rua bem movimentada, e repentinamente, fez uma curva fechada numa das esquinas. Incapaz de controlar o carro, ele atropelou um menino que atravessava a rua de bicicleta. Alguém chamou a ambulância que levou o menino para o hospital.*

Naquela noite, William não conseguiu dormir. Parecia que estava constantemente vendo o menino caído na rua. William decidiu acertar a situação. Foi ao hospital e pediu perdão ao menino. Como pode o menino ferido compartilhar a graça de Deus com William? Como William se sentirá se for perdoado?

PODEMOS IR A CRISTO EM CONFIANÇA, PORQUE SUA GRAÇA NOS PERDOOU.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Você precisa de:

- pedaços de papel
- canetas
- cestinha
- Bíblias

Amigo de oração

Dar a cada aluno e professor um pedaço de papel e pedir que escrevam um pedido pelo qual gostariam que alguém orasse durante a próxima semana. Dobrar os papéis e colocar na cesta. Pedir que cada um retire um papel e ore durante a semana. No próximo sábado separar algum tempo para que cada um revele por quem orou.

Analisando

Na lição de hoje aprendemos sobre a oração de Daniel pelo povo de Israel. Nesta semana teremos a oportunidade de orar uns pelos outros. Vamos ler juntos nosso verso para memorizar, Hebreus 4:16. Pedir que os alunos encontrem o texto na própria Bíblia e leiam todos juntos em voz alta. Hoje estamos aprendendo que

PODEMOS IR A CRISTO EM CONFIANÇA, PORQUE SUA GRAÇA NOS PERDOOU.

5

ENCERRAMENTO

Orar pedindo a Deus que inspire os alunos durante a semana a ir ao Seu trono de graça, e também a convidar alguém mais para fazer o mesmo.

Ilustrações e Exercícios

(Roteiro para encenação da seção *Vivenciando a História*)

Narrador: A terra tremeu ao amanhecer do domingo, primeiro dia da semana. Maria Madalena, Maria mãe de Jesus e Salomé caminhavam levando consigo aromas ao sepulcro fora da cidade de Jerusalém. Pretendiam unguir o corpo do Senhor.

Maria Madalena: Irmãs, quem removerá a pedra para nós?

Narrador: Ninguém respondeu, mas quando viram o sepulcro, perceberam que a pedra já havia sido removida. A entrada estava aberta: escura e vazia. Apreensivamente começaram a entrar. O sepulcro estava realmente vazio! O corpo se fora! De repente, dois homens vestidos de branco apareceram. As mulheres ficaram aterrorizadas!

Primeiro Anjo: Por que estão procurando entre os mortos quem está vivo?

Segundo Anjo: Venham ver o lugar em que Ele foi posto. Ele não está aqui. Já ressuscitou como havia dito.

Narrador: Mas Maria Madalena não foi ver. Deixou seus aromas ali mesmo, agarrou suas saias e segurando-as correu de volta para a cidade, sem dizer uma palavra. Então, precipitou-se cenáculo a dentro.

Maria Madalena: Pedro, levaram o corpo do nosso Senhor e não sei onde o puseram.

Narrador: Pedro saiu da sala e correu até o sepulcro. João o seguiu de perto. Maria voltou com eles até o sepulcro. Pedro e João entraram no sepulcro e logo saíram. Piscando nervosamente, sacudiam a cabeça surpresos.

Pedro: Ele se foi! Que estranho! Os lençóis não estão desarrumados, mas cuidadosamente dobrados. Isso é muito estranho!

Narrador: Deixando o sepulcro, Pedro e João voltaram à cidade. Maria ficou por ali. Com lágrimas rolando pelo rosto ela cambaleou até o sepulcro, e logo saiu novamente soluçando. Subitamente, Jesus apareceu perto do sepulcro.

Jesus: Mulher, por que você chora? A quem procura?

Maria Madalena: Por favor, senhor, se você O tirou daqui, diga-me onde O colocou, e eu cuidarei Dele adequadamente.

Jesus: Maria!

Narrador: Maria O reconheceu e estendeu os braços para Ele.

Maria Madalena: Mestre, meu Mestre!

Narrador: Jesus recuou.

Jesus: Maria, não me detenha. Ainda não subi para Meu Pai. Mas vá encontrar Meus amigos, Meus discípulos, e diga-lhes que subo para Meu Pai e Pai de vocês, Meu Deus e Deus de vocês.

Narrador: Maria voltou outra vez ao cenáculo.

Maria: Ele ressuscitou! Ele ressuscitou! Eu vi o Senhor com meus próprios olhos!

Vaqueiro do Sudão

José tem cabelo preto, bem curto e bela pele escura e brilhante. Ele pertence à tribo Dinka no Sul do Sudão. Esta tribo muda-se de um lugar para outro em busca de pastagens para seu gado. O gado é o mais valioso bem que possuem.

Sete anos de idade

Quando José tinha sete anos de idade, ele morava em uma pequena aldeia no Sul do Sudão, não muito distante do rio Nilo Branco. É uma área boa para se criar gado porque tem grandes pastagens, arbustos altos e florestas que oferecem sombra agradável.

A casa de José, chamada de *tukul*, era uma choça feita de postes rebocados em barro, com telhado de capim. O piso era de terra batida. Ele e seus familiares dormiam em esteiras no chão.

O pai de José tinha um enorme rebanho de gado. Todas as manhãs, José se encontrava com outros garotos a fim de levar as vacas para pastar onde havia grama verdinha e fresca.

Dois anos mais tarde, quando José tinha 9 anos, ele começou a frequentar a escola para aprender a ler e escrever. Ia à escola durante parte do dia e cuidava do gado na outra parte do dia.

Catorze anos de idade

Quando José tinha 14 anos de idade, a guerra do Sudão atingiu sua região. A escola do povoado foi fechada, e José foi enviado para cuidar das vacas o dia inteiro. Como ele era o mais velho dentre os irmãos e primos, era o responsável por todo o gado e pelos outros vaqueiros.

José dirigia o grupo e o rebanho às pastagens escolhendo uma área onde havia abundância de pasto verdinho para o rebanho. Então, ele e os demais garotos se espalhavam em volta do rebanho para que nenhum animal se afastasse para onde havia perigo. Eles ficavam atentos para afugentar animais selvagens como leões, hienas e leopardos.

Para proteger-se, bem como proteger os animais, José carregava sempre um porrete e um arpão, chamado *kokap*. Ele usava o arpão para matar peixes no rio ou lago. E se um animal selvagem o atacasse, podia também usar o arpão para matá-lo.

Os meninos não levavam lanche quando iam para as pastagens. Comiam qualquer coisa que pudessem encontrar ou pegar: peixes, cocos, raízes, frutas, etc.

José observava o trajeto do sol no céu cor de anil, e quando percebia que ele se aproximava do horizonte, chamava todos os garotos e juntos conduziam o gado de volta à aldeia e o recolhiam nos currais para passar a noite. Geralmente, enquanto esperavam pelo jantar, os garotos jogavam *adier*, um jogo parecido com futebol. Como não tinham bola de futebol, jogavam com bola de madeira. A bola era dura e podia realmente machucar, se atingisse um dos garotos.

José se torna adulto

Por causa da guerra, muitas pessoas tiveram que mudar de suas aldeias para outras áreas a fim de encontrar segurança. Muitas delas foram para Khartoum, cidade grande no Norte do país.

José se mudou para a Etiópia. Enquanto morava lá, aprendeu sobre Jesus. Descobriu que Jesus o amava tanto que havia morrido por ele. Aprendeu também que Jesus voltará em breve a fim de levar todos os que O amam para morar com Ele no Céu, onde não haverá mais guerras, nem refugiados!

Quando a igreja convocou voluntários para levar a mensagem a aldeias e povoados onde o povo nunca tinha ouvido de Jesus, José se ofereceu para ir. Atualmente ele é um obreiro de Jesus. Ele costumava cuidar do gado do próprio pai, mas agora cuida das ovelhas e cordeiros de Deus, certificando-se de que estejam seguros, longe de Satanás.

(Extraído do *Informativo dos Menores*, 4º trimestre, 15 de novembro de 1997.)

Armadura de Deus

Líder: Quanto ao mais, sejam fortalecidos no Senhor e na força do seu poder.

Meninas: Vistam-se com toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do diabo.

Meninos: Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, mas contra os principados e as potestades,

Meninas e meninos: contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestiais.

Líder: Por isso, peguem toda a armadura de Deus, para que vocês possam resistir no dia mau

Meninas: e, depois de terem vencido tudo, permanecer inabaláveis.

Todos: Portanto, fiquem firmes, cingindo-se com a verdade e vestindo a couraça da justiça.

Meninos: Tenham os pés calçados com a preparação do evangelho da paz,

Meninas: segurando sempre o escudo da fé, com o qual poderão apagar todos os dardos inflamados do maligno.

Líder: Usem também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus.

Meninos: Orem em todo tempo no Espírito,

Meninas: com todo tipo de oração e súplica,

Meninos e meninas: e para isto vigiem com toda perseverança e súplica por todos os santos.

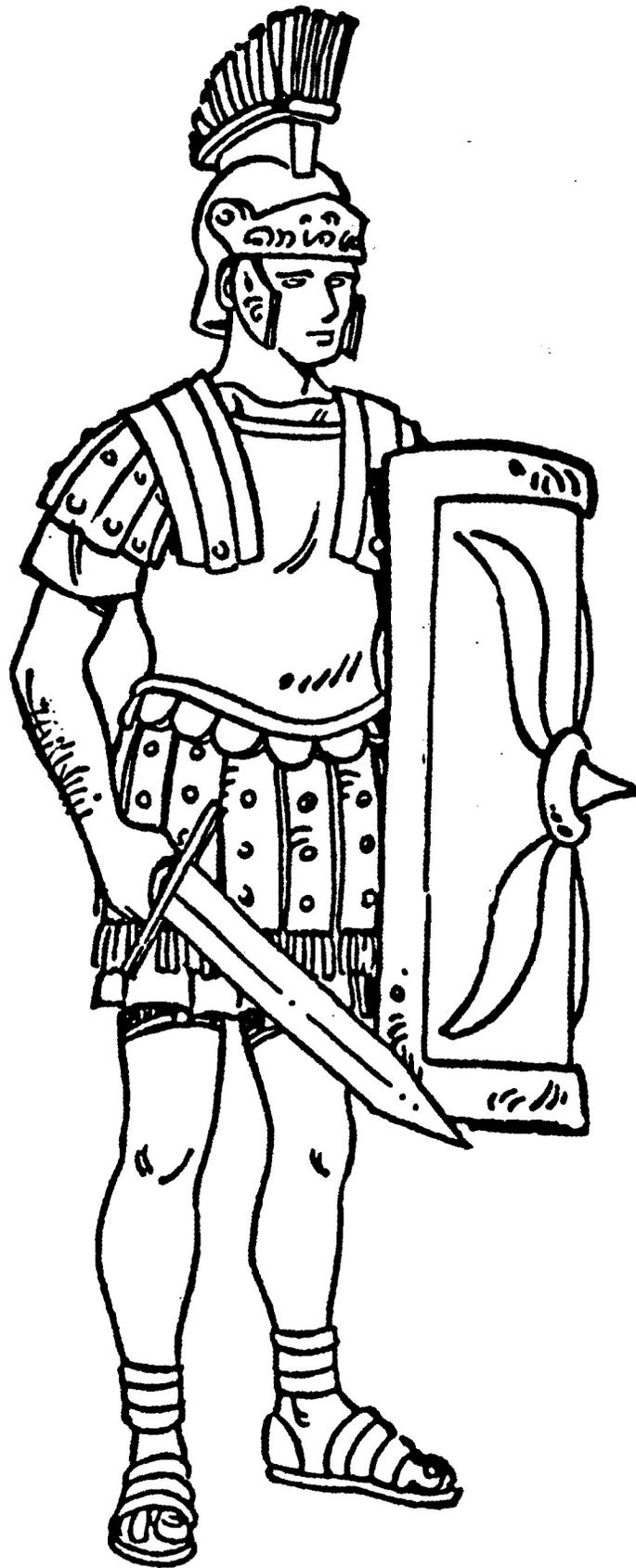
Líder: Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé.

Meninas: Desde agora me está guardada a coroa da justiça,

Meninos: que o Senhor, reto juiz, me dará naquele dia;

Todos: e não somente a mim, mas também a todos os que amam a Sua vinda.

Soldado Romano



Músicas

Faixa 4

O PODER DO AMOR

Eddie Schultz Henrique

Piano introduction in C major, 4/4 time. The melody is played in the right hand, and the accompaniment is in the left hand. The key signature has one sharp (F#).

Deus nos fez pra ser-mos luz nes-te mun-do es - cu - ro, E mos-trar aos ou - tros

o po-der do a - mor de Cris-to; E lu-tan-do pe - la fé em fa-vor dos o - pri - mi - dos Nós i - re - mos

mui-to em bre-ve en-con-trar Je - sus. Tan-ta gen-te e - xis - te men-di-gan-do o pão,

Pou-ca es-pe - ran - ça, mui-ta so - li - dão. Mas eu sei que Cris - to vei-o a es - te mun - do mau

Pra mos-trar que o Céu po-de ser re - al pa-ra sem - pre. Que-ro a-mar a Deus de to-do o co - ra - ção

E en - tão re - ce - ber po - der em meu vi - ver; Que - ro a - mar tam - bém a to - dos que en - con - trar

E ser mais e mais se - me - lhan - te a Je - sus. Deus nos fez pra ser - mos luz nes - te mun - do es -

cu - ro, E mos - trar aos ou - tros o po - der do a - mor de Cris - to; E lu - tan - do pe - la fé em fa - vor dos o - pri - mi - dos

Nós i - re - mos mui - to em bre - ve en - con - trar Je - sus no lar.

POSSO SORRIR

José Newton da Silva Júnior

1. Pos - so sor - rir, pois a - le - gre es - tou, Eu te - nho Je - sus ao meu la - do.
 2. Pos - so sor - rir, pois a - le - gre es - tou, Eu te - nho um lar lá na gló - ria,

Que - ro di - zer, tam - bém que - ro can - tar Da gran - de a - le - gri - a que eu sin - to. A
 Lin - das man - sões já pre - pa - ra pra mim Num lin - do pa - ís sem pe - ca - do. Eu

cruz su - por - tou pra me dar sal - va - ção, O pre - ço pa - gou e as - sim me li - vrou.
 sei que em bre - ve vi - rá me bus - car, Eu que - ro ir mo - rar, sim, nes - te lu - gar.

Es - sa é a ra - zão por que eu te - nho A paz em meu co - ra - ção.
 Es - sa é a ra - zão por que eu te - nho A paz em meu co - ra - ção.

Mes - mo se lu - tas ou pro - va - ções Cer - ca - rem o meu vi - ver, Não

te - me - rei, E - le é meu Rei E me a - ju - da - rá e não fa - lha - rá.

ção. Sou fe - liz!

rall.

rall.

D.C.

2

3

3

MÃOS

Williams Soares Costa Jr.

1. Es - tas mãos que Deus me deu, fo - ram fei - tas pra ser - vir O vi -
 2. Há no céu, no mar, na flor, um de - ta - lhe de a - mor; Há tam -
 3. Mi - nha mão co'a de Je - sus vai - se u - nir no i - de - al De mos -

zi - nho ao la - do meu, que não sa - be mais sor - rir! A - tra - vés de mi - nhas mãos, eu pre -
 bém no en - tar - de - cer a poe - si - a do nas - cer! Na be - le - za na - tu - ral, eu con -
 trar que a Su - a cruz é um fa - to bem re - al. A - tra - vés des - sa u - ni - ão eu pre -

ten - do lhe mos - trar O sor - ri - so de Je - sus.
 tem - plo o di - gi - tal Des - sa mão que me cri - ou. Mãos con - sa - gra - das pa - ra a
 ten - do a in - te - gra - ção Com Je - sus e com vo - cê.

cau - sa em prol do a - mor; Mãos de - di - ca - das ao ser - vi - ço do Se - nhor;

Mãos preo - cu - pa - das em se u - nir às de Je - sus; Mãos que não te - mem o en - con - tro com a luz.

EU NUNCA FICO SOZINHO

Clayton Nunes

1. Eu nun-ca fi - co so-zi - nho, Pois te - nho ao meu la - do Je - sus, meu Se-nhor.
2. Eu nun-ca fi - co so-zi - nho Em qual - quer ca - mi - nho por on - de eu for,

Quan-do es - tou tris - te ou can - sa - do En - con - tro em Seus bra - ços con - for - to e ca - lor.
E - le me a - ni - ma e me am - pa - ra Em tem - pos de an - gús - tia ou mo - men - tos de dor.

No mei - o da tem - pes - ta - de, Na mais ne - gra noi - te Sua mão me con - duz.
No mei - o da tem - pes - ta - de, Na mais ne - gra noi - te Sua mão me con - duz.

Eu nun-ca fi - co so-zi - nho, pois te-nho Je-sus.
Eu nun-ca fi - co so-zi - nho, pois te-nho Je-sus. Eu nun-ca fi - co so-zi - nho Se me aban-do-

nam a-mi - gos e ir-mãos. Cris-to me dá se-gu-ran - ça, Em mei-o ao pe-ri - go me dá pro-te-ção.

No mei - o da tem - pes - ta - de, Na mais ne - gra noi - te Sua mão me con - duz.

Eu nun-ca fi - co so-zi - nho, pois te-nho Je-sus. Eu nun-ca fi - co so-zi - nho, pois te-nho Jesus.

EU SOU A RESSURREIÇÃO E A VIDA

José Newton da Silva Júnior

1. "Eu sou a res-sur-rei-ção e a vi-da", dis-se Je-sus. Suas pa-la-vras são fi-
 2. A-que-le que con-fi-ar em Je-sus i-rá re-ce-ber No-vo cor-po trans-for-

éis e ver-da-dei-ras. O que nE-le con-fi-ar vai re-ce-
 ma-do e vi-da e-ter-na. Que-ro nE-le con-fi-ar e re-ce-

ber o ga-lar-dão Quan-do em bre-ve E-le a-qui vol-tar.
 ber o ga-lar-dão Quan-do em bre-ve E-le a-qui vol-tar.

CD Tempo de Louvar
 Juvenis-Ano A, faixa 19

TESTEMUNHO

Williams Costa Jr.

1. No meu vi-ver eu vou di-zer que Cris-to Mor-reu por mim, na cruz pra me sal-var. No meu vi-
 2. No meu fa-lar eu vou di-zer que Cris-to Mor-reu por mim, na cruz pra me sal-var. No meu fa-
 3. No meu sor-rir eu vou mos-trar que Cris-to Mor-reu por mim, na cruz pra me sal-var. No meu sor-

ver eu vou di-zer que Cris-to Me pro-me-teu que em bre-ve vai vol-tar. A can-tar: lá-rá-lá-lá-lá-lá-lá,
 lar eu vou di-zer que Cris-to Me pro-me-teu que em bre-ve vai vol-tar. A can-tar: lá-rá-lá-lá-lá-lá-lá,
 rit eu vou mos-trar que Cris-to Me pro-me-teu que em bre-ve vai vol-tar. A can-tar: lá-rá-lá-lá-lá-lá-lá,

Meu vi-ver vai di-zer quem é Je-sus. A can-tar: lá-rá-lá-lá-lá-lá-lá, Que-ro ser a ra-zão da vi-da e luz!
 Meu fa-lar vai con-tar quem é Je-sus. A can-tar: lá-rá-lá-lá-lá-lá-lá, Que-ro ser a ra-zão da vi-da e luz!
 Meu sor-rir vai mos-trar quem é Je-sus, A can-tar: lá-rá-lá-lá-lá-lá-lá, Que-ro ser a ra-zão da vi-da e luz!

© 1973 - Williams Costa Jr.

O PRESENTE

Ronaldo da Silva

1. Je - sus pro-me-teu um Pre - sen-te; E-le pro - teu tes de par - tir. Os dis -
(2. Deus a - in - da o-fe - re - ce o Pre-sen - te, o Es - pí - to to do Se - nhor. Se

cí - pu - los se re - u - ni - ram e a Deus fo - ram pe - dir. O Es - pí - ri - to ve - io ha - bi - tar em
deí - xar - mos que E - le nos gui - e a vi - tó - ria va - mos

mui - tos co - ra - ções dan - do for - ças pra tes - te - mu - nhar, a - ju - dan - do o E - van - ge - lho le - var

17 a to - do o mun - do, em to - do lu - gar, es - pa - lhan - do a - mor de Deus; Um Pre -

sen - te que nos dá po - der. que nos faz u - ni - dos ven - cer. 1. 2. Deus a - cer.

© Ronaldo da Silva.

CONHECER JESUS

Williams Costa Jr.

Co - nhe - cer Je - sus é tu - do que pre - ci - so co - nhe - cer. En - ten -

der o a - mor é tu - do que pre - ci - so com - preen - der, Pa - ra

ter po - der no vi - ver. Há Há

mui - ta gen - te bo - a nes - te mun - do Que a - ne - la rea - li - zar al - gu - ma
mui - ta gen - te a - má - vel nes - te mun - do Que quer co - la - bo - rar de al - gu - ma

coi - sa, De - se - ja mi - no - rar o so - fri - men - to, Ser -
for - ma, A - ne - la dar a vi - da pe - los ou - tros, A -

vir a quem pre - ci - sa de a - ten - ção. Mas co - mo po - de - re - mos ser -
mar a quem pre - ci - sa de a - ten - ção. Mas co - mo po - de - re - mos a -

vir aos ho - mens Se a - in - da não sa - be - mos ser - vir Je - sus; E co - mo ser - vi - re - mos a
mar aos ho - mens Se a - in - da não sa - be - mos a - mar Je - sus; E co - mo a - ma - re - mos a

quem nos ser - ve Se não O co - nhe - ce - mos lá na cruz. Co - nhe -
quem nos a - ma Se não O co - nhe - ce - mos lá na cruz.

CRISTO, CRISTO

Ronaldo da Silva

1. Cris - to, Cris - to, o Prin-ci - pio e o Fim, Su - a e - ter - ni - da - de é

se - gu - ran - ça pa - ra mim! se - gu - ran - ça pa - ra mim! 1. Bem mais lon - ge que o Sol, mais pro -
2. Cris - to sem - pre e - xis - tiu e pra

fun - do que o mar, é o a - mor que Cris - to tem por mim.
sem - pre se - rà nos - so A - mi - go, nos - so Sal - va - dor.

D. C. ao Fim

© 2003 - Ronaldo da Silva.

Faixa 14

MINHA ESCOLHA

Ronaldo da Silva

1. Eu sou tão fe - liz pois eu es - co - lhi se - gui - Lo; eu já es - co -
(2. Je) - sus é o me - lhor com - pa - nhei - ro que eu te - nho, com E - le eu

lhi o me - lhor. De - se - jo fa - lar, de - se - jo can -
que - ro vi - ver. Es - co - lho a Je - sus, o meu Sal - va -

tar que ho - je eu sou de Je - sus. 2. Je -
dor, que já me es - co - lheu lá na cruz.

© 2004 - Ronaldo da Silva.

SOU FELIZ

Eddie Schultz Henrique

Sou fe - liz, sou fe -

liz quan-do en - tre - go mi-nha vi-da ao Se - nhor. Sou fe - liz, sou fe - liz quan-do E - le os meus pas - sos con -

duz. Sou fe - liz, sou fe - liz ao se - guir a - tra - vés des - ta luz; Quan-do Cris - to Je - sus é o pri -

mei - ro em meu ser pos-so ser fe - liz. Te-nho paz, te-nho paz quan-do en -

tre - go mi-nha vi-da ao Se - nhor. Te-nho paz, te-nho paz quan-do E - le os meus pas - sos con - duz. Te-nho

paz, te-nho paz ao se - guir a - tra - vés des - ta luz; Quan-do Cris - to Je - sus é o pri - mei-ro em meu

ser, pos-so ser fe - liz. Quan-do ser, pos-so ser, pos-so ser fe - liz.

ALELUIA

Eddie Schultz Henrique

Va - mos lou - var ao nos - so Deus E a - do - rar a Je -
sus nos - so Pai e nos - so Sal - va - dor. Va - mos sen - tir o San - to Es - pí - ri to em nos - so ser E en - tão can -
tar: a - le - lui - a, a - le - lui - a ao Se - nhor. Va - mos jun - tos en - tão can -
tar: a - le - lui - a, a - le - lui - a ao Se - nhor. Va - mos jun - tos can - tar lou -
vo - res a Deus, o Se - nhor. Va - mos lou - var ao nos - so Deus E a - do - rar a Je - sus nos - so Pai e
nos - so Sal - va - dor. Va - mos sen - tir o San - to Es - pí - ri to em nos - so ser E en - tão can - tar: a - le - lui - a,
a - le - lui - a ao Se - nhor. Va - mos jun - tos en - tão can - tar: a - le - lui - a,
a - le - lui - a ao Se - nhor. Va - mos jun - tos can - tar lou - vo - res a Deus, o - Se - nhor. O Se - nhor.

EXEMPLO DE AMOR

Jair Alberto da Silva

Arr.: Wendel Mattos

Ab7+ D^b_{A^b} Ab7+ D^b_{A^b}7+ D^b_F D^b_{m7+}_E A^b₉_{E^b} E^b_{sus} E^b

Voz

Piano

1. Das coi - sas lin - das que eu vi, Das coi - sas be - las que
 2. De tu - do o que a - pren - di, De tu - do, tu - do que

eu sen - ti, Na - da se i - gua - la em mi - nha lem - bran - ça Ao teu a -
 já ou - vi, O teu e - xem - plo é o que me a - com - pa - nha, Pois és mo -

bra - ço, ma - mãe. Na - da se i - gua - la em mi - nha lem -
 de - lo de a - mor. Na - da mais for - te, e na - da mais

bran - ça Ao teu a - bra - ço, ma - mãe.
 be - lo Do que o e - xem - plo de a - mor.

Ab7+ Ab7(13) D^b₇₊ E^b₆_{D^b} C_m F_m B^b_{m7}

Ab7 Ab Ab7(13) B^b₇_D B^b_{dim7}_{D^b} C_{m7}

C_{m7} B^b₇₍₁₃₎ B^b_{m7} E^b₇₍₉₋₎ Ab7+ D^b_{A^b}

$A\flat7+$ $D\flat$
 $A\flat$ $A\flat7+$ $D\flat$
 $A\flat$ $A\flat7+$ $D\flat$
 $A\flat$ $A\flat7+$

Das coi - sas lin - das que eu vi, De tu - do o que a - pren - di.

$D\flat$
 $A\flat$ $A\flat7+$ $D\flat$
 $A\flat$ $A\flat7+$ $D\flat$
 $A\flat$ $A\flat7+$

Ma - mãe, ma - mãe, ma - mãe!

É BOM RENDER LOUVORES AO SENHOR

Valdecir S. Lima

Flávio Santos

1° grupo 2° grupo

1. É bom ren - der lou - vo - res ao Se -
 2. Can - tai com a - le - gri - a ao Se -

1. É bom ren - der lou - vo - res ao Se - nhor, Can -
 2. Can - tai com a - le - gri - a ao Se - nhor, Foi

nhor, Can - tar as ma - ra - vi - lhas de Suas mãos. E os
 nhor, Foi E - le quem nos fez e so - mos Seus. Do e -

tar as ma - ra - vi - lhas de Suas mãos. Deus cui - da de Seu po - vo e o
 E - le quem nos fez e so - mos Seus. Pros - trai - vos an - te o tro - no do e -

gui - a com a - mor, Sua gra - ça traz a to - dos pro - te - ção.
 ter - no Cri - a - dor, A - mi - go, Pai a - ma - do e gran - de Deus.

gui - a com a - mor. Sua gra - ça traz a to - dos pro - te - ção.
 ter - no Cri - a - dor, A - mi - go, Pai a - ma - do e gran - de Deus.

© 1994 - Flávio Santos e Valdecir S. Lima.

ALEGRIA É TER JESUS

Eddie Schultz Henrique

Que a-le -

E C#m7 F#m7 Bsus4 B

gri - a é ter Je - sus no co - ra - ção, Que a-le - gri - a é se - gu-rar na Su - a

E F#m7G#m7 C#sus4 C#7(b9) F#m7 AmZ D E/B A/B B

for-te mão, Que a-le - gri - a é per - ce - ber que na - da vai me a-tin - gir, Que a-le - gri - a é ter Je - sus no co - ra -

E A/B E C#m7 F#m7 Bsus4 B

ção. Que a-le - gri - a é ter Je - sus no co - ra - ção, Que a-le - gri - a é se - gu-rar na Su - a

E F#m7 G#m7 C#sus4 C#7(b9) F#m7 AmZ D

for - te mão, Que a-le - gri - a é per - ce - ber que na - da vai me a - tin - gir, Que a - le -

19 E/B A/B B E G#m7C#7(b9) F#m7 F#m B 3 E/Maj7 G#m7 C#m7

gri - a é ter Je - sus no co - ra - ção. 1. É tão ma-ra - vi - lho - so ter Je - sus em nós, 2. A

23 F#m7 A/B E D/B E7 Am7 Dm7 G#m7 C#sus4 C#7(b9)

é a se - gu-ran - ça e - fi - caz, Não há al - guém no mun - do que me fa - ça ter a paz Que

27 E F# F#7(9) Bsus4 B F#m7 2 E#m B

sin - to quan - do es - tou com meu Je - sus, Que a - le - vi - da nes - te mun - do é pas - sa -

30 EMaj7 G#m7 C#m7 F#m7 A/B E D/B E7 Am7 Dm7

gei - ra, Quan-do Cris-to não ha-bi - ta em nos - so ser, Mas quan-do en - tre - ga - mos a Je -

34 G#m7 C#sus4 C#7(b9) F# F#7(9) Bsus4 B

sus o co - ra - ção, A - cha - mos o sen - ti - do do vi - ver, Que a - le -

Que a - le -

37 E F#m E F#m B

gri - a é ter Je - sus no co - ra - ção, Que a - le - gri - a é se - gu - rar na Su - a

gri - a é ter Je - sus no co - ra - ção, Que a - le - gri - a é se - gu -

40 E F#m7 G#m7 C#sus4 C#7(13) F#m7 Am7 D

for - te mão, Que a - le - gri - a é per - ce - ber que na - da vai me a - tin - gir, Que a - le -

43 E/B B E/B A/B E/B A/B

rar Sua for - te mão, gri - a é ter Je - sus no co - ra - ção, Que a - le - gri - a é ter Je - sus no co - ra -

Que a - le - gri - a é ter Je - sus no co - ra - ção. Que a - le -

E/B A/B E2 G# Gdim7 F#m7 A/B E

ção, Que a - le - gri - a é ter Je - sus no co - ra - ção.

gri - a é ter Je - sus

DIGNO DE LOUVOR

Wanderson Paiva

1. Deus é dig - no de re - ce - ber o lou - vor e a - do - ra - ção, Pois só E - le tem o po -
 2. Tu és dig - no de re - ce - ber o lou - vor e a - do - ra - ção, Pois só Tu tens o po -

der pra lim - par meu co - ra - ção. To - da a gló - ria ren - do a E - le, can - to
 der pra lim - par meu co - ra - ção. To - da a gló - ria ren - do a Ti, can - to

sem - pre em Seu lou - vor, E - le é dig - no de lou - vor e a - do - ra - ção.
 sem - pre em Teu lou - vor, Tu és dig - no de lou - vor e a - do - ra - ção.

© 2005 – Wanderson Paiva.

O PODER DO ESPÍRITO

Valdecir S. Lima

Wanderson F. Paiva

Arr.: Samuel Krähenbühl

Ao des - cer so - bre nós o po - der do San - to Es - pi - ri - to de Deus, Nos - so ser,
 nos - sa voz, com po - der pro - cla - ma - rão os a - tos Seus. O

mun - do há de ou - vir que Je - sus i - rá vol - tar, Com po - der e gran - de gló - ria i - rá rei - nar. O Es -

pí - ri - to de Deus, a - tra - vés do nos - so a - mor, Le - va - rá a to - do o mun - do, Cris - to o Sal - va - dor.

© 1990 – Wanderson F. Paiva e Valdecir S. Lima.

Faixa 18

NADA É IMPOSSÍVEL PARA DEUS

José Newton da Silva Júnior

1. Eu sou li - mi - ta - do e não te - nho po - der. So - fro mil pro - ble - mas, é di - fi - cil ven - cer.
 2. Co - mo é pe - que - ni - no e frá - gil meu co - ra - ção. Tu - do que eu fa - ço só pa - re - ce em vão;

Sei que por mim mes - mo na - da pos - so fa - zer, Mas eu des - co - bri em quem con - fiar.
 Mas em mei - o às lu - tas sin - to fir - me Sua mão, NE - le po - nho, en - tão, a mi - nha fé.

Na - da é im - pos - sí - vel pa - ra Deus, Seu po - der ja - mais te - rá fim. Com a -
 mor guar - da - rá os fi - lhos Seus; Sim, na - da é im - pos - sí - vel pa - ra Deus.

Faixa 19

DEUS CUMPRE AS PROMESSAS

José Newton da Silva Júnior

Deus sem - pre cum - pre as pro - mes - sas, nós po - de - mos con - fiar Em Seu a - mor que é e -
 ter - no, nun - ca vai se a - ca - bar. Deus sem - pre cum - pre as pro - mes - sas, nós po - de - mos con -
 fiar. E - le é fi - el, bom e jus - to e ja - mais vai fa - lhar.

O QUE É GRAÇA

José Newton da Silva Júnior

Gra - ça é Je-sus to-mar o meu lu - gar Pa-ra mor-rer em u-ma ru-de cruz. Gra-ça é a-mor. Je-sus dei-

xou no Céu Seu lar Pra que eu um di-a pos-sa a - li mo - rar. Lou-vo Seu no - me, pois por Su-a cruz Sal-vou

um pe ca dor co-mo eu. Eu a-gra-de - ço a Deus por Seu i - men - so a-mor; Can-to fe-liz com fer-vor.

Gra-ça é Je-sus to-mar o meu lu - gar Pa-ra mor-rer em u-ma ru-de cruz. Gra-ça é a - mor. Je-sus dei-

xou no Céu Seu lar Pra que em um di-a pos-sa a - li mo - rar. Pra que eu um di - a pos-sa a - li mo - rar.

Faixa 21

A GRAÇA DE CRISTO

José Newton da Silva Júnior

1. Cris-to Je - sus a es - te mun - do des - ceu pa - ra to - mar meu lu - gar.
2. Cris-to Je - sus a es - te mun - do vi - rá, sim, mui - to em bre - ve há de vir.

A Su - a vi - da de e - xem - plo dei - xou pa - ra que eu pos - sa i - mi - tar.
Os que con - fia - rem nos mé - ri - tos Seus hão de com E - le su - bir.

A Su - a gra - ça tão gran - de trou - xe - me paz e per - dão.
E pe - la Su - a jus - ti - ça glo - ri - fi - ca - dos se - rão.

Su - a jus - ti - ça, sim, po - de me dar vi - da e - ter - na e sal - va - ção.
Vão re - ce - ber de Je - sus lá no Céu, e - ter - na - men - te, seu ga - lar - dão.

Faixa 22

O ESPÍRITO SANTO

Wanderson Paiva

Nos ca - mi-nhos da vi - da, por on-de eu an-dar, O Es - pí-ri-to San - to me con-du-zi-rá. Su-a voz é meu gui - a, me

traz o po - der, E - le é mi - nha for - ça pra tu - do ven - cer. A - mém, a - mém.

Faixa 20

CONHECER O SENHOR

Valdecir S. Lima

Flávio Santos

1. Co - nhe - ça - mos nos - so Deus, Pros - si - ga - mos em co - nhe - cê - Lo, E - le é o nos - so
 2. Co - mo um sol o nos - so Deus I - lu - mi - na quem nE - le es - pe - ra. Deus der - ra - ma a

Rei e - ter - no, Deus de paz, de a - mor e ze - lo. Deus vi - rá, sim, vi - rá! Nos - sa vi - tó - ria
 Su - a gra - ça Co - mo a chu - va que re - ga a ter - ra.

cer - ta es - tá. cer - ta es - tá. Deus vi - rá. Co - nhe - ça - mos nos - so Deus, Pros - si - ga - mos em

co - nhe - cê - Lo, E - le é o nos - so Rei e - ter - no, Deus de paz, de a - mor e ze - lo.

© 1993 - Flávio Santos e Valdecir S. Lima.

Faixa 23

CONFIEI NO MEU SENHOR

Valdecir Lima

Lineu Soares

1. Con - fi - ei no meu Se - nhor, E E - le me ou - viu; Do pe - ca - do me li - vrou,
 2. Os meus pés gui - ou no bem; Um sol em mim nas - ceu; Mi - nha vi - da há de ser

E a vi - da em mim sur - giu. Mui - tos O ve - rão e te - me - rão, Deus, Cri - a - dor da ter - ra e
 Um hi - no ao meu bom Deus.

céu. Bem - a - ven - tu - ra - do o que con - fi - a no Se - nhor. A Cris - to hon - ra, gló - ria e lou - vor!